

A Autoridade do Crente



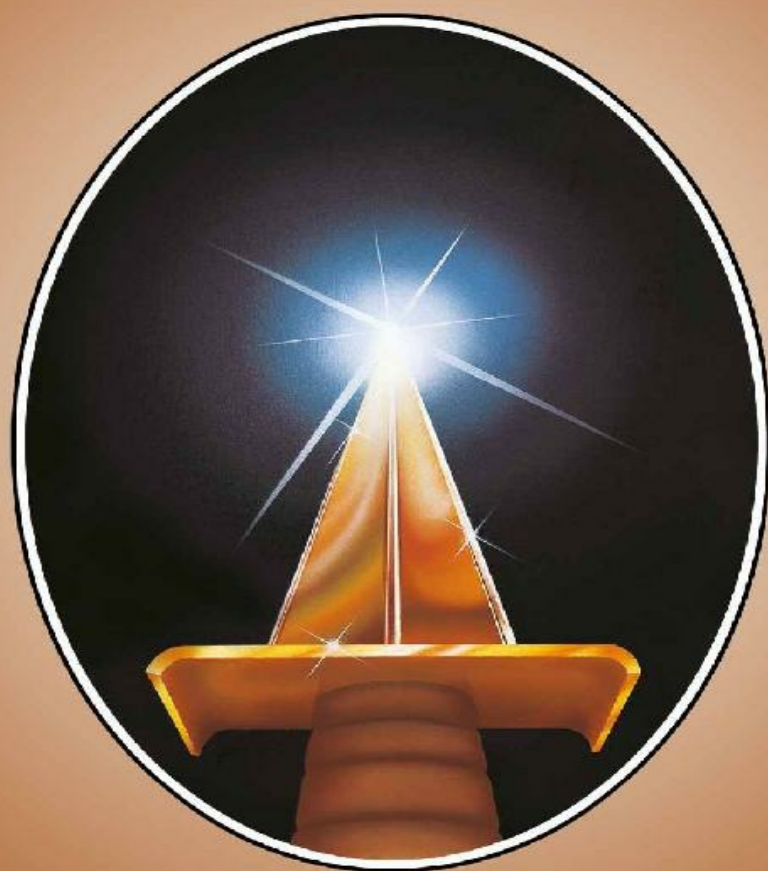
Edição Legado

Expandida com Novos Materiais

Kenneth E. Hagin



A Autoridade do Crente



Edição Legado

Expandida com Novos Materiais

Kenneth E. Hagin



Rhema Brasil Publicações
Rua Izabel Silveira Guimarães, 172

**58.410-841 - Campina Grande -
PB**

Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br
editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa
reservados por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza

Supervisão: Ministério Verbo da Vida

Tradução: Raphael Marx Costa **Prova de**

Tradução: Maria Cecília **Revisão:** Lívia M. de Assis Neves **Revisão:** Idiomas & Cia **Prova de Revisão:** Idiomas & Cia **Conversão versão digital - EPUB:** DIAG Editorial **Adaptação da Capa:** DIAG Editorial Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e a primeira edição em língua portuguesa.

Copyright © 1967, 1986, 2004, 2009 RHEMA Bible Church AKA Kenneth Hagin Ministries, Inc.

All rights reserved.

First edition 1967, Second edition 1986, Legacy edition 2004, Legacy paperback edition 2009. Printed in USA Original em Inglês: The Believer's Authority: Legacy Edition (paperback) Reimpressão (revista e atualizada) Abril de 2016.

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, são extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO, DE
QUAISQUER FORMAS OU MEIOS,

ELETRÔNICOS OU MECÂNICOS, SEM A PERMISSÃO DA EDITORA, SALVO EM BREVE CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

1ª Edição

PREFÁCIO POR KENNETH W. HAGIN

Nasci em um domingo de manhã na casa da fazenda da minha avó enquanto meu pai pregava em sua igreja, em Farmersville. Diz ele que quando chegou à casa da minha avó naquela tarde, tomou-me em seus braços e me dedicou ao Senhor.

Mamãe diz que uma das primeiras perguntas feitas por ele foi “Quando ele poderá ir comigo?”.

Esse era meu pai.

Em 19 de setembro de 2003, Kenneth E. Hagin – meu pai, meu mentor, meu líder espiritual, meu papai – foi para casa estar com o Senhor. O homem que me ensinou tanto sobre fé e beisebol não estava mais aqui neste “paletó terreno”, como ele chamava.

Aprendi muito com ele enquanto crescia: a como crer em Deus, a como pegar as mais difíceis tacadas de beisebol, a como colocar tudo de mim em tudo o que fizesse. Nem tudo o que me ensinou foi através

de palavras. Eu aprendi muito apenas observando-o.

Uma coisa que pessoas notaram sobre meu pai foi que até mesmo quando estava assistindo um jogo de futebol com você, às vezes era possível ver sua boca se movendo. Se chegasse perto o bastante, você poderia ouvir que ele estava orando no Espírito Santo. Então, comecei a fazer a mesma coisa.

Algumas pessoas têm me perguntado: “Como você pode assistir a um jogo de futebol e orar ao mesmo tempo?”. Eu digo para elas: “Aprendi a fazer isso observando meu Pai. Ele era meu exemplo”. Meu pai sempre me dizia: “Fique em uma atitude de oração, não importa o que esteja fazendo”.

Eu poderia escrever por muito tempo sobre meu pai como **homem**, mas como **ministro**, papai estabeleceu um fundamento sobre o qual qualquer um de nós pode construir. Ele nos deu tanto! E foi para o lar exatamente da maneira que disse que iria: Comeu um lanche, olhou para minha mãe, e sorriu. E foi isso.

Agora, e quanto a nós? O que iremos fazer? A partida de papai nos trouxe tristeza, mas também, nos trouxe uma responsabilidade. Meu pai se foi,

mas o trabalho deve continuar.

Por um lado, nós podemos olhar para trás e apreciar todos os momentos que tivemos com ele. Mas, por outro lado, precisamos olhar para o futuro com expectativas, para os planos que Deus tem para nós! Agora precisamos pegar o manto que papai nos deixou e correr com ele.

Muitos de nós temos sido tocados pela vida dele de alguma maneira. E, como resultado, somos chamados a assumir seu mandato divino: *Vá e ensine fé ao meu povo*. Todos nós temos muito ao que fazer jus.

Nós dos ministérios Kenneth Hagin continuaremos a ensinar a incorruptível Palavra de Deus e a tocar todo coração que podemos neste mundo perdido e morto. Esta é uma das razões pelas quais estamos lançando *A Autoridade do Crente: Edição Legado* com novo conteúdo do meu pai. Este ensino, que foi traduzido em 49 idiomas, tem tocado milhões de vidas ao redor do mundo.

Testemunhos têm chegado a nossos escritórios acerca de vidas que têm sido transformadas como resultado da leitura deste livro. Aqui seguem alguns

exemplos:

“Estou tão grato por ter ganho *A Autoridade do Crente* de meu amigo. Hoje, apesar de estar na prisão, tenho uma profunda paz como nunca tive em minha vida inteira. Eu sou mais livre na prisão do que quando vivia lá do lado de fora”.

— Jerry Gotsen

“Eu tenho lido muitos dos seus livros, mas nenhum tocou minha vida como *A Autoridade do Crente*. Meu filho recém-nascido teve sapinho [uma doença causada por fungos] por seis meses. Uma noite após ler *A Autoridade do Crente*, finalmente compreendi. Eu comecei a falar para Satanás que eu era uma filha do Deus vivo e que isso fez do meu bebê um filho de Deus. Eu comecei a falar para Satanás que ele não tinha autoridade sobre minha vida. Melhor ainda, eu o deixei saber que eu tinha descoberto quem meu “irmãozão” realmente era, e que seria melhor ele soltar meu bebê. É desnecessário dizer que o sapinho se fora imediatamente, e nunca mais voltou”.

– Angela Adamo

“Enquanto estava em uma livraria, o Espírito Santo me direcionou para o seu livro *A Autoridade do Crente*”. Mal sabia que Deus estava me preparando para um ataque que viria sobre o corpo do meu marido. Um dia enquanto estava dirigindo, meu marido teve um forte AVC [Acidente Vascular Cerebral]. Ele ficou com seu lado esquerdo totalmente paralisado e sem conseguir falar claramente. Havia um telefone em nosso carro, mas a ideia de ligar para a emergência não me ocorreu. A fé viva e a Palavra saíram da minha boca. Meu marido ficou totalmente recuperado em menos de 15 minutos”.

– Alan e Irene Trask

Os testemunhos não param de chegar, mas creio que você pode imaginar quantas vidas têm sido mudadas através deste ensino.

Sinto falta do meu pai mais do que palavras possam expressar, mas ele vive através de seu ensino, através das vidas que têm sido mudadas, e

através de nós – aqueles que têm tomado a decisão de “*ir e ensinar fé ao meu povo*”.

Kenneth W. Hagin

PREFÁCIO À EDIÇÃO DE 1986 DE A AUTORIDADE DO CRENTE

Durante 40 anos eu me fiz a pergunta: “Nós temos alguma autoridade que não conhecemos, que não descobrimos ainda, que não estamos usando?”.

De vez em quando eu tinha alguns vislumbres da autoridade espiritual. Como outros, tinha tropeçado sobre ela e exercitado-a sem entender o que estava fazendo. Eu pensava: “O Espírito de Deus está tentando me mostrar algo?”. Então, comecei a estudar nessa linha de pensamento, a pensar nessa linha e a alimentar-me nessa linha, e eu comecei a ver mais e mais claramente. Um artigo na revista *O Evangelho Pentecostal* reforçou meu estudo sobre as palavras “poder” e “autoridade”. Então, me deparei com um panfleto maravilhoso intitulado *A Autoridade do Crente*, feito por John A. MacMillan, um missionário da China que depois editou *A Aliança Semanal* (seu panfleto foi reeditado muitos

anos depois e está disponível pela Christian Publications, Camp Hill, Pensilvânia).

Como resultado dos meus estudos, concluí que nós como Igreja temos uma autoridade na Terra que ainda não percebemos – autoridade que não estamos usando.

Poucos de nós mal chegaram à margem desta autoridade, mas antes de Jesus voltar, haverá um grande número de crentes que se levantará com a autoridade que lhes pertence. Eles saberão o que lhes pertence, e farão a obra que Deus planejou que fizessem.

Kenneth E. Hagin



A VIDA E O LEGADO DE KENNETH E. HAGIN

Aqueles que conheceram o ministério do Rev. Kenneth E. Hagin consideram-no um homem de fé, mas aqueles que o conheciam pessoalmente o consideravam, também, um homem do amor. E isso faz muito sentido, afinal, a fé opera pelo amor. O amor que motivou e governou cada ação do Rev. Hagin veio, apenas, através do seu relacionamento pessoal com Deus. E isso, também, faz muito sentido. Afinal, Deus é amor.

Deus confiou ao Rev. Hagin coisas preciosas, como visões, revelações e atribuições, que serviriam

a um propósito divino. O Rev. Hagin entesourava essas revelações e fielmente obedecia às direções do Senhor.

Embora Kenneth E. Hagin tenha ido estar com o Pai celestial, seu legado de inspirar crentes a servirem e obedecerem fielmente a um Deus vivo, a andarem em cura divina, a exercerem sua autoridade dada por Deus, e a manifestarem o amor de Deus continuará até o retorno glorioso de Cristo.

NASCIMENTO MILAGROSO

Kenneth Erwin Hagin, filho de Lillie Drake Hagin e Jess Hagin, nasceu na pequena cidade de McKinney, no Texas, em 20 de agosto de 1917. O homem através de quem Deus faria milhares de milagres começou sua própria vida a partir de um milagre.

Durante a gravidez, a mãe de Kenneth adoeceu; havia pouca comida em sua casa. O orgulho de Lillie normalmente não a faria pedir ajuda a seus pais. Porém, por causa do bebê, decidiu ir à casa de seus pais em busca de auxílio.

Devido à doença, Lillie temia que seu bebê não sobrevivesse, então ela correu à pé pela rua. Enquanto chegava perto da casa dos pais, ela ouviu um som de folhas se mexendo, mas não havia árvores ao redor. Ela olhou para cima, e onde havia um céu claro, apareceu uma nuvem branca que se moveu em sua direção. Enquanto a nuvem se estendia até ela, viu Jesus em pé diante de si. Ele a disse para não temer; o bebê nasceria.

Apesar das palavras de conforto, Lillie estava

amedrontada e correu até a casa de seus pais. Quando contou para sua mãe, a Vovó Drake, sobre a visão, ela disse que não contasse a ninguém: “Não devemos dizer às pessoas; elas rirão de você”. Lillie não disse a ninguém por anos.

Depois que deu à luz, Lillie foi informada de que não havia esperança para o jovem Kenneth. Ele mal pesava novecentos gramas, e exames posteriores mostrariam que ele tinha um coração deformado.

O médico, J.C. Erwin, pensou que o bebê estava morto e disse à Vovó Drake para cavar um buraco no jardim para enterrar o recém-nascido. Quando Drake o pegou para levá-lo ao jardim a fim de enterrá-lo, parou no defumadouro para pegar uma pá. Segurando a pá em uma mão e o bebê em outra, ela percebeu uma “fagulha de vida”. *Kenneth estava vivo*. Ela rapidamente o levou de volta para dentro da casa e perguntou ao médico o que fazer com ele. Mesmo sem ver esperança para o bebê, o médico tirou alguns suplementos alimentares, e disse para prepará-los e alimentá-lo com eles, e disse: “Eles vão durar mais do que ele”. Relembrando posteriormente sobre este incidente, Irmão Hagin

diria: “Mas eu superei tudo isso”.

UMA INFÂNCIA ANORMAL

A Infância de Kenneth não foi como a de outras crianças. Por causa da sua condição cardíaca, ele não era capaz de levar uma vida normal e ativa. Uma média de 15 minutos de brincadeiras de criança o deixavam exausto e até mesmo o levavam ao desmaio por uma hora e meia. A despeito de sua condição física, sua determinação e tenacidade brilhavam forte.

Deus sempre protegeu Kenneth. Por exemplo, Kenneth nunca teve quaisquer doenças comuns na infância. Catapora, coqueluche ou sarampo nunca o contaminaram. Quando seu irmão teve sarampo, Kenneth não foi infectado, mesmo tendo compartilhado a mesma cama. Deus planejara grandes coisas para ele.

SALVO DAS PORTAS DO INFERNO

Por fim, a deformidade do coração de Kenneth acabou drenando quase todas as suas forças. Aos 15 anos de idade, ele ficou acamado. Foi lá, na cama da doença, que Kenneth teve uma experiência que contou muitas vezes a milhares de pessoas: Ele foi ao inferno.

Kenneth foi criado como um batista do sul. Como frequentava a igreja semanalmente, ele pensava que era salvo, porém nunca tivera uma experiência de salvação com o Senhor. Contudo, no dia 22 de abril de 1933, no quarto sul do número 405 da Rua North College em McKinney, Texas, a experiência da salvação veio de maneira inesquecível.

Enquanto Kenneth estava deitado na cama da enfermidade, seu espírito deixou seu corpo. Ele desceu pela Terra e continuou descendo até estar diante das portas do inferno. Bem quando estava a ponto de entrar, uma voz de cima ressoou em uma língua desconhecida. Imediatamente Kenneth achou-se retornando à superfície da Terra.

Isso aconteceu mais duas vezes. Kenneth

finalmente proclamou Jesus como Senhor durante sua terceira ascensão à superfície da Terra, sabendo que se não fizesse aquela proclamação, ele poderia descer uma quarta e última vez. *(Para um relato mais detalhado sobre essa história, consulte os livros Fui ao inferno e Eu creio em visões do Rev. Hagin).*

O RELACIONAMENTO COMEÇA

Depois de ter sido arrancado das portas do inferno, Kenneth começou a louvar a Deus todos os dias pela sua salvação. Ele acordava louvando-o. Ele adormecia louvando-o. Louvava a Deus pela luz do sol, pela grama e pelas flores, tudo o que antes ele não valorizava.

Embora continuasse acamado, parcialmente paralisado e extremamente fraco, Kenneth tinha paz e contentamento. Ele sabia que se morresse, não iria para o inferno.

No outono de 1933, a avó de Kenneth começou a escorá-lo em sua cama e a permiti-lo ler sua velha Bíblia metodista. Por causa de sua condição fraca, ele apenas conseguia concentrar-se por 10 a 15

minutos de cada vez, antes que sua visão se tornasse turva. Ao passar de algumas semanas, ele conseguia ler por uma hora. Finalmente, ele pôde ler o quanto quisesse.

Pensando que poderia morrer a qualquer dia, Kenneth focou na leitura do Novo Testamento. Ele despendeu horas do seu tempo lendo e meditando na Palavra de Deus. Apesar de passar 24 horas do dia na cama, ele não tinha desejo de ler qualquer outra coisa a não ser a Palavra.

“QUALQUER COISA QUE DESEJARES...”

Enquanto Kenneth lia os evangelhos de Mateus e ia para o evangelho de Marcos, ele chegou à passagem da Bíblia que transformaria sua vida e se tornaria a pedra angular do seu ministério.

MARCOS 11:22-24

22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus;

23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

24 Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes [qualquer coisa que desejardes, na versão King James], crede que recebestes, e será assim convosco.

Kenneth estava grato por sua salvação, mas em Marcos capítulo 11, ele viu a possibilidade de receber algo mais. Rev. Hagin depois disse: “O maior desejo do meu coração era ficar bem e forte”. Enquanto lia esta passagem, o quarto inteiro ficou envolto em luz, como se alguém tivesse aberto as cortinas em um dia claro de verão. E ele percebeu esta mesma luz vindo habitar dentro dele.

Claro que Satanás veio imediatamente, tentando convencê-lo de que “*qualquer coisa que desejardes*” somente se aplicava a coisas espirituais. A luz da revelação sobre essa passagem bíblica havia esvaecido, mas Kenneth continuava intrigado e atraído por ela. A semente incorrutível da Palavra de Deus havia sido plantada no coração dele.

Ele pediu que o seu pastor viesse e explicasse Marcos 11:22-24 para ele, mas o pastor nunca veio. Kenneth solicitou outro pregador na área, mas o pregador nunca apareceu. Quando finalmente um

ministro decidiu visitá-lo, a única coisa que ele tinha para dizer era que havia chegado o momento de se preparar para o funeral de Kenneth.

Frustrado, decidiu que se algo pudesse ser obtido dessa passagem bíblica que tanto o fascinou, ele deveria descobri-lo por si mesmo. Por fim, em agosto de 1934, como Kenneth continuou a meditar sobre a passagem, a verdade sobre fé na Palavra de Deus começou a entrar em seu coração. Ele viu que **receber** a promessa de Deus vinha como resultado do **crer** na promessa de Deus. Kenneth lembrou esse momento em seu livro *Eu Creio em Visões*:

*Eu vi exatamente o que aquele versículo em Marcos 11:24 significava. Até então, eu esperaria até ficar completamente curado antes de crer que tinha recebido minha cura. Eu estava olhando para o meu corpo e testando as batidas do meu coração para ver se havia sido curado. Mas vi que o versículo diz que você tem que crer **quando** você ora. O **ter** vem após o **crer**.*

MILAGROSAMENTE CURADO

Por fim, Kenneth **sabia** que tinha sido curado. Mas, então, ele tinha que agir sobre isso. Por fora a situação não tinha mudado. Ele continuava acamado e permanecia não podendo mover suas pernas. A única coisa que havia mudado era a luz da revelação que tinha por dentro.

O Espírito Santo disse para ele: “Se você está curado, então você deve ficar de pé e fora da cama”. Em concordância, Kenneth empurrou-se para ficar sentado, então usou suas mãos para balançar suas pernas, uma de cada vez, para fora da cama. Com o diabo lutando contra ele em cada passo do caminho, Kenneth começou a proclamar que ele era curado e que ficaria em pé e andaria. Ele lentamente, mas com convicção aprontou-se para ficar em pé, agarrando firmemente a cabeceira da cama que o tinha segurado por 16 longos meses.

Depois de algumas tonturas iniciais, a sensibilidade das pernas começou a voltar. “Foi como dois milhões de alfinetes me espetando”, Kenneth disse. Depois de um curto intervalo de tempo, a dor

diminuiu e ele começou a andar pelo seu quarto. Não contou a ninguém sobre isso, mas fez de novo na manhã seguinte.

Na manhã seguinte, em agosto de 1934, Kenneth saiu da cama, se vestiu sozinho, e juntou-se à sua família na mesa do café da manhã.

PRIMEIROS ANOS DE MINISTÉRIO

Assim que recebeu sua cura, Kenneth ficou fortemente desejoso em compartilhar sua experiência com qualquer um que quisesse ouvi-lo, pregando em qualquer lugar e onde tivesse chance.

Em 1937, Rev. Earl Rogers veio para McKinney, Texas, e começou uma igreja pentecostal chamada Tabernáculo do Evangelho Pleno. Kenneth começou a se associar com essa congregação porque eles acreditavam em cura. Algum tempo depois, algumas pessoas em Roland, uma pequena comunidade a cerca de treze quilômetros de McKinney, queriam reabrir a pequena igreja comunitária que havia sido fechada por vários anos. Muito embora a maioria do povo na região fosse batista, quase todos na comunidade tinham participado dessa igreja.

Irmão Rogers reabriu a pequena igreja comunitária e então pediu para Kenneth assumir o pastoreio e ele aceitou. No primeiro ano do pastoreio, ele desgastou quatro pares de sapato andando para ir pregar. Ele andou por aquelas velhas estradas empoeiradas entre McKinney e Roland para pregar o evangelho e falar sobre como Jesus o havia salvado e curado. Ele costumava dizer: “Eu pregarei do Rio Vermelho até o Golfo do México dizendo em todo lugar que eu for que Jesus salva, cura, e está voltando. E eu pregarei isso da fronteira de Luisiana até o final do Novo México”. Nesse tempo, Kenneth pensou que começar pelo Texas seria uma grande área territorial!

Nos doze anos seguintes, pastoreou várias igrejas nas cidades Texasas de Tom Bean (onde conheceu e se casou com Oretha), Farmersville, Talco, Greggton e Van.

Durante esses anos de pastoreio, a Família Hagin dobrou de tamanho com o nascimento de Kenneth Wayne, em 1939, e Patsy Guylene, em 1941. Quando seus filhos nasceram, ele os segurou, orou por eles, e os dedicou ao serviço do Senhor.

FALANDO EM LÍNGUAS

Por causa de sua experiência sobrenatural, Kenneth sabia que o poder curador de Deus era real, mas grande parte de seus amigos evitava a questão ou estava convencida de que a cura não era para hoje. Então Kenneth escolheu se associar com ministros do Evangelho Pleno da região. Eles acreditavam em cura e tinham fé similar concernente às coisas de Deus.

Kenneth tinha uma reserva acerca da fé de seus amigos do Evangelho Pleno: “Eles acreditavam em ser batizado no Espírito Santo e em falar em outras línguas”. Essas eram coisas difíceis de serem aceitas por alguém que nasceu e foi criado em uma igreja batista. Ainda assim, ele continuou associado a eles, mas fez do assunto sobre falar em outras línguas algo a ser orado a respeito.

O Senhor falou com Kenneth da mesma maneira que fala com todos os Seus filhos – através de Sua Palavra. Deus o levou a Atos 2:38-39; João 16:13-14; Romanos 8:16; Lucas 24:49; e Atos 2:4. Então, ele aprendeu que ter o Espírito Santo era uma

promessa divina e que o enchimento do Espírito Santo era de fato um revestimento de poder.

No dia 8 de Abril de 1927, depois de ver essas coisas na Palavra, Kenneth foi à casa pastoral da igreja do Evangelho Pleno nas proximidades em McKinney, Texas, e disse ao pregador: “Vim para receber o Espírito Santo”. O jovem pregador batista de McKinney nunca mais foi o mesmo.

LANÇANDO OS FUNDAMENTOS DE UM GRANDE MINISTÉRIO

Kenneth foi fiel em sua atribuição de pastor em diferentes cidades do Texas. Com poucas exceções, aqueles que frequentaram seus cultos cresceram na fé e experimentaram o poder transformador da Palavra de Deus. O amor dele por Deus e o domínio da Sua Palavra inspirou pessoas que se diziam cristãs a se tornarem crentes verdadeiros.

Ao mesmo tempo em que ele fez muito para ajudar aqueles em sua congregação a estabelecerem fundamentos de fé baseados na Palavra de Deus, Kenneth também estabeleceu fundamentos para o seu ministério baseados na Voz de Deus. Além de

sua agenda normal de pregações nas igrejas do Evangelho Pleno, Kenneth periodicamente participou de reavivamentos na região.

Em junho de 1943, enquanto andava pela sua casa, Kenneth sentiu algo cair dentro dele. “Isto caiu dentro de mim como uma ficha que cai em um telefone público”. Irmão Hagin depois lembrou: “A unção para ensinar caíra dentro de mim”. Para provar isso, ele começou a realizar cultos de ensino nas quartas feiras à tarde. Esses cultos foram tão bem sucedidos que pessoas começaram a organizar seus horários de trabalho a fim de frequentarem a reunião.

Pessoalmente, Kenneth Hagin continuou o estilo de vida de oração e meditação na Palavra de Deus que começara sobre a cama de enfermidade aos 15 anos. Durante o inverno de 1947-1948, antes de deixar o último pastoreio, ele investiu mais tempo do que o usual em oração. No templo de sua igreja, ele deixou sua Bíblia aberta no livro de Efésios. Ele orou o capítulo um, versículos 17-23, personalizando essa passagem, dizendo: “Eu oro para que o Pai da glória **me** dê o espírito de

sabedoria e revelação no conhecimento Dele, e os olhos do **meu** entendimento sendo iluminados” e assim por diante.

Várias vezes no dia Kenneth orou esta oração e outra oração do terceiro capítulo de Efésios. Na seção inicial deste livro, *A Autoridade do Crente*, Rev. Hagin disse: “O momento de mudança na minha vida veio quando orei estas orações por mim mesmo mais de mil vezes”. Estas orações produziram uma mudança em seu ministério pastoral, contudo elas frutificaram plenamente depois que ele entrou no ministério itinerante.

O MINISTÉRIO DE CAMPO

Em junho de 1946, o Senhor enviou Kenneth a pastorear uma igreja na cidade de Van, no Texas, dizendo-lhe que esta seria a última igreja que iria pastorear. Embora esta igreja pagasse Kenneth Hagin mais do que já conseguira ganhar e o supria com uma boa casa pastoral, havia insatisfação em seu espírito. Anos mais tarde, o Senhor falou para Kenneth que sua missão de pastorear foi um treinamento para que entrasse em um chamado

diferente.

Em fevereiro de 1949, Kenneth Hagin deixou a igreja em Van. Seu primeiro sermão como ministro itinerante foi em uma igreja em Sachse, Texas, pastoreada por V. E Tipton, cuja filha Lynette viria a casar com o filho de Kenneth, Kenneth Wayne.

Quando o Rev. Hagin entrou no ministério itinerante, seu dom de ensino foi uma habilidade necessária para os avivamentos de cura de 1947 a 1958. William Branham começara um ministério de cura bem sucedido que incluiu T.L Osborn e até mesmo trouxe o notável ministro F. F. Bosworth de sua semi-aposentadoria. A revista de Gordon Lindsay, *Voz da Cura*, falou de grandes testemunhos de cura vindos de todo o país, de ministros como Oral Roberts, Jack Coe, T.L. Osborn e muitos outros. O poder curador de Deus recebeu atenção mundial.

Os cultos do Rev. Hagin incluíam cultos de cura, mas, o foco de suas reuniões era ensinar fé. Ele depois disse que seu dom de ensino ajudou a trazer solidez para o que as pessoas recebiam nos cultos de cura. “Se as pessoas vão manter as coisas que

recebem de Deus, elas terão que possuí-las pela fé”, ele disse, “e esta é a única maneira pela qual irão segurá-las”. Quanto mais ensinava sobre fé, o Rev. Hagin falava, “mais as pessoas ficavam capazes de ficar curadas”.

UM TEMPO DE VISÕES

Enquanto Kenneth entrara na primeira fase do seu ministério, ele recebeu uma porção maior de revelação e conhecimento que não somente mudou sua vida, mas também mudou seu ministério e todos que receberam dela.

Em maio de 1950, enquanto estava em Houston, Texas, Kenneth ouviu uma voz audível de Deus dizendo: “Vá e ensine fé ao Meu povo! Eu tenho lhe ensinado fé através da minha Palavra. Eu tenho permitido que você passe por certas experiências, e você tem aprendido sobre fé através da Minha Palavra e por experiência. Agora, vá e ensine ao Meu povo o que tenho ensinado a você”. Daquele tempo em diante, Kenneth teve uma determinação maior em ensinar sobre fé na Palavra de Deus. Essa era uma missão, mas não era o único propósito do

Irmão Hagin.

Em 2 de setembro do mesmo ano, Irmão Hagin teve uma visão em Rockwall, Texas. Durante 90 minutos ele recebeu uma visitação de Jesus, na qual foi dada a Kenneth a revelação do seu futuro, bem como a compreensão acerca de seu passado.

Depois de revelar a Si mesmo para Kenneth, Jesus colocou o dedo de Sua mão direita em ambas as palmas das mãos de Kenneth e disse: “Eu tenho dado a você uma unção especial para ministrar aos enfermos”. Daquele tempo em diante, Kenneth experimentou um número crescente de curas em suas reuniões.

Jesus passou a rever a história de Kenneth no ministério, dizendo-lhe que a primeira fase do seu ministério só começou em 1949, quando entrou no ministério de campo. Uma vez que Kenneth havia pastoreado por 12 anos antes de pegar a estrada, e esteve ativamente envolvido no ministério desde 1934, ele se perguntou por que sua “primeira fase” não começou antes de deixar sua posição final de pastor em Van, no Texas. “Eu não pus os dons de cura na Igreja para que a igreja cure a ela mesma

com eles”, Deus disse. “Eu coloquei os dons de cura e o nome de Jesus na Igreja para que ela cure o mundo”.

SENDO FIEL AO CHAMADO DIVINO

Em seus 69 anos de ministério, Kenneth E. Hagin fluiu poderosamente nos dons do Espírito. Ele ministrou o poder curador de Deus a dezenas de milhares de pessoas que estavam doentes e enfermas. E ele ensinou a palavra da fé a milhões de pessoas. Mas limitar seu ministério a ações do passado seria uma injustiça. Seu ministério continua hoje e continuará até a segunda vinda de nosso Senhor, exatamente como o Senhor o falou que seria. O propósito de anunciar o último grande mover do Espírito está sendo exercido.

Estabelecer esse legado de fé nunca foi um esforço consciente do Irmão Hagin. Em uma entrevista em 2001, ele declarou uma filosofia simples: “Faça o que Deus diz para fazer. Se esforce para ser fiel, não importa o que aconteça ou o que venha acontecer. E deixe os resultados com Deus”.

Isto é exatamente o que o Irmão Hagin fez. Seu legado é um produto de sua obediência a Deus e da sua fé na Palavra de Deus.

UM LUGAR PARA TREINAR MINISTROS

Durante o *Acampamento de 1973*, debaixo da inspiração do Espírito Santo, Rev. Hagin anunciou que ele começaria uma escola bíblica. Em Janeiro de 1974, Rev. Hagin deu ao seu filho, Kenneth Wayne Hagin, a responsabilidade de começar o que é agora o Centro de Treinamento Bíblico RHEMA. Naquela ocasião, Kenneth W. Hagin era o diretor de cruzadas do Ministério Kenneth Hagin e havia sido anteriormente pastor auxiliar do seu sogro, Rev. V. E. Tipton, em Garland, no Texas. Kenneth W. não tinha apenas a responsabilidade de organizar a escola; ele era também o encarregado de formular a grade curricular. Porque não existia nenhuma grade curricular pronta que fosse adequada ao propósito do CTBR, ele teve que começar do zero.

Um aviso durante o *Acampamento de 1974* e um pequeno anúncio na publicação mensal *A Palavra da Fé* eram os únicos avisos para o CTBR, mas quando a escola abriu as portas em instalações emprestadas do Centro Cristão Estrada de Sheridan, em Tulsa, 72 alunos vieram para o ano de fundação

RHEMA. Cinquenta e oito destes estudantes foram graduados na primavera seguinte.

Hoje, a singular filosofia do Centro de Treinamento Bíblico RHEMA continua a diferenciá-la de outras escolas bíblicas. O foco não é meramente acadêmico, mas também na prática ministerial.

O propósito da escola tem sido claro desde sua fundação em 1974, mas ele foi claramente expresso durante uma profecia dada através do Irmão Hagin durante a Graduação do CTBR em 1979, em Tulsa, Oklahoma. Segue abaixo um trecho da profecia:

O que é este som? O que é este som que eu escuto?

Este é o som de muitos pés, este é o som de pés formosos.

Este é o som de pés que vão adiante com as boas novas.

Quem são estes que fazem este som de trop, trop, trop enquanto vão marchando.

Quem são estes?

Sim, eles são os escolhidos do Senhor, chamados por Deus, equipados pelo Seu

Espírito...

Sim, eles são aqueles que conhecem o seu Deus.

Eles são aqueles que conhecem Sua Palavra.

Eles são aqueles que conhecem o Nome poderoso,

o Nome que está acima de todos os nomes, o Nome de Jesus...

Sim, eles são aqueles que estão com a mensagem de libertação,

a mensagem de cura, a mensagem de vitória, a mensagem de Deus.

Quem são estes e de onde é que eles vêm?

Aonde eles vão?

Sim, eles vêm do próprio seio do Pai, da mão direita de Deus.

Porque seu Mestre, até mesmo o próprio Senhor enquanto elevava-se ao alto,

Deu dons aos homens.

E Ele deu uns para apóstolos; e alguns para profetas; e alguns para evangelistas; e alguns para pastores e mestres.

Eles vêm do próprio Trono de Deus, da mão direita de autoridade.

Onde eles estão indo?

Eles estão indo aos confins da Terra.

Eles estão indo aonde uma mão vazia está estendida por socorro.

Eles estão indo aonde existe um choro faminto

Faminto pelo pão desta vida e pelo verdadeiro pão da vida, aonde ele está clamando por socorro.

Eles estão indo pelo mundo inteiro para contar a história, para proclamar a mensagem.

Para fazer o trabalho que Deus os chamou para fazer.

Ao longo dos anos, o RHEMA aumentou seu corpo discente, a sua faculdade, seu currículo, e seus programas. A partir de junho de 2004, o Centro de Treinamento Bíblico Rhema nos Estados Unidos treinou mais de 23 mil graduados que residem e ministram em mais de 100 países. O número de graduados dos 13 campus internacionais do RHEMA aumenta o total para mais de 28 mil.

A Visão do Centro de Treinamento Bíblico RHEMA continua debaixo da liderança do Rev. Kenneth W. Hagin. O ensino da fé na Palavra de Deus e em como ser guiado pelo Espírito de Deus

permanece no coração do currículo da escola e na instrução prática.

UM LUGAR DE ORAÇÃO E CURA

O estilo de vida de oração do Irmão Hagin o guiou em seu ministério e vida pessoal. Em 1979, o Espírito do Senhor o direcionou a começar um Centro de Oração e Cura. Este deveria ser um lugar onde pessoas poderiam receber ensino e ministração para cura e ser ensinadas, por meio de preceitos e exemplos, sobre oração. Irmão Hagin sempre tinha um desejo forte de ajudar aqueles que sofriam de dores e doenças como ele um dia sofreu, e queria providenciar um lugar onde a fé poderia ser ensinada e ministrada para pessoas diariamente.

Em uma segunda-feira, 1º de Outubro de 1979, ocorreu a primeira sessão do Centro de Oração e Cura no campus do RHEMA. As aulas da Escola de Cura e Escola de Oração continuam a acontecer hoje em dia, nas manhãs e tardes. Além disso, parceiros de oração bem equipados estão disponíveis, durante todo o dia, para orar com pessoas pelo telefone.

A cada ano, o ministério recebe centenas de testemunhos contando vitórias nas vidas dos que são ministrados através da Oração e do Centro de Cura.

UM LUGAR PARA O CORPO LOCAL

A escola crescia cada vez mais com alunos que estavam procurando por uma igreja para congregar. Professores itinerantes e evangelistas estavam procurando por uma base de onde poderiam operar.

O Senhor havia falado separadamente com Kenneth E. Hagin e Kenneth W. Hagin sobre começarem uma igreja tendo Kenneth W. como pastor. Quando eles falaram um com o outro sobre o assunto, houve uma confirmação do Espírito Santo dentro de cada um deles.

Assim, em 1985, A Igreja Bíblica RHEMA começou em Broken Arrow, Oklahoma, onde o ministério tinha situado seus escritórios em 1976. Ao longo dos anos, a congregação IBR tem crescido além dos limites do corpo de alunos. Esta se tornou uma igreja vibrante servindo à comunidade estando fiel ao seu lema de “Trazer esperança, ajuda e cura para o mundo”.

RÁDIO E PÁGINA IMPRESSA

Uma das principais atividades do Rev. Hagin era ensinar fé ao povo de Deus. Enquanto permanecia como pastor ao leste do Texas, o Irmão Hagin recebeu um vislumbre de dois aspectos que levariam seu dom de ensino por todo o mundo. Em março de 1944, o Senhor falou com ele que até chegar à idade de 65 anos, dois dos principais alargadores do seu ministério seriam o rádio e a página impressa.

Em novembro de 1966, Rev. Hagin sediou seu primeiro programa de rádio em Dallas, Texas. Enquanto crescia de estação para estação, este se tornou rapidamente o programa de rádio mais esperado dirigido por um ministério. Um programa chamado *Rhema* (antes *Seminário de Fé no Ar*) é agora transmitido por aproximadamente 150 estações de segunda à sexta e está disponível a qualquer momento como podcast na Internet.

Assim como o Senhor disse ao Rev. Hagin que seria, a página impressa também tem desempenhado um papel importante no ministério de Kenneth Hagin. Seu primeiro livro, *Redimidos da miséria*,

da enfermidade e da morte (renomeado *Redimidos da miséria, da enfermidade e da morte espiritual*), foi publicado primeiramente em 1960. A partir de então, Rev. Hagin tem publicado milhões de cópias com mais de 100 títulos diferentes.

A página impressa também se manifestou no Ministério Kenneth Hagin através da revista mensal *A Palavra da fé*, que apareceu pela primeira vez em abril de 1968. A circulação hoje é maior do que 200 mil exemplares. Essa revista continua a publicar o ensino atemporal do Rev. Hagin usando material arquivado e lições que não foram publicadas anteriormente.

A maneira simples, mas efetiva, do Irmão Hagin ensinar as verdades da Palavra faz de seus livros e artigos ferramentas valiosas para crentes encorajarem a si mesmos e a outros.

LEGADO DE PESSOAS

É comum ouvirmos que para ser considerado um sucesso, você deve ter sucessores. Com muitos filhos, tanto naturais quanto espirituais, desejando realizar as atribuições dadas a ele, Kenneth E. Hagin foi certamente um sucesso.

Seu filho e sua nora, Kenneth W. e Lynette Hagin, têm visto as operações diárias do ministério adquirindo vários títulos oficiais ao longo dos anos. Hoje, além de lecionar no Centro de Treinamento Bíblico RHEMA, Kenneth W. continua a pastorear a Igreja Bíblica RHEMA em Broken Arrow, Oklahoma. Ele e Lynette também viajam pelo país realizando *Cruzadas da Fé Viva*, as quais seu pai começou como *Cruzadas para Todos* alguns anos antes. Em 1985, houve uma mudança tangível na atmosfera do RHEMA quando Lester Sumrall profetizou sobre o Rev. Kenneth W. Hagin:

Eu vejo algo como uma luz que está cobrindo todo o campus do RHEMA. A dinâmica, o movimento e a direção daquele grande impulso de Deus saíram deste homem que está na

plataforma aqui [indicando Rev. Kenneth W. Hagin]... Deus está fazendo e criando e formando todas as coisas que Ele precisa fazer para isto... e muitos virão de muitas direções, e eles serão abençoados, não apenas alunos, mas outros serão abençoados neste lugar.

A filha do Rev. Hagin, Pat, também está no ministério; ela é presidente da Sociedade Cristã da Fé, em Tulsa, Oklahoma. A maioria dos netos do irmão Hagin também está servindo em vários cargos ministeriais no RHEMA ou na Sociedade Cristã da Fé Internacional.

O LEGADO DE “PAPAI” VIVE

Em setembro de 2003, Rev. Kenneth E. Hagin foi estar com o Senhor. Com aproximadamente 65 anos, enquanto comia “brunch” com sua esposa e alguns amigos íntimos, ele olhou para ela, suspirou, esticou-se na cadeira, e assim foi estar com o Senhor!

Kenneth E. Hagin foi um mentor no Corpo de Cristo. Por isso, seria impossível mensurar a diferença que ele fez. Dezenas de milhares de alunos

RHEMA e milhões de pessoas têm recebido dos seus ensinamentos. E quantos mais têm sido abençoados por aqueles que o irmão Hagin ensinou? Quantas vezes uma cópia de *A Autoridade do Crente* ou *Planos, propósitos, e práticas* ou *A palavra da fé* passaram de mão em mão para tocar as vidas de mais e mais pessoas!

Para muitos, os ensinamentos do irmão Hagin trouxeram vida para um evangelho mudo e gritou a verdade sobre o nosso Deus poderoso e seu Filho amado. O impacto dessas verdades transformadoras de vida e a maneira amorosa que irmão Hagin os ensinou por preceito e exemplo são as razões pelas quais alunos e ministros consideram irmão Hagin seu mentor e carinhosamente se referem a ele como “Papai”.

Quando a vida do irmão Hagin foi lembrada no culto memorial que aconteceu na Igreja Bíblica RHEMA em 24 de setembro de 2003, as histórias contadas descreviam um homem que não falava muito pessoalmente, mas amava estar rodeado por sua família, netos e bisnetos.

Aqueles que conheciam “Papai” o conheciam mais como um homem de amor assim como um homem

que conhecia Deus. Sua fé era fruto do seu amor. Seu amor era fruto do seu relacionamento único com Deus.

Deus tinha um propósito para Kenneth E. Hagin: ajudar a manifestar o último grande mover do Espírito antes do retorno de Jesus. Embora irmão Hagin agora more no céu, o ministério, amor, e legado de fé que ele começou serão levados adiante por Kenneth W. Hagin enquanto lidera a família RHEMA.

Quem é família RHEMA? Como Kenneth e Lynette Hagin disseram em Fevereiro 2004, **qualquer um** que tenha sido ministrado pela vida ou ensinos de Kenneth E. Hagin é parte da família RHEMA. Bem-vindo à família!



Récem casados logo após o casamento em Tom Bean, Texas, 1938.



Kenneth e Oretha em frente a casa pastoral em Farmersville, Texas, 1943. "Eu estava de macacão pois estava reformando a casa, quando um membro da Igreja parou e tirou essa foto".



A Família Hagin - Kenneth, Oretha, Kenneth Wayne e Patsy Guylene - num estacionamento em Greenville, Texas, 1943.



O Rev. Kenneth E. Hagin em Van, Texas, 1948. A Igreja em Van foi a última que o Rev. Hagin pastoreou.



Enquanto o ministério itinerante do Irmão Hagin crescia, nos anos de 1950, essa foto era usada em panfletos e anúncios em jornais para promover os eventos.



O Imão Hagin ministrando nos primeiros anos do Centro de Treinamento Bíblico Rhema, onde hoje é o Auditório Memorial Rooker, no Campus do Rhema em Broken Arrow, Oklahoma.



O Imão Hagin ministrando na primeira sede do seu ministério, na Rua North Utica em Tulsa. Ele se mudou para Tulsa em 1966 e realizou seus primeiros seminários no prédio.



De 1972, Kenneth W. Hagin, a esquerda, serviu ao lado do seu pai, ajudando-o a cumprir seu chamado divino.



Rev. Kenneth e Oretha Hagin numa cerimônia de formatura do Centro de Treinamento Bíblico Rhema.



"A Bíblia diz. Eu creio. Ponto final".



Natal de 1976 com a família Hagin. Ao fundo, da esquerda para a direita: Doyle "Buddy" Harrison, Patsy Hagin Harrison, Kenneth E. Hagin, Oretha Hagin, Vinita Joan Cookie Harrison, Lynette Hagin e Kenneth W. Hagin. Na frente, da esquerda para a direita: Candas "Candy" Harrison, Denise Hagin, Damon Harrison, Damon Harrison e Craig W. Hagin.



No Acampamento, da esquerda: Oral Roberts, T. L. Osborn, Kenneth Copeland, Kenneth W. Hagin, Kenneth E. Hagin e Richard Roberts.



"Eu não sei vocês, mas eu estou a ponto de pregar cheio de alegria".



Eu já estou esquentando e não vai demorar muito até que eu esteja pronto para dançar no Espírito.



Em 1977, Irineu Hagin gravando o Seminário da Fé No Ar, seu programa de rádio diário. Em 1944, Deus havia lhe dito que quando ele estivesse perto dos 65 anos de idade, duas das formas de maior alcance do seu ministério seriam o rádio e as publicações impressas.



O Irineu Hagin sempre ensinou e praticou uma abordagem cheia de oração sobre o estudo e ministração da Palavra de Deus.



Desfrutando da Palavra de Deus com seu amigo e colega de ministério Oral Roberts.



Por meio de seminários, cruzadas e da Escola de Oração, o Irmão Hagin ensinou o assunto da oração por preceitos e exemplo.



Rev. Kenneth E. Hagin entregando o diploma para um graduado do Centro de Treinamento Bíblico Rhema nos EUA. Hoje existem Rhemas em outros países.



Rev. Kenneth e Oretha Hagin ministrando juntos.



O Irmão Hagin ministrando durante o Seminário Bíblico de Inverno. Esse Seminário de Inverno era um de seus eventos favoritos. A “volta ao lar” para o Centro de Treinamento Bíblico Rhema por parte dos Alumnis acontece em conjunto com esse evento.



Divertindo-se durante uma Conferência de Ministros em Plano, Texas, 1990.



Rev. Kenneth e Oretha Hagin adorando juntos no Seminário Bíblico de Inverno em 1955. Esse evento ainda acontece em cada mês de Fevereiro na Igreja Bíblica Rhema em Broken Arrow, Oklahoma.



Aqueles que trabalhavam mais próximos com Kenneth e Oretha Hagin no ministério dizem que o relacionamento entre o "Pai e a Mãe" era uma constante fonte de inspiração para o potencial do casamento.



O Irmão Hagin calmo e em paz sentado na plataforma durante o louvor e a adoração no Seminário Bíblico de Inverno em 2003, antes de ministrar a Palavra.



O Irmão Hagin ministrando para os alunos do Centro de Treinamento Bíblico Rhema no Auditório Memorial Rooker (RMA), em dezembro de 2002.



Com sua nora, Lynette Hagin, no Acampamento. A Rev. Lynette continua no ministério com seu esposo, Kenneth W. Hagin.



Adorando com o seu filho Kenneth W. Hagin no Acampamento em 2003.



Até o mês anterior ao seu falecimento, o Irmão Hagin viajou e realizou as Cruzadas da Fé e as Reuniões do Espírito Santo. Nessas reuniões ele associava ensinamentos sobre verdades fundamentais da Palavra de Deus com o fluir nos Dons do Espírito Santo.



CAPÍTULO 1

AS ORAÇÕES DE PAULO

A autoridade do crente é revelada mais plenamente no Livro de Efésios do que em qualquer outra carta às igrejas. Assim, deixe-me encorajá-lo a ler os três primeiros capítulos deste livro repetidas vezes por vários dias.

Você irá notar que existem orações ungidas pelo Espírito no fim do primeiro e terceiro capítulos. De qualquer maneira, Paulo não fez essas orações apenas pela Igreja em Éfeso. Estas orações se aplicam a nós hoje tanto quanto se aplicavam aos crentes em Éfeso, porque elas foram dadas pelo

Espírito Santo.

EFÉSIOS 1:16-20

16 não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações,

17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos

19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder;

20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais,

EFÉSIOS 3:14-19

14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,

15 de quem toma o nome toda família, tanto

no céu como sobre a terra,

**16 para que, segundo a riqueza da sua glória,
vos conceda que sejais fortalecidos com poder,
mediante o seu Espírito no homem interior;**

**17 e, assim, habite Cristo no vosso coração,
pela fé, estando vós arraigados e alicerçados
em amor,**

**18 a fim de poderdes compreender, com todos
os santos, qual é a largura, e o comprimento, e
a altura, e a profundidade**

**19 e conhecer o amor de Cristo, que excede
todo entendimento, para que sejais tomados
de toda a plenitude de Deus.**

O ponto de mudança na minha vida começou quando orei essas verdades por mim mesmo mais de mil vezes. Eu iniciei lendo-as em voz alta, começando com o capítulo um e personalizei as orações dizendo “eu” onde Paulo dizia “vós”.

Por exemplo, lendo Efésios 3:14-17, dizia: “Por esta causa **eu** me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome de toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da

sua glória, **me** conceda que seja fortalecido com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo em **meu** coração, pela fé...”.

Eu desprendi muito tempo orando essas duas orações de joelhos no altar da última igreja que pastoreei no Leste do Texas. Mantive minha Bíblia aberta diante de mim nessas orações e as orei pra mim mesmo várias vezes no dia. Às vezes, eu dizia para minha esposa que estava indo para a igreja ao lado para orar e não queria ser incomodado exceto em uma emergência, e algumas vezes ficava em oração por dois ou três dias.

Passei cerca de seis meses orando dessa maneira durante o inverno de 1947 a 1948. Então, para a primeira coisa pelo que estava orando começou a acontecer. Eu havia estado em oração pelo “espírito de sabedoria e revelação” (Ef 1:17), e o espírito de revelação começou a funcionar! Comecei a ver coisas na Bíblia que eu nunca tinha visto antes. Simplesmente elas começaram a se abrir para mim.

Avancei mais em crescimento espiritual e conhecimento da Palavra nesses seis meses do que em 14 anos como ministro e mais de 16 anos como

cristão.

Essa foi uma das maiores descobertas espirituais que já fiz. Disse para minha esposa: “O que eu estive pregando? Eu era tão ignorante da Bíblia! É espantoso que os diáconos não tenham vindo a mim e me alertado sobre tamanha ignorância!”.

Nós precisamos ter esse espírito de sabedoria e revelação de Cristo e de Sua Palavra se quisermos crescer, pois isso não nos será transmitido através do nosso intelecto. O Espírito Santo precisa nos revelar.

Geralmente, as pessoas querem saber como orar por outros cristãos. Se você começar a orar por eles essas orações de Efésios, você verá resultados em suas vidas. Sugiro também você orar essas orações por você mesmo.

Anos atrás, eu orei essas passagens bíblicas duas vezes por dia, de manhã e à noite. Ele precisava de cura desesperadamente, mas não conseguia compreender o que a Bíblia ensina sobre cura divina.

Quando orei, inseri o nome dessa pessoa nas orações como havia feito com o meu. Dentro de 10

dias, ele me escreveu dizendo: “Estou começando a ver coisas que nunca tinha visto antes” (no minuto em que você compreende a Palavra de Deus, coisas acontecem).

Foi uma surpresa pra mim a rapidez com que meus parentes mudaram, uma vez que comecei a orar por eles por meio dos textos bíblicos (eu vinha orando por alguns deles por anos sem resultados).

A AUTORIDADE DO CRENTE

EFÉSIOS 6:12

12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

Graças a Deus, por meio de Jesus Cristo, nós temos autoridade sobre esses espíritos maus. Precisamos entender o que Paulo disse aqui à luz do que ele escreveu nos capítulos anteriores. Precisamos entender que temos autoridade por meio de Cristo. **Nosso combate com o diabo sempre deveria ser com a consciência de que nós temos autoridade sobre ele**, porque ele é um inimigo derrotado: O Senhor Jesus Cristo o derrotou por nós.

Porém, a autoridade do crente é um aspecto da caminhada cristã que poucos sabem a respeito. Alguns pensam que a autoridade sobre o diabo pertence somente a poucos escolhidos a quem Deus tem dado poder especial. Isso não é verdade! Essa

autoridade pertence a todos os filhos de Deus!

Nós recebemos essa autoridade quando nascemos de novo. **No momento em que somos feitos novas criaturas em Cristo Jesus herdamos o Nome de nosso Senhor Jesus Cristo e podemos usá-lo em oração contra o inimigo.**

Mas o diabo não quer que os cristãos aprendam sobre a autoridade do crente. Ele quer continuar a nos derrotar a qualquer momento que deseje. É por isso que ele fará tudo que puder para impedir os cristãos de aprenderem a verdade sobre autoridade; ele lutará contra nós mais neste assunto do que em qualquer outro. Ele sabe que quando aprendermos a verdade, o seu apogeu acabará. Nós dominaremos sobre ele, desfrutando da autoridade que é legitimamente nossa.

Efésios 1:3 diz: *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado [A igreja completa] com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”*. A versão *American Standard Version* muda *“toda sorte de bênção espiritual”* por *“cada uma das bênçãos espirituais”*. Isto significa que cada uma

das bênçãos espirituais são existentes. Em Cristo, todas as bênçãos espirituais pertencem a nós. **Autoridade pertence a nós quer percebamos ou não.** Mas só conhecer não é suficiente, é o conhecimento aplicado que traz resultados! É uma tragédia para os cristãos passarem pela vida e nunca descobrirem o que pertence a eles.

Você já parou para pensar sobre isto: Salvação pertence ao pecador. Jesus já comprou a salvação do pior pecador, exatamente como Ele fez conosco. Essa é a razão pela qual Ele nos disse para irmos anunciar as boas novas; contar aos pecadores que eles estão reconciliados com Deus.

Mas nunca realmente dissemos para eles. Nós temos dito que Deus está zangado com eles e está contabilizando todas as coisas erradas que têm feito. Ao passo que a Bíblia diz que Deus não está considerando nada contra o pecador! Deus diz que Ele cancelou.

Isto que é tão terrível: O pobre pecador, não sabendo disso, terá que ir ao inferno mesmo que todos os seus débitos tenham sido cancelados! 2 Coríntios 5:19 fala sobre isso.

Não existe problema de pecado. Jesus resolveu isso. Existe apenas o problema do pecador. Traga o pecador a Jesus, e isso resolverá o problema. Sim, é um pouco diferente do que as pessoas têm sido ensinadas, mas é o que a Bíblia diz.

O pecador não conhece o que pertence a ele, então isso não lhe trará bem nenhum. Pela mesma razão, se os cristãos não conhecem as coisas que lhes pertencem, elas não lhes farão bem algum. Eles precisam descobrir o que lhes pertence. É por isso que Deus coloca mestres na Igreja. É por isso que Deus nos deu Sua Palavra: para nos dizer o que é nosso.

Também no mundo natural as coisas podem ser nossas e, ainda assim, se não soubermos delas, não nos farão bem algum.

Eu já falei que uma vez eu escondi uma nota de 20 dólares em minha carteira e a esqueci. Então outro dia fiquei sem gasolina, comecei a procurar por dinheiro, e achei na minha carteira a nota de 20 dólares. Eu não poderia dizer que não a possuía, porque eu a tinha todo o tempo – eu a carreguei por meses bem no meu bolso traseiro. Porque não sabia

que a tinha, eu não podia gastá-la, mas ela era tão minha quando eu não sabia de sua existência quanto passei a saber.

Anos atrás li sobre um homem que foi achado morto em um quarto pequeno e velho que havia sido alugado por \$ 3 por semana. Por 20 anos, ele fora uma presença familiar nas ruas de Chicago, sempre vestido de trapos e se alimentando em latas de lixo.

Quando os vizinhos notaram sua ausência por dois ou três dias, preocupados, foram procurar por ele e o acharam morto em sua cama. Uma autópsia revelou que ele tinha morrido de desnutrição, apesar de encontrarem uma ponchete em sua cintura contendo mais de 23 mil dólares.

Aquele homem viveu em pobreza extrema, vendendo jornais para viver, embora tivesse dinheiro. Ele podia ter vivido no melhor hotel da cidade em vez de morar naquele quarto pequeno e degradado. Ele poderia ter comido a melhor comida ao invés de lixo. Mas ele não usou o que lhe pertencia.

Nós precisamos saber o que nos pertence. Jesus disse: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos*

libertará” (João 8:32). Em Oséias Deus diz: “*O meu povo está sendo destruído [não pecadores, não o mundo], porque lhe falta o conhecimento...*” (Oséias 4:6). As pessoas realmente não precisariam perecer!



CAPÍTULO 2

O QUE É AUTORIDADE?

Os tradutores da Bíblia em inglês *King James Version* traduziram muitas palavras de forma consistente, mas não as palavras gregas para “poder” e “autoridade”.

Por exemplo, na *King James Version*, Jesus diz em Lucas 10:19: “*Vede eu vos dou PODER para pisar sobre serpentes e escorpiões, e sobre todo o PODER do inimigo: e nada vos fará dano algum*”.

Embora a palavra “poder” seja usada duas vezes nesse versículo, duas palavras diferentes são

encontradas no original grego. O que Jesus realmente disse foi: “Eu tenho vos dado AUTORIDADE para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o PODER do inimigo...”

Falando sobre “serpentes e escorpiões”, Jesus está falando sobre o poder do diabo – demônios, espíritos maus, e toda a sua corte. Nós precisamos entender que temos autoridade sobre eles!

A Igreja do Senhor Jesus Cristo tem (ou precisa) menos de autoridade hoje do que tinha no primeiro século? Seria um absurdo pensar isso, não seria?

O valor da nossa autoridade repousa sobre o poder que está por trás dessa autoridade. Deus, Ele mesmo é o poder por trás de nossa autoridade! O diabo e suas forças são obrigados a reconhecer nossa autoridade!

O crente que entende completamente que o poder de Deus está o respaldando pode exercitar sua autoridade e encarar o inimigo destemidamente.

O QUE É AUTORIDADE?

Autoridade é poder delegado.

O policial que direciona o tráfego na hora do rush apenas levanta suas mãos e os carros param. Estes homens não têm o poder físico para parar os veículos se os motoristas escolhessem não parar. Mas eles não usam sua força para parar o tráfego; eles são fortes na autoridade que está investida neles pelo governo que servem. Pessoas reconhecem a autoridade e param seus carros. Portanto, bendito seja Deus, pois existe autoridade que está investida em nós pelo Senhor Jesus Cristo!

Paulo falou para os crentes serem fortalecidos no Senhor e na força do seu poder (Ef 6:10). Isso significa que você pode se pôr à frente do diabo, levantar sua mão, e dizer para ele não chegar mais perto. Use sua autoridade!

Uma vez na Inglaterra, Smith Wigglesworth estava aguardando o ônibus em uma esquina. Uma mulher saía de seu apartamento, e um cachorro pequeno corria atrás dela. Ela disse: “Querido, você vai ter que voltar”.

O cachorro não deu atenção alguma à ela. Ele apenas abanou seu rabo e esfregou-se nela carinhosamente.

Ela disse: “Agora, querido, você tem que ir”. O cachorrinho abanou seu rabo e esfregou-se nela novamente.

Nesse momento, o ônibus chegou. A mulher bateu o pé no chão e gritou: “Vá”. O cachorro colocou seu rabo no meio das pernas e foi embora.

Wigglesworth gritou sem mesmo parar pra pensar: “É dessa maneira que você tem que fazer com o diabo!”.

COMO UM LEÃO RUGINDO

Em 1942, enquanto estava pastoreando no leste do Texas, eu tive um teste no meu corpo. Não falei com ninguém a respeito, exceto com o Senhor. Orei e cri que Ele me curaria. Então permaneci firme.

À noite eu acordava com sintomas cardíacos alarmantes, e levantava e orava. Batalhei contra eles por cerca de seis semanas.

Uma noite tive grande dificuldade para dormir. Finalmente, depois de orar, adormeci e tive um sonho. Estou convencido de que Deus falou comigo apenas quatro vezes em minha vida através de

sonhos, mas um sonho como esse não foi coincidência. Ele veio de Deus. Quando acordei soube imediatamente o que significava (se você não sabe o significado de um sonho imediatamente, esqueça-o).

Nesse sonho parecia que outro ministro e eu estávamos andando sobre algum tipo de pátio ou campo de futebol. Havia arquibancadas de ambos os lados. Enquanto estávamos andando e conversando, o homem deu um salto e exclamou: “Olhe!”.

Eu me virei e vi dois ferozes leões rugindo. O homem começou a correr. Eu comecei a correr com ele. Então parei e falei para ele que estávamos longe demais das arquibancadas para alcançá-las com segurança. Nós nunca escaparíamos daqueles leões.

Parei, dei meia volta, e fui ao encontro dos leões. Eles vieram contra mim com seus dentes arreganhados, rugindo.

Eu estava tremendo. Disse-lhes: “Eu resisto a você em Nome de Jesus. No nome de Jesus vocês não podem me machucar”. Simplesmente permaneci lá. Eles correram até mim como um casal de gatinhos, farejaram em volta do meu tornozelo, e finalmente

ficaram brincando sem prestar atenção em mim.

Então acordei. Eu sabia exatamente o que Deus estava me dizendo. A passagem em primeira Pedro 5 veio a mim. Ela diz: *“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé...”* (v. 8-9).

A batalha física que vinha lutando foi conquistada logo em seguida. Instantaneamente os sintomas desapareceram e fiquei bem. Permaneci firme. Eu não cedi, venci!

Efésios 6:10 diz: *“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder”*. Muitas pessoas leem esse versículo e pensam que o Senhor está dizendo para se fortalecerem em si mesmos, mas ele não diz palavra alguma sobre ser forte em si mesmo. Diz para ser fortalecido no Senhor.

“Eu não sei se posso fazer isso ou não”, pessoas dizem.

Certamente você pode fazê-lo. Nem sequer pense que não. Seja fortalecido no Senhor. Seja

fortalecido na força do poder dele, não no seu poder ou força.

1 João 4:4 diz: *“Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo”*.

“Aquele que está no mundo” é Satanás, o deus deste mundo e o cabeça dos principados, potestades e dominadores deste mundo tenebroso.

Mas o poder que está em você é maior do que o que está no mundo, porque o poder que está por trás de nossa autoridade é maior do que aquele que está por trás dos nossos inimigos.

PROFECIA

O Espírito Santo diz: “O poder na Terra investido no Nome de Jesus Cristo e obtido por Ele através da Sua vitória sobre o inimigo pertence à Igreja. Portanto, exercite esta autoridade, porque ela pertence a você na Terra, e você reinará nesta vida por Cristo Jesus”.



CAPÍTULO 3

ASSENTADOS COM CRISTO

Mateus 28:18 é outro versículo onde a palavra “autoridade” deve ser usada ao invés de “poder”. Na King James Version está escrito: “E Jesus veio e falou-lhes, dizendo, **TUDO O PODER** me é dado nos céus e na Terra”. Deveria estar escrito: “**TODA A AUTORIDADE** me é dada no céus e na Terra”.

Quando Cristo subiu aos céus, Ele transferiu Sua autoridade para a Igreja. Ele é o Cabeça da igreja, e os crentes compõem o Corpo. A autoridade de Cristo deve ser perpetuada através do Seu Corpo, que está na Terra (ao longo de Efésios e outros lugares nas epístolas, Paulo usa o corpo humano como uma ilustração do Corpo de Cristo).

Cristo está sentado à destra do Pai – o lugar de autoridade – e nós estamos sentados com ele. Se você sabe algo sobre História, você entende que estar sentado à destra do rei ou governante significa autoridade. Nós morremos com Cristo, e

ressuscitamos com Ele. Isso não é algo que Deus irá fazer no futuro; Ele já o fez!

A OBRA MAIS PODEROSA DE DEUS

EFÉSIOS 1:18-23

18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos

19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder;

20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais,

21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro.

22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja,

23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Note especialmente no versículo dezenove: “*E qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder*”. Em outras palavras, houve uma manifestação esmagadora do poder de Deus ao levantar Jesus dos mortos. Esta foi realmente a obra mais poderosa de Deus já registrada!

A ressurreição sofreu oposição de Satanás e de seus comparsas. Porém, suas forças foram confundidas e derrotadas pelo Nosso Senhor Jesus Cristo, que se ergueu, foi elevado aos céus, e agora está sentado à destra do Pai, muito acima deles.

Você se lembra do texto em Colossenses 2:15? “*E, despojando os principados e as potestades, publicamente [Cristo] os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz [Sua morte, sepultamento, e ressurreição]*”.

Esses são os mesmos poderes demoníacos com os quais temos de lidar, mas, graças a Deus, Jesus os derrotou. Outras traduções dizem que Ele “os tornou em nada” ou “os paralisou”.

Em tempos antigos, reis vitoriosos faziam um desfile enquanto traziam os cativos para os expor abertamente. Jesus fez isso com o diabo, expondo-o diante de três mundos – Céu, inferno, e Terra – depois que o derrotou. Deus nos deu esse registro na Bíblia para que nós, neste mundo, soubéssemos o que aconteceu.

Deus quer que saibamos o que aconteceu na morte, sepultamento, ressurreição, e no assentar de Jesus Cristo. Ele quer que saibamos que Ele estabeleceu Cristo *“acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro...”* (Ef 1:21).

A FONTE DA NOSSA AUTORIDADE

A fonte da nossa autoridade é encontrada na ressurreição e exaltação de Cristo por Deus. Perceba que no versículo dezoito o Espírito Santo através de Paulo ora para que os olhos do entendimento dos Efésios – seus espíritos – fossem abertos para essas verdades. Ele queria que todas as igrejas – todos os crentes – fossem iluminados. Porém, a verdade da autoridade do crente é negligenciada por muitos cristãos. De fato, a maioria das igrejas nem mesmo sabe que o crente tem qualquer autoridade!

Você nunca entenderá a autoridade do crente apenas com o seu intelecto; você precisa pegar a revelação espiritual dela. Você precisa crer nela pela fé.

EFÉSIOS 2:1-7

1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,

2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;

3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos,

6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;

7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

No primeiro versículo lemos: *“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados”*. Aqui o Espírito Santo está dizendo através de Paulo: “De acordo com a operação da força do Seu poder quando Ele o ressuscitou da morte, também ressuscitou você quando estava morto”.

Veja, o mesmo verbo em Efésios 1:20 que expressa a vivificação de Cristo dentre os mortos, expressa a vivificação do Seu povo em Efésios 2:1. Em outras palavras, a operação de Deus que ressuscitou Cristo dentre os mortos também ressuscitou Seu corpo. Na mente de Deus, quando Jesus foi levantado dentre os mortos, nós fomos levantados da morte!

Indo adiante no segundo capítulo lemos: “... *e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo,... e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus*” (v. 5-6). Essa passagem trata do outorgar dessa autoridade.

Perceba que a Cabeça (Cristo) e o Corpo (a Igreja) foram levantados juntos. Além disso, essa autoridade foi outorgada não apenas à Cabeça, mas também ao Corpo, porque a Cabeça e o Corpo são um (quando você pensa em uma pessoa, você pensa na sua cabeça e corpo como um).

Se a Igreja vier a receber a revelação de que somos o Corpo de Cristo, nos ergueremos e faremos as obras de Cristo! Até agora, temos realizados as

obras apenas de forma limitada.

Até onde sei, igrejas creem que fomos ressuscitados com Cristo. Por que não creem que fomos assentados juntamente com Ele? Se parte do versículo é verdadeira, todo o versículo é verdadeiro.

Quando compreendemos que a autoridade que pertence a Cristo também pertence aos membros individuais do Corpo de Cristo e está disponível para nós, nossas vidas serão revolucionadas!

1 CORÍNTIOS 12:12-14, 27

12 Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo [Nós somos Cristo. Ele está chamando o Corpo, que é a Igreja].

13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

14 Porque também o corpo não é um só

membro, mas muitos.

27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

GRAÇAS A DEUS, SOMOS O CORPO DE CRISTO

2 CORÍNTIOS 6:14-15

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?

15 Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?

O crente é chamado “justiça”, e o incrédulo é chamado “injustiça”. O crente é chamado “luz”, e o incrédulo “trevas”. O crente é chamado “Cristo”, e o incrédulo, “Belial”.

ASSENTADOS COM CRISTO

1 Coríntios 6:17 diz: *“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”*. Nós somos um com Cristo. Nós somos Cristo. Estamos assentados à destra da Majestade nas alturas. Todas as coisas foram colocadas debaixo de nossos pés.

O problema conosco é que só temos pregado a religião da “Cruz”, e precisamos pregar a religião do “Trono”. Com isso quero dizer que as pessoas têm pensado que deveriam permanecer na Cruz. Alguns têm recebido o batismo no Espírito Santo, têm voltado à Cruz, e ficado lá a partir de então.

Temos cantado “perto da Cruz, perto da Cruz”. Sim, precisamos vir à Cruz para salvação, mas não precisamos ficar lá; prossigamos ao Pentecoste, à Ascensão, e ao Trono!

Em um sentido, a Cruz é realmente um lugar de derrota, ao passo que a Ressurreição é um lugar de triunfo. Quando você prega a Cruz, você está pregando morte, e você deixa pessoas na morte. Nós certamente morremos, mas fomos ressuscitados com Cristo. Estamos assentados com Ele.

Posicionalmente, lá é o lugar que estamos agora: estamos assentados com Cristo no lugar de autoridade, nos lugares celestiais.

Muitos cristãos não sabem nada sobre a autoridade do crente. Eles realmente não acreditam que temos qualquer autoridade. Eles acreditam que estão apenas salvos e que têm que passar pela vida sendo dominados pelo diabo enquanto moram na “Rua da Falta de Sucesso”. Eles magnificam mais o diabo do que Deus.

Precisamos ficar livres dos laços da morte e andar na novidade de vida. Não estamos na Cruz. Morremos com Cristo, mas Ele nos ressuscitou juntamente com Ele. Glorifique a Deus aprendendo a tomar o seu lugar de autoridade.

A destra do trono de Deus é o centro do poder de todo o universo! O exercitar o poder do trono foi imputado ao Senhor ressurreto.

Sabemos que Cristo com Seu corpo físico ressurreto está lá na posseção plena dos Seus direitos, aguardando o tempo do Pai quando Seus inimigos serão postos por estrado dos Seus pés. Hebreus 1:13 diz: *“Ora, a qual dos anjos jamais*

disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés?”.

A elevação do povo de Cristo com Ele aos lugares celestiais claramente aponta ao fato de que fomos designados a nos assentar com Ele, dividindo não só o Seu Trono mas também Sua autoridade. Essa autoridade nos pertence!

Não foi à toa que Paulo disse escrevendo aos romanos: *“Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo”* (Rm 5:17).

Várias traduções, incluindo *A Bíblia Amplificada* na versão em inglês, diz “reinar como reis em vida”. Vamos reinar apenas quando chegarmos ao céu? Não! Vamos reinar como reis em vida por meio de Jesus Cristo. Isto é autoridade, não é? Qualquer coisa que o rei diz é lei; ele é a última autoridade. Participamos da autoridade que o trono de Cristo representa.

Alguns de nós têm exercitado um pouco mais de autoridade sobre as potestades do ar do que outros,

porque temos um pouco mais de compreensão espiritual, mas Deus quer que todos nós tenhamos compreensão espiritual.

MANTENDO O EQUILÍBRIO

O Espírito Santo orou através de Paulo para que todos tivessem sabedoria, entendimento e autoridade sobre os poderes demoníacos e os problemas que eles criam através da manipulação constante das mentes dos homens.

Parece que é a coisa mais difícil do mundo a Igreja ficar em equilíbrio. Você pode pegar qualquer assunto, incluindo a autoridade do crente, e levá-lo a extremos, tornando-o prejudicial e fazendo com que ele deixe de ser uma bênção.

Um homem conhecido como “Pai Divino” foi salvo e cheio com o Espírito Santo. Ele teve uma experiência real. Então começou a estudar essas mesmas passagens bíblicas que temos estudado. E ele raciocinou: “Se somos Cristo, então eu sou Cristo. Cristo é Deus, então eu sou Deus”. Ele fundou um culto que foi muito popular e as pessoas o adoravam.

É fácil entrar em uma vala em qualquer lado da estrada – em excesso, fogo selvagem e fanatismo. Vamos andar no meio da estrada e manter o equilíbrio.

John Alexander Dowie, um escocês que recebeu uma revelação sobre cura divina enquanto ministrava antes da virada do século na Austrália, cruzou muitas vezes o oceano durante sua vida. Ele se deparou com muitas tempestades mas disse que todas as vezes que uma tempestade vinha, ele fazia o que Jesus fez: Ele repreendia a tempestade e ela sempre cessava.

Não deveríamos ficar surpresos com isso, porque Jesus disse: “... *que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai*” (João 14:12). Alguém perguntará o que são “*obras maiores*”. Bem, vamos primeiro fazer as obras que Jesus fez e então pensamos sobre “obras maiores”!

Jesus não disse que apenas um grupo seletivo faria essas obras; Ele disse que aqueles que cressem nele as fariam.

Ao estudarmos o que a Palavra de Deus ensina e

educarmos nossos espíritos acerca da autoridade do crente, creio que seremos capazes de andar mais e mais nesta verdade grandiosa.



CAPÍTULO 4

QUEBRANDO O PODER DO DIABO

Vemos em Efésios 6:12 que: “... nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” [uma nota de margem os chama de “espíritos maus nos lugares celestiais”].

A Palavra de Deus nos ensina que esses espíritos maus são anjos caídos que foram destronados pelo Senhor Jesus Cristo. Nosso contato com esses demônios devem ser com o conhecimento de que Jesus os derrotou, os destruiu, os reduziu a nada (Cl 2:15). E agora que Jesus os destronou, podemos reinar sobre eles!

A TRAIÇÃO DE ADÃO

Originalmente, Deus fez a Terra e a sua plenitude, dando a Adão domínio sobre todas as obras de suas mãos. Em outras palavras, Adão era o deus deste

século. Porém, Adão cometeu alta traição e se vendeu para Satanás, e ele, através de Adão, se tornou o deus deste mundo. O homem não tinha direito moral de cometer a traição, mas ele tinha o direito legal de fazê-lo.

Satanás tem agora o direito de estar aqui e ser o deus deste mundo até o “arrendamento de Adão” findar. Satanás tinha o direito de reinar sobre nós até o momento em que nos tornamos novas criaturas e entramos no Corpo de Cristo, como vemos em Colossenses 1: “Dando graças ao Pai... Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do filho do seu amor...” (v. 12-13).

É por isso que Satanás não tem direito de reinar sobre nós ou nos dominar. No entanto, parte dos cristãos tem mais fé na autoridade e poder de Satanás do que na autoridade e poder de Deus!

A Bíblia não só nos fala sobre o primeiro homem Adão, mas também sobre o segundo Adão, Jesus Cristo, que se tornou nosso SUBSTITUTO. Em 1 Coríntios 15:45, Ele é chamado “o último Adão”, e no versículo 47 Ele é chamado “o segundo homem”. Tudo o que Jesus fez, o fez por nós.

Nosso problema é que passamos tudo para o futuro! A maioria das pessoas da igreja crê que iremos exercitar nossa autoridade espiritual em algum momento no Milênio. Se for assim, por que a Bíblia diz que Satanás será preso durante o milênio? Então, não existirá qualquer necessidade de exercitarmos autoridade, porque não haverá nada aqui que nos machucará ou destruirá.

AUTORIDADE AGORA

É quando algo nos machuca ou destrói que temos autoridade. Mas muitas pessoas acreditam que não podemos ter muita coisa agora. Elas pensam que Satanás está gerindo tudo aqui. Precisamos lembrar, contudo, que embora estejamos neste mundo, não somos deste mundo. Satanás está regendo muitas das coisas que estão aqui nesta Terra, mas ele não está me regendo, ele não está regendo a Igreja e não está nos dominando. Nós podemos dominá-lo. Temos autoridade sobre ele!

Jesus disse: “Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre TODO o poder do inimigo, e nada [nada, nada, nada, nada, nada] absolutamente, vos causará dano” (Lucas 10:19).

A Igreja deste século tem menos autoridade do que tinha logo após a morte, sepultamento, ressurreição, ascensão e o assentar-se de Jesus à destra do Pai? Se ela tem menos autoridade hoje, seria melhor que Jesus não tivesse morrido. Mas não, louvado seja Deus, porque temos autoridade.

Precisamos construir essas verdades em nossas vidas através da meditação e do alimentar-se delas até que se tornem parte da nossa consciência. Naturalmente falando, comemos certos alimentos todos os dias porque os médicos nos dizem que precisamos de determinadas vitaminas, minerais, etc., para desenvolver corpos fortes. Existem “vitaminas” e “minerais” espirituais, então podemos dizer que, precisamos tomá-las todos os dias também para sermos cristãos saudáveis.

Jesus disse em Mateus 28:18: “TODA A AUTORIDADE ME foi dada no céu e na terra”. Toda a autoridade que pode ser exercida sobre a Terra tem que ser exercida pela Igreja, porque Cristo não está aqui pessoalmente – em Seu corpo físico.

Somos o Corpo de Cristo. Apesar de orarmos: “Agora, Senhor, faça isso ou aquilo”, deixando tudo com Ele, Ele conferiu Sua autoridade na Terra ao Seu Corpo, a Igreja. Assim, muitos problemas existem porque os permitimos – não estamos fazendo nada a respeito. Somos aqueles que deveriam fazer algo acerca deles, mas estamos tentando colocar sobre alguém, incluindo Deus, a

responsabilidade de fazer algo quanto a eles.

Isto se tornou real para mim anos atrás quando estava estudando nessa linha. Eu não podia explicar isso na minha mente, mas o entendia em meu espírito. Comecei a entender esta autoridade que temos. Enquanto orava pela salvação do meu irmão mais velho, ouvi o Senhor em meu espírito me desafiando. Disse-me: “Faça algo a respeito!”.

Eu vinha orando pela salvação do meu irmão por muitos anos. Ele era o que você provavelmente chamaria de “ovelha negra da família”. Apesar das minhas orações, ele parecia ficar pior ao invés de melhor.

Eu sempre orara “Deus salve-o”, eu até mesmo jejuara. Estava propenso a voltar a orar dessa maneira, mas em seguida o Senhor **me** desafiou a fazer algo a respeito – depois que me disse que eu tinha a autoridade. Então, eu disse: “Em Nome de Jesus, eu quebro o poder do diabo sobre a vida do meu irmão, e eu reivindico sua salvação!”.

Eu dei a ordem. Não continuei dizendo isso ou orando. Quando um rei dá uma ordem, ele sabe que será cumprida.

O diabo tentou me dizer que meu irmão nunca seria salvo, mas eu fechei minha mente e comecei a rir. Disse: “Não acho que será salvo – eu sei que será! Tomei o Nome de Jesus e quebrei seu poder sobre ele e reivindiquei sua libertação e salvação”. Continuei meu caminho assobiando. Dentro de dez dias meu irmão foi salvo. A Palavra funciona!

COMO LIDAR COM O DIABO

Enquanto Satanás conseguir mantê-lo em incredulidade ou segurá-lo na arena da razão, ele irá açoitá-lo em cada batalha. Mas, se você o mantiver na arena da fé e do Espírito, você irá açoitá-lo todas as vezes. Ele não irá argumentar com você acerca do Nome de Jesus – ele tem medo desse Nome.

Tenho descoberto que o caminho mais efetivo para oração pode ser quando você exige seus direitos. Esta é a maneira que oro: “Exijo meus direitos!”.

Pedro, na Porta Formosa, não orou pelo paralítico; ele exigiu que fosse curado (Atos 3:6). Você não está exigindo de Deus quando exige seus direitos; você está exigindo do diabo.

Jesus fez esta declaração em João 14: “E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei... Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (v. 13-14). Ele não está falando sobre oração. A palavra grega aqui é “exigir”, não “pedir”.

Por outro lado, João 16:23-24 está falando sobre oração: “Naquele dia, nada me perguntareis. Em

verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa” (o Pai é mencionado aqui em conexão com oração, mas Ele não é mencionado na passagem de João 14).

No grego, na verdade, lê-se: “O que exigirdes sendo seus direitos e privilégios...”. Você tem que saber quais são os seus direitos.

Muitos anos atrás, quando estava pastoreando uma pequena igreja no Texas, uma mulher trouxe sua irmã, que era louca e violenta, à casa pastoral para que orássemos por ela. Porque essa mulher tentara cometer suicídio e matar outras pessoas, ela ficara em uma cela acolchoada por dois anos. Todavia, a saúde dela havia se deteriorado e por isso os médicos recomendaram uma licença para que ficasse em casa, já que ela não era mais considerada perigosa.

Quando a irmã dela me apresentou como “pregador”, os versículos começaram a jorrar da boca dessa mulher. Ela pensava que tinha cometido

um pecado imperdoável. O Senhor me disse para ficar de frente para ela e dizer: “Saia, espírito imundo, em Nome de Jesus!”. Eu fiz isso, mas nada aconteceu. Ela apenas ficou sentada, parecendo uma estátua.

Eu sabia que tinha falado a palavra da fé. Você não tem que ficar lá durante todo o dia mandando os demônios saírem. Eles irão sair quando você disser para saírem se você conhece sua autoridade. Eles têm que sair uma vez que o comando é dado em fé.

Dois dias depois me disseram que a mulher estava tendo um ataque similar ao que ela tivera quando enlouqueceu. Essa notícia não me perturbou. Na Bíblia lemos que quando Jesus repreendeu o diabo em alguns casos, pessoas caíam e os demônios as faziam se rasgarem. Eu sabia que o diabo estava fazendo isso com essa mulher antes de deixá-la em paz. Eu sabia que ela não teria mais aqueles ataques, e, de fato, não teve. Os médicos a declararam normal e a mandaram para casa. Vinte anos depois ela estava feliz e saudável ensinando na Escola Dominical e trabalhando em seu negócio.

O PAPEL DA FÉ NA AUTORIDADE

A fé está envolvida no exercício da autoridade espiritual. Sim, existem situações em que espíritos maus saem imediatamente, mas se eles não saem no momento que você fala a palavra da fé, não fique confuso por isso.

Eu baseio minha fé no que a Palavra diz. A fé de algumas pessoas não está baseada na Bíblia, ao contrário, está baseada em uma manifestação. Eles operam fora do campo da fé. Se há certas manifestações, eles pensam que o diabo foi embora. Mas ele não se foi apenas porque houve uma manifestação, ele continua lá e você precisa saber disto e exercitar sua autoridade.

Quando circunstâncias não mudam imediatamente, algumas pessoas ficam desencorajadas e caem de volta no natural. Elas começam a falar incredulidade e assim derrotam a si mesmas. Dão ao diabo domínio sobre elas.

Como Smith Wigglesworth disse algumas vezes, “Não sou movido pelo que vejo. Não sou movido pelo que sinto. Sou movido apenas pelo que eu

creio”. Então fique firme.

Antes de receber o Batismo no Espírito Santo, eu era um jovem pastor Batista. Isso foi durante a Grande Depressão no país, e eu tinha uma mãe e um irmão pequeno para ajudar a sustentar. A pequena renda da minha mãe pagava as utilidades, impostos e o seguro. Minha renda pagava nossa comida.

Eu possuía apenas um terno e um par de calças extra. Durante aqueles dias da Depressão muitos roubos aconteceram, e alguém roubou meus dois pares de calças. Foram roubados em uma segunda e eu ia pregar na quinta daquela semana. Então orei terça-feira enquanto saía do trabalho: “Senhor, tudo o que eu tenho é um par de calças cáqui, e eu não posso pregar vestido nelas. Elas são calças velhas de trabalho”. Falei ao Senhor que até quinta esperava ver minhas calças roubadas penduradas exatamente onde estavam. Orei para que a pessoa que as roubara ficasse tão infeliz que teria que trazê-las de volta.

Veja, é um espírito mau que faz alguém roubar. Eu estava lidando com o espírito não com a pessoa,

porque temos autoridade sobre espíritos. Eu ordenei que o espírito parasse sua ação.

Quando voltei para casa na quinta-feira à tarde, eu sabia que aquelas calças estariam lá, e estavam. Então podemos – e devemos – nos levantar contra o diabo.



CAPÍTULO 5

EXERCITANDO A AUTORIDADE

A porta para exercitar autoridade gira sobre duas frases que Paulo orou pelos Efésios: “... fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais” (Ef 1:20), e “... e, juntamente com ele, nos ressuscitou” (Ef 2:6).

Medite nessas duas orações. Aprenda a orá-las. Alimente-se dessas verdades até fazerem parte da sua consciência interior. Então elas dominarão sua vida. Mas não tente aceitá-las mentalmente; você tem que pegar a revelação delas em seu espírito.

Observe que não é somente Cristo que está sentado à destra do Pai, sobre todos os poderes do reino de Satanás, mas nós também, porque Deus “juntamente com ele, nos ressuscitou”. Não fomos feitos apenas para assentar-nos, mas observe onde estamos sentados: “*Acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio ...*” (Ef 1:21).

Na mente de Deus, fomos ressuscitados quando

Cristo foi ressurreto. Quando Cristo se assentou, nós nos assentamos também. Este é o lugar onde estamos agora, posicionalmente falando: Estamos assentados à destra do Pai com Cristo (o ato de Cristo estar sentado implica dizer que, por enquanto, ao menos, certos aspectos do Seu trabalho estão suspensos).

Toda a autoridade que foi dada a Cristo pertence a nós através dele, e nós podemos exercitá-la. Colaboramos com Ele executando Sua obra sobre a Terra. E um aspecto da Sua obra que a Palavra de Deus nos diz para fazer é permanecer firmes contra o diabo e colocá-lo para correr através da Palavra. De fato, Cristo não pode fazer Sua obra na Terra sem nós!

Alguém argumentará: “Bem, Ele pode ficar sem mim, mas eu preciso dele”.

Não, Ele não pode ficar sem você, tanto quanto você não pode ficar sem Ele. Veja, a verdade que Paulo está trazendo aqui em Efésios é que Cristo é o Cabeça e nós somos o Corpo.

E se seu corpo disser: “Posso ficar sem a cabeça? Não preciso da minha cabeça.”

Não, seu corpo não pode ficar sem a cabeça. E se a cabeça disser: “Bem, posso ir adiante sem meu corpo. Não preciso dele; posso ficar sem mãos e pés”. Não, você não pode.

Da mesma forma, Cristo não pode ir em frente sem nós, porque a obra de Cristo e de Deus é executada através do Corpo de Cristo. Sua obra nunca será feita sem nós e nunca podemos avançar sem Ele.

Efésios 6:12 diz: *“porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades...”*. Se você tirar esse versículo do contexto e continuar falando sobre o terrível combate que estamos tendo contra o diabo e descrevendo quão poderoso o diabo é, você irá perder o ponto principal que Paulo estava esclarecendo – porque isso não é o que ele estava dizendo em Efésios.

Lembre, quando Paulo escreveu essa carta à igreja em Éfeso, ele não a dividiu em capítulos e versículos. Estudiosos fizeram isso em uma data bem posterior para nos ajudar a fazer menção a certas partes. Você pode às vezes causar um grande

dano ao pegar um versículo fora do seu capítulo, tirando-o de seu contexto, e fazendo-o significar algo que não expressa.

O Espírito Santo através de Paulo já tinha dito no segundo capítulo que estamos assentados **sobre** esses poderes com os quais temos que lidar. Não é apenas Cristo que está assentado à destra do Pai, bem acima de todos esses poderes, mas nós estamos também, porque Deus nos fez assentar juntamente com Cristo.

Portanto, em nossa batalha contra o inimigo e suas forças, precisamos ter em mente que estamos acima deles e temos autoridade sobre eles. A Palavra nos diz que Jesus os venceu. Nosso trabalho é aplicar Sua vitória. Sua vitória nos pertence, mas devemos fazê-la acontecer.

O DEMÔNIO QUE JESUS SE RECUSOU A COMBATER

Em 1952, O Senhor Jesus Cristo apareceu para mim em uma visão* e falou comigo por uma hora e meia sobre o diabo, demônios e possessão demoníaca.

No fim da visão, um espírito mau que parecia um macaquinho ou duende correu entre Jesus e eu, espalhou algo como uma cortina de fumaça ou nuvem negra.

Então esse demônio começou a pular para cima e para baixo, gritando em uma voz estridente: “Iáqueti-iac, iáqueti-iac, iáqueti-iac”. Eu não podia ver Jesus nem entender o que Ele estava dizendo.

(Durante toda essa experiência, Jesus estava me ensinando algo. E se você ficar atento, você encontrará aqui a resposta para muitas coisas que o tem incomodado).

Eu não conseguia entender porque Jesus permitiu o demônio fazer tanto barulho. Eu me perguntei por que Jesus não repreendeu esse demônio para que eu ouvisse o que Ele estava dizendo. Esperei um tempo, mas Jesus não esboçou qualquer ação contra o demônio. O Senhor continuava falando, mas eu não entendia uma palavra sequer – e eu precisava ouvi-lo, pois Ele estava dando instruções concernentes a demônios e a como exercitar autoridade.

Pensei comigo mesmo: *O Senhor não sabe que não estou ouvindo o que Ele está querendo me dizer? Preciso ouvi-lo. Estou perdendo tudo!*.

Quase fiquei em pânico. Fiquei tão desesperado que gritei: “Em nome de Jesus, você, espírito imundo, eu lhe ordeno que pare!”.

No momento que disse aquilo, o pequeno demônio simplesmente caiu e bateu no chão como um saco de sal que cai e bate no chão ao soltarmos. A nuvem negra logo desapareceu, e o demônio estava lá, tremendo, choramingando e se lamentando como um cachorrinho que acabou de apanhar. Ele não olhava para mim. Então ordenei: “Não apenas cale a boca, mas saia daqui em Nome de Jesus!”. Ele fugiu.

O Senhor sabia exatamente o que estava em minha mente. Eu pensava: *Por que Ele não fez algo a respeito daquilo? Por que Ele permitiu?*”. Jesus olhou para mim e disse: “Se você não tivesse feito algo a respeito, eu não poderia ter feito”.

Aquilo foi como um choque pra mim, e me surpreendeu. Respondi: “Senhor, sei que não ouvi direito! Você disse que não iria fazer, não foi?”.

Ele replicou: “Não, se você não tivesse feito algo a respeito eu não **poderia** fazer”.

Eu fiz a mesma pergunta quatro vezes para Ele. Ele foi enfático nisso, dizendo: “Não, eu não disse que não **iria fazer**, eu disse que não **poderia** fazer”.

Eu disse: “Agora, querido Senhor, não posso aceitar isso. Nunca ouvi ou preguei algo como isso em minha vida!”.

Disse ao Senhor que não me importava com a quantidade de vezes que o vi em visões – Ele teria que provar isso para mim em pelo menos três passagens bíblicas do Novo Testamento (porque não estamos vivendo sob a Velha Aliança, estamos vivendo sob o Novo Testamento). Jesus sorriu docemente e disse que me mostraria quatro.

Disse: “Li o Novo Testamento 150 vezes, e muitas partes dele mais do que isso. Se esta lá, eu não sei!”.

LIDANDO COM O DIABO

Jesus respondeu: “Filho, há muito lá que você não sabe”.

Ele continuou: “Nenhuma vez no Novo Testamento é dito para a Igreja orar para que o Deus Pai ou Jesus faça algo contra o diabo. De fato, fazer isso é perder seu tempo. O crente é ensinado a fazer algo com o diabo. A razão é porque você tem autoridade para fazê-lo. A igreja não deve orar para Deus Pai fazer algo com o diabo; a Igreja deve exercer a autoridade que pertence a ela”.

“O Novo Testamento diz aos crentes para eles mesmos fazerem algo em relação ao diabo. O menor membro do Corpo de Cristo tem tanto poder sobre o diabo quanto qualquer outro; e a menos que os crentes façam algo com o diabo, nada será feito em muitas áreas”.

Creemos que certas pessoas têm poder. Não, Jesus disse que o menor membro do Corpo de Cristo tem tanto poder sobre o diabo quanto qualquer outro; e quando começarmos a crer nisso, é quando iremos fazer o trabalho bem feito.

Jesus continuou: “Eu fiz tudo o que deveria fazer com o diabo até que, o anjo desça do céu, o acoorrente e o prenda, e o coloque no abismo [Ap 20:1-3]”.

Aquilo foi um choque para mim.

“Agora”, Ele disse, “vou lhe dar quatro referências que provam isso. Primeiramente, quando ressuscitei dentre os mortos, disse: ‘Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra’ (Mt 28:18). Mas imediatamente deleguei minha autoridade na Terra para a Igreja, e Eu só posso agir através da Igreja, porque sou o Cabeça da Igreja”.

(Sua cabeça não pode exercer qualquer autoridade em qualquer lugar sem seu corpo).

A segunda referência que Jesus me deu foi Marcos 16:15-18:

MARCOS 16:15-18

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles

que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

Ele disse: “O primeiro sinal mencionado que seguiria qualquer crente – não qualquer pastor ou qualquer evangelista – é que expelirão demônios. Isso significa que em Meu Nome eles exercerão autoridade sobre o diabo, porque Eu deleguei Minha autoridade sobre o diabo para a Igreja”.

Lembre, Colossenses 1:13 diz: “*Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do filho do seu amor...*” (uma tradução diz “O Pai nos libertou do poder das trevas”). Novamente a palavra grega “poder” aqui significa “autoridade.”

O versículo deveria ser: “O Pai nos livrou da autoridade das trevas, e nos transportou para o reino de Seu Filho amado”. Deus já nos libertou da autoridade das trevas! Portanto, nós obtivemos o direito de falar às trevas, ou seja, Satanás e seu reino, e de dizer-lhes o que fazer!

EXERCITANDO AUTORIDADE SOBRE OUTROS

Os crentes têm autoridade sobre o diabo. Eles podem quebrar o poder do diabo se ele se levantar contra suas vidas ou contra as vidas de seus parentes próximos ou pessoas queridas. Os crentes têm autoridade. Estas pessoas serão livres do inimigo porque eles têm o direito de exercer autoridade sobre ele.

Não significa, entretanto, que irão sair pelas ruas expulsando o diabo de qualquer um que encontrem. Isso antes de tudo significa que irão exercer autoridade sobre o diabo com respeito à suas próprias vidas.

Você tem que entender que tem autoridade sobre sua própria família, mas não sobre a minha. Autoridade espiritual é muito semelhante à autoridade natural. Por exemplo, você não tem autoridade sobre meu dinheiro. Você não pode me dizer o que fazer com meu dinheiro a menos que eu lhe dê permissão para isto. Você não tem autoridade sobre meus filhos.

Você pode fazer o diabo desistir de algumas de suas manobras na vida de outra pessoa, mas não pode expulsá-lo sempre, porque você não tem autoridade naquela “casa”. Este é um lugar que não alcançamos.

A próxima referência que Jesus me deu foi em Tiago 4.7: “... *resisti ao diabo e ele fugirá de vós*” (o sujeito oculto desta sentença é “vós”).

O crente tem que impor autoridade sobre o diabo, se assim não fosse, a Bíblia não diria para fazer algo com o diabo. Esse versículo não diz que o diabo irá fugir de Jesus; diz que ele fugirá de **vós**!

Semelhantemente, você não ora para que Jesus coloque as mãos sobre os enfermos; você o faz. Note, também, que as mãos não estão na cabeça; as mãos estão no Corpo: “...*se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados*” (Marcos 16:18). Quando você coloca as mãos sobre o enfermo, você está exercendo autoridade sobre o diabo.

Essa autoridade é sua quer sinta que tem ou não. Autoridade não tem nada a ver com sentimentos.

Mas você precisa exercitá-la.

Depois daquela visão, e depois que Jesus me deu aquele versículo de Tiago, meu espírito me disse que a palavra “fugir” era significativa. Eu procurei no dicionário e encontrei que um dos significados era “correr aterrorizado”. O diabo irá correr de você aterrorizado! Então eu soube por que o demônio na minha visão tinha começado a choramingar – ele estava aterrorizado.

Desde então tenho visto outros demônios temerem e tremerem enquanto exercito minha autoridade dada por Deus sobre eles. Eles não estavam com medo de mim, mas de Jesus, a quem eu represento.

Na visão, Jesus me deu outro versículo que nos diz para fazer algo em relação ao diabo. Essa terceira referência está na primeira carta de Pedro. Pedro escreveu: “*Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar*” (1 Pedro 5:8). Seu adversário é seu oponente.

Isto está bem longe do que as pessoas têm lido. Elas dizem: “Oh, o diabo está atrás de mim!”. Elas pedem oração para que o diabo não as pegue, no

entanto, o diabo já as alcançou caso falem dessa maneira. É tarde demais para orar.

O que vamos fazer: rolar no chão e fingir de morto? Esconder nossa cabeça na areia e esperar que ele desapareça? Não, graças a Deus. Note o que Ele diz no decorrer da leitura: “*Resisti-lhe firmes na fé certos de que sofrimentos [provações e tribulações] iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo*”. A versão *American Standard* diz “na vossa fé” ao invés de dizer “na fé”. Eu acho esta melhor.

Jesus me disse nesta visão: “Pedro não escreveu esta carta e disse aos cristãos: ‘Agora, veio a mim a palavra que diz que Deus está usando nosso amado irmão Paulo para expulsar demônios, e este está enviando lenços ou roupas, e enfermidades estão indo embora das pessoas, e espíritos maus estão saindo delas, então eu sugiro que você escreva para Paulo e pegue um lenço’”.

Não, ao invés disso, ele disse para eles fazerem algo com o diabo. Por quê? Porque eles têm autoridade sobre ele. O Espírito de Deus através do apóstolo Pedro não lhe diria para fazer algo que não

poderia fazer. A razão pela qual você pode fazer isso é porque cada crente tem a mesma autoridade que Paulo tinha em Jesus Cristo. Pedro não nos disse que somente Paulo podia expulsar demônios ou que Paulo poderia resistir o diabo por nós (Por que pedir a Paulo para fazer isso quando você mesmo pode fazê-lo?).

POSICIONANDO-SE PELOS BEBÊS EM CRISTO

Pessoas sempre têm me perguntado a razão por que não receberam a cura. Alguns acham que existe algo errado com o pregador que orou por elas!

Eu explico que primeiramente quando foram salvas elas eram bebês em Cristo, e Deus permitiu que outros orassem por elas e as carregassem na fé deles. Mas, depois de um tempo, Deus espera que o bebê cresça, ande, e comece a fazer coisas por si mesmo. Deus coloca o bebê no chão e lhe diz para andar, mas muitos não fazem isso. Muitas pessoas continuam querendo ser bebês e ter alguma outra pessoa orando por elas o tempo todo.

Queremos ajudar aqueles que não podem ajudar a

si mesmos, mas precisamos ensinar as pessoas para que possam crescer e usar sua própria autoridade, porque virá o tempo em que terão que usar sua própria autoridade se quiserem suas orações respondidas.

Uma vez minha esposa e eu estávamos hospedados na casa de certo casal durante uma convenção. A mulher havia estado em nossa igreja antes de casar. Eles nos pediram para orar pelo filhinho deles de apenas alguns meses de idade que teve uma hérnia. Os médicos queriam operá-lo.

Nós amaldiçoamos a hérnia e a mandamos secar e morrer. Em poucos dias ela desaparecera completamente e o bebê jamais teve de fazer a operação.

A mãe do bebê disse: “Irmão Hagin, não quero ser crítica, mas em nossa igreja parece que nós jovens somos os únicos que temos alguma fé para cura. Eu não sabia quem podíamos chamar para orar pelo bebê antes de você vir, porque ninguém nunca é curado aqui”.

Devemos crescer mais fortes na fé à medida que ficamos mais velhos, mas geralmente isso não

acontece. Na igreja dela, como em muitas, a maioria das pessoas foi salva quando era jovem, então Deus permitiu que outros orassem por elas. Mas por causa da falta do ensino correto, elas permaneceram no estágio da infância cristã. Disseram: “Ficávamos curados quando éramos novos convertidos, mas agora não mais”.

Faria tanto sentido você nunca ter suas próprias roupas – sempre dependendo de vestir as roupas de alguém – quanto nunca exercitar sua própria fé ou fazer suas próprias orações, sempre dependendo das orações de outras pessoas.

O que acontece às pessoas que nunca tentam exercer sua fé por si mesmas, mas sempre dependem da fé de outra pessoa? Lemos há pouco que “... *vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar...*”. Mas o crente pode fazer algo a respeito dele.

Jesus, Tiago e Pedro nos dizem para fazer algo quanto ao diabo. Paulo diz em Efésios 4:27: “Nem deis lugar ao diabo”. Esse foi o quarto versículo que Jesus me deu. Ele explicou: “Isso significa que você não deve dar qualquer espaço para o diabo. Ele não

pode tomar espaço algum a menos que você lhe dê permissão. E você teria que ter autoridade sobre ele ou isso não seria verdade”.

AUTORIDADE NA TERRA

Jesus continuou: “Aqui estão as quatro testemunhas. Eu sou o primeiro, Tiago é o segundo, Pedro é o terceiro, e Paulo é o quarto. Isso estabelece o fato de que o crente tem autoridade sobre a Terra, porque eu tenho delegado minha autoridade sobre o diabo para você na terra. Se você não fizer algo com respeito a isso, nada será feito. E é por isso que muitas vezes nada acontece”.

Agora você pode entender o porquê de coisas terem acontecido como aconteceram. Nós as permitimos! Não conhecer nossa autoridade e não saber o que podemos fazer tem nos deixado inativos e permitido que o diabo continue fazendo tudo quanto deseja.

Precisamos compreender isso. Vamos acordar! Teremos que mudar nossa forma de orar e perseguir o diabo. Eu mudei, e mudar não machucará você; será bom para você. Temos autoridade para fazer isso. Estamos sentados à destra do Pai, bem acima de principados e poderes. Se estamos bem acima deles, então temos autoridade sobre eles.

Efésios 1:22-23 prossegue dizendo: “*E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja* [Os pés são membros do corpo. Pés não são membros da cabeça], *a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas*”. Como John A. MacMillan ressaltou, quão maravilhoso é saber que os menores membros do Corpo de Cristo, aqueles que são as solas do pés, ou o menor dedo do pé, ou a menor unha do pé, estão bem acima das forças poderosas que estamos considerando.

Lembre-se do que Jesus disse aos outros setenta discípulos que enviou, em Lucas 10:19: “*Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder* [autoridade] *do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano*”. Quanta autoridade sobre o diabo a igreja tem? Menos do que isso? Não, graças a Deus.

Se você ouvisse uma conversa cristã informal, ou ouvisse alguns pregadores falando, você teria a impressão de que o diabo é maior do que todos e que está controlando tudo. Sim, ele é o deus deste mundo e está coordenando o sistema dele. Contudo,

não somos daqui, nós apenas estamos aqui, como diz a Bíblia, então ele não está nos controlando. O diabo tem pisado em nós por tempo demais.

Estas coisas não são brincadeira. Somos tolos de fazer brincadeirinhas com estas coisas. Um pregador uma vez me disse em uma convenção: “Bem, irmão Hagin, coloquei o diabo para correr. O problema é que, estou correndo e ele está correndo atrás de mim!”.

Fazer uma declaração como aquela demonstra apenas ignorância. Em primeiro lugar, você não tem qualquer razão para correr do diabo. A Bíblia diz que ele irá fugir de você. Você precisa colocar ele para correr. Infelizmente, penso que essa é a imagem que pregadores e igrejas muitas vezes têm (de fato, na maioria das vezes). Nós vemos isso em todo lugar.

REINANDO COMO REIS

Vamos olhar novamente para Romanos 5:17: “*Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo*”. A versão *The Amplified Bible* diz que iremos “reinar como reis em vida através dele, Jesus Cristo, o Messias, o Ungido”.

O plano de Deus para nós é que governemos e reinemos em vida como reis: governarmos e reinarmos sobre circunstâncias, pobreza, doença e qualquer coisa que possa nos impedir. Reinamos porque temos autoridade. Reinamos através de Jesus Cristo. Na próxima vida? Não, nesta vida.

Se vamos cantar ou dizer algo, tenhamos certeza de que está em linha com a Palavra de Deus. Algumas pessoas cantam: “Aqui eu vagueio, como um mendigo, pelo calor e pelo frio”, ou “Precioso Jesus, não se esqueça de mim” – e toda espécie de incredulidade.

Não estamos vagando como mendigos porque não

somos mendigos. Somos filhos de Deus, herdeiros de Deus, coerdeiros com Cristo (Rm 8:17). Somos o Corpo de Cristo. Estamos sentados com Ele à destra da Majestade nas alturas, bem acima de principados e potestades e poderes e domínios. Glória a Deus!

Isto não soa como um mendigo? “Precioso Jesus, não se esqueças de mim”, ou, “Se eu apenas pudesse fazer isto...”, ou, “Ficando em algum lugar nas sombras você encontrará Jesus”, ou, “Senhor, construa-me um barraco num cantinho lá na glória”.

Prefiro ouvir um jumento zurrando a ouvir estes tipos de músicas. Mas temos cantado por tanto tempo que cremos que são verdades. Pessoas derramam algumas lágrimas sobre “vagar como um mendigo” e pensam que estão sendo abençoadas!

Com grande frequência nós, cristãos, agimos como passarinhos recém-nascidos, deixando nossos olhos fechados e nossas bocas bem abertas. Qualquer um pode chegar e nos alimentar com qualquer coisa, e estamos prontos a aceitar. Bem, não vou manter minha boca aberta e meus olhos fechados; vou manter meus olhos abertos e minha boca fechada!

HUMILDADE *VERSUS* POBREZA

Por exemplo, muitos cristãos igualam humildade à pobreza. Certa vez, um pregador me disse quão humilde um outro pregador era porque dirigia um carro velho. Eu disse para ele: “Isso não é ser humilde – isso é ser ignorante!”. Dirigir um carro antigo era a ideia de humildade que o pregador tinha.

Outro companheiro disse: “Sabe, Jesus e os discípulos nunca dirigiram um Cadillac!”. Não havia Cadillacs naquela época, mas Jesus montou um jumento. Esse era o “Cadillac” daqueles dias: o melhor meio de transporte que eles tinham.

Os crentes têm permitido que o diabo os desvie de cada bênção que poderiam experimentar. Deus não pretendia que fôssemos indigentes. Ele disse que reinaríamos em vida como reis. Quem jamais imaginaria um rei indigente? A ideia de pobreza não combina com reis.

EXERCENDO AUTORIDADE EM SUA FAMÍLIA

Deus não pretendia que o diabo dominasse nossas famílias. Quando nossos filhos eram pequenos e o diabo tentava colocar doença sobre eles, eu ficava com raiva do diabo e mandava tirar as mãos dos meus filhos. Dizia-lhe: “Estou reinando no meu domínio. Você não está reinando nesta casa; eu estou por meio de Jesus Cristo”. Eu o coloco para correr e ele corre. Você pode colocá-lo para correr também.

Há alguns anos, eu fui ministrar no Norte, e estava acordado no meio da noite. De alguma forma soube em meu espírito que alguém estava em perigo físico, e então comecei a orar em línguas.

Perguntei ao Senhor o que estava errado, e Ele me mostrou que tinha a ver com meu irmão mais velho. Eu sabia que sua vida estava em perigo. Continuei orando de forma quieta em línguas por cerca de uma hora e meia. Minha oração não incomodou minha esposa, a qual estava dormindo ao meu lado na cama. Finalmente, tive uma nota de vitória, e comecei a cantar baixinho em outras línguas. Depois voltei a dormir.

Dois dias depois, minha irmã me ligou do Texas.

Ela estava chorando e quase tendo um ataque de nervos. “Dub sofreu um acidente e fraturou a coluna”, gritou ela. “Ele está em péssimo estado. Ele está em Kansas. Os médicos não sabem se ele vai sobreviver ou não”.

“Espere um minuto”, eu disse. “Acalme-se. Ele não está tão mal como pensam. Deus já o tocou, porque eu orei acerca disto duas noites atrás, e já obtive a resposta”.

“Você já orou?”.

“Sim, já. Não se preocupe nem um pouco com isso. Ele está bem”.

Dois dias depois ela ligou novamente. Ela checara a condição dele e descobrira que Dub sairia do hospital com suas costas engessadas. Ele não morreria como os médicos tinham previsto, e não ficou paralítico.

Ele veio para nossa casa em Garland, Texas, e estava muito desanimado e depressivo porque sua esposa o tinha abandonado e levado os filhos enquanto estava fora. Eu estava pregando na minha igreja local naquele domingo de manhã e tentei levá-

lo conosco, mas ele não queria ir. Ele era um bebê em Cristo, havia sido salvo há pouco tempo.

Bem no meio do meu sermão, subitamente tive uma visão. Meus olhos estavam bem abertos, mas bem na minha frente vi meu irmão no parque da cidade. Eu o ouvi dizer para si mesmo: “Bem, sei o que vou fazer. Vou matá-la e depois me suicidar”.

Fiquei imóvel por um instante e disse: “Esperem um minuto. Tenho um pequeno problema para resolver mas já volto para o meu sermão”.

Falei para aquele demônio que atormentava o meu irmão: “Diabo, pare com isso agora! Eu lhe ordeno em nome de Jesus Cristo que deixe este homem” (a congregação não sabia com quem eu estava falando, mas o diabo sabia). Foi tudo o que eu disse. Então voltei para o meu sermão.

Quando chegamos em casa, meu irmão estava lá e obviamente estava em um bom espírito. Ele contou que foi caminhar no parque e que tinha decidido fazer justiça com as próprias mãos. Disse-lhe: “Bem, eu sabia disso”, e lhe contei o que vi.

Ele disse: “De repente algo veio sobre mim, foi

como se algo fosse retirado de mim. Foi como se uma nuvem saísse de mim, e eu voltei para casa assobiando e cantando”.

Dub não sabia como tocar o Senhor porque ele era apenas um bebê em Cristo. Às vezes, alguns de nós que somos mais velhos no Senhor temos que ajudar os bebês espirituais; e graças a Deus que podemos. Contudo, virá o tempo na vida deles em que terão que saber como fazer algumas coisas por si mesmos. Então não poderemos mais agir por eles.

APRENDA A SER EXALTADO

Nós, cristãos, precisamos aprender que estamos sentados com Cristo. Devemos aprender a nos posicionarmos no lugar onde Deus quer que estejamos!

A Igreja frequentemente falha neste ministério de autoridade. Ao invés de assumir sua autoridade, prostra-se derrotada e vencida pelo medo.

Efésios 1:22 na *Nova Versão Internacional* diz: “*Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés [de Jesus] e o designou como cabeça de todas as coisas para a igreja*”. Jesus é o Cabeça sobre toda doença, enfermidade, e qualquer outra coisa que seja maligna, ou sobre as quais Ele tenha passado enquanto esteve aqui na Terra.

Trocando a ordem encontramos o significado mais profundo de forma clara: “... para a igreja o designou cabeça de todas as coisas”. Jesus é o Cabeça sobre todas as coisas por causa da Igreja.

Precisamos meditar nessas verdades divinas para que nosso espírito possa entendê-las plenamente.

Uma vez que fazemos isto, iremos colher ricos galardões. Quando temos esta atitude reverente, o Espírito da verdade, o Espírito Santo, pode nos elevar ao lugar onde podemos ver o verdadeiro significado da revelação de Deus. Em Efésios, Paulo orou para que a Igreja em Éfeso também tivesse esse espírito de sabedoria e revelação.

Deus fez Cristo ser o cabeça de todas as coisas para a Igreja. É por nossa causa que Ele é o Cabeça, para que por intermédio dele possamos exercitar autoridade sobre todas as coisas.

Quando entendermos o que nos pertence, iremos desfrutar a vitória que Cristo conquistou por nós. O diabo irá lutar para nos impedir de chegar lá, mas sendo obstinados na fé em Cristo, a vitória será nossa.

* Veja o livro *Eu creio em Visões* do Rev. Kenneth E. Hagin.



CAPÍTULO 6

RESSUSCITADOS COM CRISTO

No livro de Colossenses, Paulo escreve às igrejas em Colossos. Embora ele use palavras ligeiramente diferentes, ele diz as mesmas coisas que disse para os efésios sobre o plano divino da redenção. Ele não prega uma mensagem nova ou diferente aos colossenses.

COLOSSENSES 1:15-20

15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.

18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos,

para em todas as coisas ter a primazia,

19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude

20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

No segundo capítulo vemos que Cristo foi vivificado por Deus o Pai:

COLOSSENSES 2:12-15

12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

13 E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos;

14 tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;

15 e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

O versículo 12 diz que fomos ressuscitados com Cristo “mediante a fé no poder de Deus”. Note que foi o Pai quem operou este poder. O versículo 13 nos diz que Deus não apenas nos ressuscitou no mesmo momento em que ressuscitou a Cristo, mas também perdoou nossos pecados!

Quando Jesus, o Justo, se entregou à morte, a dívida da lei que era contra nós foi paga. O Pai apagou as leis e mandamentos infringidos que estavam entre Ele e nós. Ele cravou esta dívida cancelada na cruz de seu Filho.

Paulo está dizendo aqui em Colossenses que foi Deus quem formulou o plano da redenção, foi Deus que levantou Jesus dos mortos, foi Deus quem deu a Jesus um nome sobre todos os nomes e, foi Deus quem humilhou os principados demoníacos e poderes que se opuseram à ressurreição de Cristo.

A morte é a penalidade para o pecado. Portanto, quando Cristo suportou a culpa do mundo na cruz, os poderes satânicos do ar procuraram exercer seus

direitos e o mantiveram debaixo de seu poder.

AS CHAVES DA AUTORIDADE

A Bíblia diz que Satanás tinha o poder da morte – mas Jesus a conquistou. Jesus diz em Apocalipse 1:18: “*e [sou] aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno*”. Jesus Cristo tomou as chaves do diabo, glória a Deus! As chaves pertencem ao Autorizado. Essas são as chaves da autoridade.

Devemos lembrar que a morte física não é de Deus; é do inimigo. A morte continua sendo uma inimiga. A Bíblia diz que ela é o último inimigo a ser derrotado. Graças a Deus, este dia está chegando, mas você ainda não tem um corpo novo. Você encontrará pessoas que creem que viverão para sempre na carne e osso aqui em baixo, mas note que nenhum deles jamais conseguiu. Um colega argumentou comigo sobre esta crença, e eu respondi: “Se Paulo jamais conseguiu, você deveria também deixar esta hipótese para lá.”

Não consigo entender como alguém poderia ser tão estúpido e crer que irá viver para sempre na

carne – no seu corpo presente. Não, o corpo será transformado. Você não pode viver para sempre neste corpo presente. A Bíblia nos diz quando será transformado: quando Jesus voltar. Em um momento, num piscar de olhos, os corpos dos cristãos que estiverem vivos serão transformados e se tornarão imortais. Até então temos apenas um poder limitado sobre a morte.

Depois de despojar os poderes demoníacos da autoridade que tinha sido deles, Cristo “*os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz*” (Cl 2:15). A declaração de Paulo aqui se refere ao fato de que Cristo foi elevado acima dos Seus inimigos e posto à destra do Pai, um assunto que Paulo escreve no livro de Efésios, como vimos anteriormente. Novamente, Paulo está salientando a obra do Pai na subversão dos poderes satânicos e na derrota do próprio Satanás.

Em Efésios também vimos que o Filho está sentado sobre estes poderes e tem a autoridade do trono de Deus, mas é justamente nisso que a igreja como um todo tem falhado. Ela tem entendido que Jesus Cristo é o Cabeça Supremo da Igreja, mas ao

mesmo tempo tem falhado em compreender que o Cabeça depende totalmente do corpo para cumprir Seus planos; que estamos assentados com Cristo nos lugares celestiais; e que Sua autoridade sobre os poderes do ar é exercida através do Corpo.

Agora podemos entender como nunca antes o que Jesus quis dizer quando afirmou: “... *Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus*” (Mt 18:18). Isso é usar Sua autoridade sobre a Terra.

Poucos de nós de vez em quando têm uma certa ideia do que seja autoridade; alguns de certa forma tropeçam sobre a consciência da autoridade e a exercem sem perceber o que realmente estão fazendo. O que me fez começar a estudar nesta linha foi quando me fiz a seguinte pergunta: “Temos alguma autoridade que não sabemos?”.

Quando comecei a estudar o assunto, descobri que temos autoridade, graças a Deus. Também descobri que o céu irá nos apoiar no que recusarmos e no que permitirmos. Temos permitido muitas coisas, porque simplesmente não temos exercido nossa autoridade.

Esta é a razão pela qual muitas vezes as coisas são com são: Não temos feito nada a respeito da circunstância. Estamos esperando por Deus, e Deus está esperando por nós, e Ele não fará nada até agirmos.

Houve tempos em que eu orava sobre a morte de uma pessoa querida, e o Senhor me disse: “Eu farei o que você me disser para fazer”. Em uma instância pedi ao Senhor que desse mais dois ou três anos àquela pessoa. Ele respondeu que daria, somente porque eu lhe pedira. Ele me disse: “Nenhum pai terreno deseja fazer mais pelos seus filhos do que Eu desejo, se Meus filhos me deixassem fazer!”.

Algumas pessoas pensam que Deus é um tirano sentado em Seu trono segurando um mata-moscas gigante. No instante em que você faz algo errado, elas acreditam que Deus está pronto para arrebenhá-lo em pedacinhos. Porém, esta não é uma imagem real sobre o Pai.

Os planos do Senhor estão sendo dificultados porque Seu Corpo tem falhado em estimar o significado da exaltação de Cristo e o fato de que estamos assentados com Ele à destra do Pai. Temos

um papel a desempenhar: devemos cooperar com o Senhor em fé.

Jesus disse que o Espírito Santo, que veio habitar em nós quando nascemos de novo, nos guiaria em toda a verdade. Certa vez um pregador pegou uma Bíblia e jogou contra o chão declarando que não precisava dela porque tinha o Espírito Santo. Mas ele, de fato, precisava da Bíblia, porque você não pode seguir o Espírito Santo separado dela.

Quando você sai da Palavra de Deus escrita, você está indo longe demais. Fique com a Palavra.

A Palavra de Deus vem do Espírito de Deus: homens santos do passado a escreveram. Ela é de extrema importância, mas você nunca a compreenderá com sua cabeça; pois, precisa compreendê-la com seu coração.

Não coloque o Espírito acima da Palavra. Coloque a Palavra primeiro e o Espírito em segundo, e você estará seguro.

O conhecido editor pentecostal Stanley Frodshan, o autor da biografia de Smith Wigglesworth, destacou o fato de que Wigglesworth era, antes de

tudo, um homem da Palavra de Deus e, em segundo, um homem cheio do Espírito de Deus. Essa é uma excelente combinação!



CAPÍTULO 7

AS ARMAS DA NOSSA MILÍCIA

O crente precisa estar continuamente vestido da armadura espiritual. Efésios 6:10-11 diz: *“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo”*.

O cristão que coloca essa armadura e se engaja na guerra espiritual se destaca dos demais. Quando falo de guerra espiritual me refiro simplesmente a fazer as obras de Jesus e tomar autoridade sobre o diabo enquanto vivemos nossas vidas diárias. Não estou

falando sobre tentarmos ir de propósito a um cara a cara com Satanás em algum tipo de combate de oração. O diabo fará tudo o que estiver em seu poder para evitar que você tome conhecimento da autoridade que você tem sobre ele. Ele lutará com você mais acerca disso do que acerca de qualquer outro assunto. Então, depois que você chegar ao conhecimento dessa autoridade, ele se oporá a você e tentará lhe roubar isso. Haverá testes, e às vezes pessoas falham nesses testes. O diabo quer que você abaixe suas mãos e que diga que a autoridade do crente não funcionará para você.

Certo dia, um homem veio até mim em uma reunião onde eu estava pregando sobre isso e disse que a autoridade do crente não funcionaria para ele. Eu disse para ele que se não funcionasse, Deus era um mentiroso (este homem estava, em essência, chamando Deus de mentiroso).

Eu prefiro morrer, a dizer que a Palavra de Deus não funciona. Se não funciona, é porque eu não sei operá-la. Nós podemos falhar, mas a Palavra de Deus não falha. Eu creio que Sua Palavra é verdade.

O inimigo resistirá à sua interferência na atmosfera

dele, porque ele está exercendo autoridade sobre os poderes do ar, e ele quer continuar a fazer dessa forma. Quando você interfere no reino de Satanás exercitando sua autoridade espiritual, ele irá atacá-lo em uma tentativa de fazer você desistir de usar esta autoridade.

Se você resistir aos ataques de Satanás com êxito em uma área, ele virá contra você em outra área. Você, da mesma forma, precisa estar pronto para esses ataques; porque eles virão. Em outras palavras, sua posição espiritual privilegiada faz de você um inimigo para o diabo.

Observe, o diabo percebe que não pode aprisionar um crente que conhece a autoridade espiritual que possui em Cristo Jesus. Tal crente está ciente de que está assentado com Cristo nos lugares celestiais e que o diabo é um inimigo derrotado debaixo de seus pés (Ef 1:15-2:6). Além disso, esse crente está convicto que nenhuma obra do inimigo pode prevalecer contra ele na realização da vontade de Deus na Terra.

COMO PERMANECER INVICTO

Se os crentes usufruírem da armadura espiritual provida para eles, o inimigo não poderá derrotá-los. Creio que nada do inimigo pode derrotar a nós os que somos membros do Corpo de Cristo.

O crente deve continuamente estar revestido com esta armadura. O Espírito Santo orou através de Paulo para que os olhos do povo fossem abertos para conhecer a provisão completa que foi feita em prol da segurança deles. A armadura espiritual é descrita em Efésios 6:

EFÉSIOS 6:10-17

10 Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo;

12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais

do mal, nas regiões celestes.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

14 Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça.

15 Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz;

16 abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

17 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

As diferentes partes desta armadura simbolizam verdades espirituais que pertencem ao crente. Vestindo esta armadura, o crente está protegido e desimpedido em seu ministério de autoridade. Tudo o que ele precisa é manter sua armadura brilhante e bem fixa a ele. Agora vamos olhar minuciosamente esta armadura:

Primeiramente, como John A. MacMillan ensinou,

existe o cinturão da verdade, que representa um claro entendimento da Palavra de Deus. Como o cinto de um soldado, ele mantém o restante da armadura no lugar.

Em segundo lugar está a couraça da justiça. Ela tem uma dupla aplicação: Jesus é nossa Justiça, e nós o vestimos primeiro. Ela também representa nossa obediência à Palavra de Deus.

Em terceiro lugar, nossos pés devem estar calçados com a preparação do Evangelho da paz. Este é um ministério fiel proclamando a Palavra de Deus.

Em quarto está o escudo da fé. O escudo é uma proteção para o corpo inteiro. Ele representa nossa total segurança no sangue de Cristo, por onde nenhum poder do inimigo pode penetrar.

Em quinto está o capacete da salvação, indicado em primeira Tessalonicenses 5:8 como a esperança da salvação. A esperança da salvação é o único capacete capaz de proteger a cabeça nestes dias de desvio da verdade.

Em sexto está a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Isso mostra que a Palavra de Deus

deve ser usada ofensivamente. As outras partes da armadura são essencialmente defensivas, mas a espada – A Palavra de Deus – é uma arma atuante. Vestido da armadura de Deus, você está preparado para resistir a todo ataque do inimigo.



CAPÍTULO 8

AUTORIDADE SOBRE DEMÔNIOS, NÃO SOBRE A VONTADE HUMANA

Embora tenhamos autoridade sobre espíritos demoníacos, nós não temos autoridade sobre nossos semelhantes ou sobre suas vontades. Desta forma, erramos muitas vezes em pensar que temos.

Temos autoridade sobre demônios e podemos controlá-los quando diz respeito a nossas vidas ou a nossa família. Contudo, nem sempre podemos controlá-los quando outras pessoas estão envolvidas,

porque a vontade dessas pessoas entra em jogo.

Há muitos anos, eu estava dirigindo um culto em Oklahoma, e enquanto ministrava aos enfermos na fila de cura, tive uma intuição interior – eu sabia pelo testemunho interior que alguém na fila de oração tinha um demônio. Isso não significa que essa pessoa estava possesa por demônios – é algo completamente diferente. Para estar posseso é necessário estar inteiramente tomado pelo demônio – espírito, alma e corpo. Você pode ter um demônio em seu corpo sem estar posseso por um demônio.

Eu fiquei observando o que acontecia ao meu redor. Quando vi certo homem entre as quatro pessoas seguintes, soube que o demônio estava nele. Eu nunca disse nada em voz alta.

Você precisa entender isto: embora o diabo saiba algumas coisas, ele não tem todo o conhecimento, ou é onisciente, assim como Deus é. Por causa dos seus poderes psíquicos você pode ver que o diabo sabe algumas coisas. Alguns adivinhos predizem coisas que chegam a acontecer. O diabo até sabe alguns dos seus pensamentos. Como sabemos disso? Porque leitores de mente às vezes podem ler sua

mente e dizer no que você está pensando. E eles não fazem isso pelo poder de Deus.

Antes do homem andar até ficar de frente para mim pensei comigo mesmo: “*Vou expulsar esta coisa dele*”. Eu não disse nada em voz alta; apenas pensei. Antes que eu pudesse dizer algo, ele parou e o demônio falou através dele, choramingando com voz aguda e nasalada: “Você não pode me expulsar! Você não pode me expulsar! Você não pode me expulsar!”.

Eu disse: “Sim, eu posso, no nome de Jesus”.

Ele disse: “Não, você não pode. Este homem quer que eu fique. E se ele quer, eu posso ficar”.

Eu disse: “Você está certo”, e passei para a próxima pessoa.

ESPÍRITOS RELIGIOSOS

Alguns dias depois vi aquele homem na rua, parei-o e comecei uma conversa com ele. Ele não era louco, tinha todas as suas faculdades mentais funcionando. Enquanto falava com ele descobri que tipo de espírito ele tinha. Era um espírito de

religiosidade. As pessoas precisam saber que tais espíritos existem. Eles fazem as pessoas agirem de forma muito religiosa. Na verdade, este homem tinha três espíritos nele, os outros eram espírito de engano e mentira.

Ele acreditava em uma mistura de alguma parte da Bíblia junto com religiões orientais, e aprendeu mais das religiões orientais do que da Bíblia. Falei com ele sobre isto e disse: “Estas crenças não são bíblicas. Elas não estão de acordo com o Novo Testamento”.

Ele respondeu: “Sendo bíblicas ou não, eu gosto delas e vou ficar com elas”.

Eu disse: “A qualquer momento que você quiser se livrar destes demônios venha até mim. Mas, enquanto você quiser este caminho, será desta forma”.

Ele disse: “Bem, é assim que quero”.

O LIVRE-ARBÍTRIO PREVALECE

Você tem que ficar na sua e deixar as pessoas livres para seguirem o caminho que quiserem. Se as

peessoas querem viver no pecado, elas podem. Se querem ser livres, elas podem. Mas, enquanto não quiserem ser livres, nem mesmo Jesus ou quem quer que seja pode libertá-las.

Você não pode sair por aí exercendo autoridade sobre demônios em alguém. Você tem autoridade sobre sua própria vida e sobre sua própria família, mas, não pode expulsar demônios de todos que encontra na rua, ainda que tenham demônios, porque as pessoas têm autoridade sobre suas próprias vidas. Quando as pessoas querem ajuda, aí é outra coisa.

É estranho ver que, às vezes, mesmo pessoas cheias do Espírito Santo não querem ajuda. Em 1954, eu preguei pela primeira vez no estado do Oregon. Comecei no domingo à noite pregando um tipo de sermão evangelístico. Na segunda à noite preguei sobre fé e avisei que haveria um culto de cura na terça à noite.

Naqueles dias, eu colocava as pessoas na mesma fila, seja as que vinham para salvação, batismo no Espírito Santo ou cura. Eu ministrava para um de cada vez.

Chegou a vez de uma mulher a qual estava acompanhada de um homem que falava em seu lugar. Ela nunca dissera coisa alguma. Olhando para ela, eu poderia dizer que ela não estava bem mentalmente. O homem disse que sua esposa estava muito nervosa e que tinha passado certo tempo em um hospício.

Deixe-me pontuar algo aqui. Você simplesmente não exercita sua autoridade espiritual sobre outras pessoas por si só; você tem que ter a manifestação do Espírito de Deus. É por isso que muitos estão falhando. Eles estão tentando lidar com espíritos sem a palavra de conhecimento, discernimento de espíritos, ou sem qualquer unção do Espírito Santo.

Quando Jesus falou comigo sobre o diabo, demônios e possessão demoníaca,* Ele usou como exemplo uma garota possessa com um espírito de adivinhação. Ela seguiu Paulo e Silas nos arredores de Filipos “por muitos dias”, de acordo com Atos 16:18, dizendo: “... *Estes homens são servos do Deus Altíssimo...*” (v. 17).

Jesus me fez esta pergunta: “Você sabe por que Paulo não lidou com aquele espírito no primeiro

dia?”.

Eu disse: “Não, realmente não sei. Já me perguntei sobre isso. Por que Paulo, um apóstolo, homem de Deus, homem de autoridade, simplesmente não exerceu autoridade sobre aquele espírito mau no primeiro dia?”.

Jesus disse: “Ele teve de esperar por uma manifestação do Espírito; ele teve que esperar o Espírito de Deus dar para ele o discernimento de espíritos”.

Veja, você pode colocar o diabo para correr de você ou da sua casa a qualquer momento. Se uma pessoa está em sua propriedade, você também tem autoridade sobre ela. Mas, quando você abandona seu território, os espíritos maus têm o direito de estarem lá, porque Satanás é o deus deste mundo!

Esta é a razão porque Paulo teve de esperar muitos dias para libertar a garota possessa pelo demônio. Ele não mandou aquele espírito deixá-la no primeiro dia que ela começou a segui-lo. Ele esperou, e quando a hora certa chegou, ele falou com aquele espírito, e ele saiu dela.

Então, quando coloquei minhas mãos sobre a mulher na fila de cura, eu não vi nenhum espírito, mas recebi uma palavra de conhecimento. Não havia o discernimento de espíritos operando em meu ministério naquele tempo, mas a palavra de conhecimento operava. Quando coloquei minhas mãos sobre ela, a sua vida começou a passar diante de mim como se eu estivesse assistindo a tela de uma televisão, e então eu soube a história completa.

Eu disse para o marido dela: “Não vou ministrar para ela. Leve-a para o gabinete pastoral. Quando o culto acabar eu irei levar o pastor comigo e irei falar com vocês”. Então ele a levou.

O pastor e eu fomos ao gabinete. Descobri que o marido daquela mulher fora diácono naquela igreja. Disse para ele: “Quis que o pastor estivesse aqui como testemunha. Ele lhe dirá que não me dissera uma palavra sequer sobre sua esposa. Eu não conheço ninguém neste estado a não ser o pastor. Eu nunca o vi ou a sua esposa antes.

Vou lhe dizer por que eu não ministrei para sua esposa em público. Quando coloquei minhas mãos sobre ela, soube por dentro – pude ver tudo em um

instante – que sua esposa certa vez ouviu um evangelista dizer que o Senhor havia falado com ele em uma voz audível. Ela começou a buscar que Deus falasse com ela em uma voz audível também.

O que ela falhou em entender foi que o evangelista não disse que ele tinha buscado que Deus falasse com ele daquela maneira – ele não pediu que Deus fizesse isso – ele estava apenas esperando em Deus (quando você começa a buscar uma voz audível, o diabo irá provê-la para você. É errado fazer isto).

“E demônios começaram a falar com ela”, eu continuei. “Ela começou a ouvir estas vozes, e elas deixaram-na louca. Você me falou que ela esteve em um manicômio uma vez. Na verdade ela esteve duas vezes, não foi?”.

O marido perguntou: “Quem lhe contou?”.

“O Senhor”, eu disse. “Ele também me mostrou que você levou a sua esposa para um culto de cura, e o evangelista não pôde libertá-la, então você ficou irado com ele. Então vi em Espírito que você a levou para um culto de um profeta, e ele não pôde libertá-la, e agora você está com raiva dele também. Eu não seria capaz de libertá-la mais do que os

outros, e você ficaria com raiva de mim também. Esta é a razão porque não ministrei a ela”.

“Agora vou dizer-lhe porque não puderam libertá-la e porque eu também não posso: ela não quer ser livre. Enquanto ela quiser ouvir estas vozes, ela irá ouvi-las. Ela não está louca e está ouvindo tudo o que estou dizendo”.

Eu me virei para ela e disse: “Agora, irmã, quando você chegar ao ponto de não querer ouvir estas vozes, você venha e eu a ajudarei”.

“Bem, eu quero ouvir estas vozes”, ela disse.

“Eu sei”, respondi.

Alguém pode dizer: “Bem, talvez ela não entendesse o que estava dizendo”. Se ela não tivesse entendido, o Senhor teria me dito e eu saberia disso também.

Concernente ao ministério de Jesus, a Bíblia diz que Ele expulsou espíritos com Sua Palavra. Ela também diz que ele os expulsou pelo Espírito de Deus. Não foi apenas Sua Palavra falando separadamente do Espírito de Deus. Leia o capítulo doze do livro de Mateus. Os fariseus acusaram Jesus

de expulsar demônios por Belzebu, o príncipe dos demônios (v. 24).

Jesus respondeu: “... *Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós*” (v. 28).

Sabemos pela Palavra que temos autoridade espiritual, mas devemos depender do Espírito Santo para nos ajudar a ministrar autoridade. Não podemos fazê-lo por nós mesmos.

Como mencionei anteriormente, se o diabo me ataca, tenho autoridade sobre ele porque tenho autoridade sobre minha própria vida. Posso dizer para ele deixar minha casa imediatamente. Posso também controlar situações enquanto pessoas estão na minha presença.

Por exemplo, um pastor amigo meu de Fort Worth, Texas, me acompanhou a um acampamento onde eu ia pregar na Califórnia. Ele sofria de diabetes há muitos anos e tinha de testar sua urina todas as manhãs para determinar quanta insulina ele precisava para sua injeção diária.

Tentando ensinar-lhe uma lição sobre fé, virei para

ele enquanto saíamos da garagem da casa pastoral e lhe disse: “Você não irá testar o açúcar enquanto estiver comigo”.

Observe, eu pude controlar aquela enfermidade enquanto ele estava comigo – enquanto ele estava em meu território. Mas eu não podia controlá-la quando ele estivesse distante de mim. Eu teria que treiná-lo a exercitar a autoridade espiritual por si mesmo.

Ele olhou para mim como se não estivesse acreditando, mas esteve comigo por quase duas semanas e não fez qualquer teste para identificar o nível de açúcar na urina, apesar de ter comido torta e bolo.

Passado aquele período, ele disse: “Agora tenho de medir o nível de açúcar”. Depois de fazer o teste, ele disse: “Isto supera qualquer coisa que eu já tenha visto em minha vida!”. Posteriormente ele me contou que só voltou a medir o açúcar três dias após estar em casa.

Veja, eu tomei autoridade sobre aquela doença. Embora eu tivesse o controle sobre as forças invisíveis, eu não tinha controle sobre a vontade do

pastor. Eu poderia controlar as forças invisíveis enquanto o pastor estava em minha presença, e eu tentava convencê-lo de que ele podia exercer a mesma autoridade espiritual, mas ele não agarrou o que eu disse. Ele esperava a diabetes retornar, e assim foi. Levou cinco anos para que ele finalmente entendesse autoridade espiritual (alguns de nós pregadores são lentos!). Se eu pudesse estar com outras pessoas constantemente, eu poderia ajudá-las também, mas, não posso morar com as pessoas, nem tenho tempo para isso.

QUEBRANDO O PODER DO DIABO

Anos atrás, quando meu irmão mais velho estava preso pelo diabo, eu disse: “Satanás, em nome de Jesus Cristo, eu quebro seu poder sobre a vida do meu irmão, e reivindico sua libertação e salvação!”. Em aproximadamente duas semanas ele estava salvo. Eu vinha tentando trazê-lo à salvação por 15 anos, mas nada funcionara. Quando eu tomei esta posição e exercitei minha autoridade espiritual, funcionou.

Alguém me ouviu dizer isso e disse que ia tentar para ver se funcionaria. Eu sabia que não funcionaria para ele, porque eu não tentei eu fiz.

Às vezes, crentes dizem que irão tentar alguma coisa porque funcionou para alguém. Se eles estudarem a Palavra de Deus e se revestirem nestes ensinamentos sobre autoridade, funcionará para eles também. Mas, se tentarem agir sobre a Palavra de Deus sem realmente ter esta Palavra edificada em seu espírito, o diabo irá derrotá-los tranquilamente.

Você irá derrotar o diabo somente quando tiver um fundamento na Palavra de Deus e agir sobre ela. A

Bíblia diz (falando sobre o diabo), “*Resisti-lhe firmes na fé...*” (1 Pedro 5:9). Seu nível de fé é diretamente proporcional ao grau em que a Palavra de Deus habita em seu coração, a Palavra que é realidade para você e na qual você está andando diariamente.

POR QUE AS PESSOAS PERDEM A CURA?

Quando as pessoas estão em um lugar onde a fé está alta – onde existe fé em massa – ou onde os dons do Espírito estão em operação, é relativamente fácil para elas receberem cura. Isto é o que acontece em grandes cultos – eu vi isso acontecendo em cultos com evangelistas bem conhecidos durante os dias do Avivamento de Cura, que aconteceu de 1947 a 1958.

Porém, quando estas pessoas voltam para seu cotidiano, o diabo vem com sintomas mentirosos. As pessoas não têm um fundamento de fé em si, e o diabo coloca as mesmas coisas de volta sobre elas. Esta é a razão por que você vê pessoas sendo libertas de espíritos malignos, doenças – um monte de coisas – e na próxima vez que você as vê, elas

estão exatamente da mesma forma que estavam.

Alguém dirá: “Bem, a princípio, elas nunca foram curadas”.

Como um homem aleijado de nascença poderia andar se não tivera sido curado? Se isto não foi cura, então, o que foi? Como um homem cego de nascença – eu já vi isto acontecer – poderia ver? Como um surdo de nascença poderia ouvir?

Elas estavam bem até ir para casa, e, depois de duas ou três semanas, sua cura foi embora. Por que a perderam? Porque não conheciam sua autoridade, não sabiam como agarrar o que receberam, então elas mesmas não tentaram exercitar autoridade; ou, se disseram algo, disseram a coisa errada.

Eu vi vítimas da pólio completamente curadas – seus pés e pernas se endireitaram – e em dez dias perderam sua cura.

Lembro de uma mulher que havia ficado acamada com artrites por três anos. Ela estava na cama esticada e dura como uma tábua. Ela foi curada instantaneamente, levantou e andou. O médico não pôde encontrar nenhum traço de artrite em seu

corpo. Mas, após seis semanas ela estava dura como uma tábua novamente. Por que ela perdeu sua cura?

Algumas pessoas dizem: “Eles hipnotizam”. É isso? Não, as pessoas entram na presença de Deus onde os dons do Espírito Santo estão em operação e onde é fácil receber cura. Mas, quando voltam para casa, elas realmente estão por conta própria.

É por isso que as pessoas precisam receber o ensino da Palavra de Deus, a respeito de seus direitos e privilégios. Assim, elas podem exercer autoridade sobre elas mesmas contra o diabo, doenças e circunstâncias.

EXPULSANDO DEMÔNIOS

A Bíblia faz diferenciação entre expulsar demônios e curar o doente. Geralmente, a condição física das pessoas não muda diante da oração e da imposição de mãos porque há um espírito envolvido.

Isso aconteceu no caso de uma mulher da Igreja Batista em Nova Orleans. Ela estava perturbada mentalmente e foi confinada em um hospício. Certo dia, um amigo meu, ministro batista que havia recebido o batismo no Espírito Santo, foi orar por

ela. Ele expulsou sete demônios dela, a qual ficou sã imediatamente.

Um professor universitário que era familiarizado com o quadro dela, usava o caso como ilustração em suas palestras. Sua cura o impactou tanto que ele convidou o ministro batista para discutir o assunto com ele. Como resultado, a esposa do professor recebeu o batismo no Espírito Santo. O professor não só procurou ficar cheio, como incorporou em seus ensinamentos o fato de demônios terem mais efeito sobre as pessoas do que imaginava-se.

OPRESSÃO VERSUS POSSESSÃO

Voltando aos anos 50, um membro da igreja veio até a fila de cura, e eu percebi que aquele homem tinha um demônio em seu corpo. Ele havia estado em quase todas as filas de oração de evangelistas bem conhecidos, mas ele nunca ficara curado, porque era necessário lidar com o espírito que o oprimia. Este não era apenas um caso de cura.

Orando por ele, expliquei para as pessoas: “O corpo deste homem está sendo oprimido por um demônio. Ele não está possesso de um demônio.

Deixe-me exemplificar: Suponha que você mora numa casa que foi erguida há aproximadamente cem anos, e alguém lhe diz, ‘Aquela casa tem cupins’. Isto não significa que você tem cupins! Seu corpo é a casa em que você habita. Se você souber como, pode manter os cupins longe da sua casa natural, e os demônios fora da sua casa física. Eles não ficarão lá se você usar as precauções corretas”.

Certa vez ouvi um psiquiatra cheio do Espírito Santo que doava seu tempo para caridade em hospitais de sua área. Em certo hospício ele decidiu fazer uma experiência com um homem que não falava há três anos. O homem olhava para frente sem expressão alguma, como uma estátua.

O médico disse: “Eu colocava as mãos sobre ele todos os dias e dizia, ‘Se existem demônios aqui, eu os expulso e ordeno cada um deles a sair em Nome do Senhor Jesus Cristo’”.

Se os outros médicos não estivessem ao redor, este irmão colocava as mãos sobre o paciente e orava alto em línguas sobre ele por cinco minutos todo dia. Se estivessem ao seu redor, ele usava de sabedoria, sabendo que eles não poderiam entender o que

estava fazendo, e orava silenciosamente.

No período de 10 dias o paciente estava falando, e em 30 dias foi enviado para casa curado. O médico ajudou outros pacientes também. Deus honra fé, e o Espírito de Deus sabe como orar. Ele é o Autor da Oração.

COMO LIDAR COM DEMÔNIOS

Devemos depender do Espírito de Deus para sabermos quando demônios estão presentes e como devemos lidar com eles. Somos inúteis sem o Espírito Santo e sem a Palavra. Não seja apenas uma pessoa da Palavra sem o Espírito, e não seja apenas uma pessoa do Espírito sem a Palavra. Muitos tentam agir na Palavra de Deus sem o Espírito de Deus. Você precisa de ambos. O Espírito e a Palavra concordam.

Você não precisa lidar com um espírito em todos os casos de cura. Mas, se tiver que fazê-lo, o Senhor lhe mostrará. Da maneira que vejo, Deus é um ser inteligente, e eu sou um ser inteligente, e Ele pode me dizer se um espírito mau está presente. Vou mais pelo o que Ele não me diz do que pelo o que Ele me

diz. Se Ele não diz nada, não tento lidar com um espírito maligno. Vou em frente e ministro cura à pessoa.

O que é estranho é que em um caso eu seria guiado a ministrar cura e em outro caso aparentemente idêntico eu seria guiado a lidar com um espírito. Eu não entendo isso, mas sei por experiência que funciona como eu disse. Você não pode julgar um caso por outro caso.

O fato é que, pessoas sem ajuda precisam ser ajudadas. Às vezes você pode carregá-las em sua própria fé. Mas pessoas que conhecem – pessoas que já foram iluminadas – têm que andar na luz do que já sabem. Algumas são mais esclarecidas que outras e quanto mais você sabe, mais é requerido de você.

Você pode ser livre da opressão contra seu corpo ou sua mente. Você pode exercer autoridade espiritual sobre outros desde que estejam na sua presença. Você pode exercer autoridade sobre todas as forças invisíveis.

Se você aprender a exercer autoridade espiritual assim, irá funcionar em seu lar também. Já ouvi

sobre mulheres que exerceram sua autoridade espiritual quando seus maridos, não salvos, vieram para casa discutindo e brigando. Estas mulheres aprenderam a como repreender os espíritos maus de forma silenciosa e tranquila por trás da situação e reivindicar autoridade sobre eles e a situação mudou.

Aprendi a fazer isso anos atrás quando alguns dos meus familiares estavam extremamente zangados. Eu simplesmente exercia autoridade sobre a situação. Eles sabiam quando eu fazia isso, porque eles olhavam para mim com cara de espanto e voltavam ao normal imediatamente. Eu não estava exercendo autoridade sobre a vontade deles, mas sobre o espírito que fazia com que agissem da maneira que estavam agindo.

Certa vez Jesus disse aos Seus discípulos que estava indo a Jerusalém para sofrer muitas coisas e morrer. Pedro fez objeção e Jesus o repreendeu imediatamente dizendo: “*Arreda, Satanás...*” (Mt 16:23).

Jesus não estava dizendo que Pedro era Satanás. Ele estava mostrando que Pedro havia se aliado à dúvida, incredulidade, e ao diabo. Às vezes, cristãos

inconscientemente se submetem ao inimigo, mas nós podemos exercer autoridade sobre aquele espírito.

A Bíblia diz que podemos também exercer autoridade sobre o medo, até mesmo sobre o medo que está em nossas próprias vidas. Precisamos conhecer isto. Contudo, não podemos sempre exercer autoridade sobre o medo que está na vida de outra pessoa. Fui capaz de controlá-lo desde que a pessoa estivesse na minha presença e não soubesse como se posicionar contra ele.

2 Timóteo 1:7, na versão King James em inglês, diz: *“Porque Deus não nos deu espírito de medo; mas de poder, e de amor e de moderação”* (tradução nossa). Note que a Bíblia chama o medo de espírito. Contudo, Deus nos deu um espírito de poder, amor e moderação.

Mesmo quando eu era um jovem pastor batista, sempre exercia autoridade sobre medo e dúvida. Se era tentado a duvidar, eu dizia: “Dúvida, eu lhe resisto em Nome de Jesus”. Se era tentado a temer, dizia: “Medo, eu lhe resisto em Nome de Jesus”. Dúvida e medo deixarão você quando você fizer isto.

Temos autoridade até mesmo sobre aqueles que se opõem à verdade.

No Texas havia um ministro do Evangelho Pleno que era vizinho de um policial. O policial pertencia a uma denominação que é veemente contra a oração em línguas.

O ministro levou o policial para visitar sua igreja. Então o policial jocosamente pediu para que o ministro fosse com ele para sua igreja. O ministro decidiu ir porque o policial lhe dissera que seria ministrado sobre o assunto de línguas.

Durante o sermão, este ministro não baseou qualquer uma das suas observações na Bíblia, mas falou sobre diferentes coisas que tinha ouvido sobre esses “falantes em línguas”. Então, ele começou a imitar o falar em línguas. Ouvindo isso, o ministro do Evangelho Pleno tomou autoridade sobre a situação. O pregador parou abruptamente, empalideceu, e sentou-se sem terminar seu sermão.

O policial percebeu o que tinha acontecido. Depois ele foi até o pastor do Evangelho Pleno, apertou sua mão e o abraçou. Disse: “Bendito seja Deus, estou feliz por Deus tê-lo detido. Ele deveria ter sido mais

sensato”.

Na noite seguinte o pregador pediu perdão por falar sobre algo que não sabia muito a respeito. Ele disse que sentiu como se Deus o tivesse detido, e acrescentou dizendo que é melhor deixar as coisas quietas quando não conhecemos muito a respeito delas.

RESISTA AO DIABO

Frequentemente percebemos que certas provas em nossas vidas são obras do inimigo, e clamamos a Deus para repreendê-lo e mudar algumas circunstâncias para nós. Entretanto, a Palavra de Deus nos diz para nós mesmos repreendermos o inimigo. Em Tiago 4:7 nos é dito: “*Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós*”. A autoridade sobre o diabo é nossa, a responsabilidade é nossa.

Se resistirmos ao diabo, ele fugirá de nós. A Bíblia não diz: “Pegue alguém para resistir ao diabo por você”; ela diz que nós devemos resistir ao diabo. Muitos de nós estão de braços cruzados, esperando Jesus fazer algo quando nós somos aqueles que devem resistir ao diabo. Por quê? Porque temos autoridade para isso! (Sempre queremos que alguém faça o que deveríamos fazer).

Claro que sempre teremos bebês espirituais, e devemos carregá-los sobre nossa fé. Porém, alguns de nós precisam crescer o suficiente para serem capazes de tomar conta dos bebês, não deixando tudo para o pastor.

Condições existem porque as permitimos. Mateus 18:18 diz: “*Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus*”.

É assim na tradução Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, mas gosto de outra tradução que li certa vez que deixa assim: “Qualquer coisa que recusares a permissão na terra será recusada nós céus”.

Exercite sua autoridade!

* Para um relato maior das visões de Jesus que o Rev. Kenneth Hagin teve, leia seu livro *Eu creio em Visões*.



APÊNDICE 1

A AUTORIDADE DO CRENTE SOBRE SATANÁS E OS DEMÔNIOS

[O Rev. Kenneth Hagin pregou esta mensagem em Ozark, Alabama, 11 de março de 1990. Para uma informação detalhada sobre batalha espiritual e nossa autoridade sobre Satanás e os demônios, leia o livro do irmão Hagin chamado A Igreja Triunfante – Editado].

Segunda Timóteo 4:2 diz: “Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade

e doutrina”. É importante pregar a palavra! Muitas vezes, crentes de formação Pentecostal ou Carismática querem que Deus fale com eles de uma maneira espetacular. Mas Deus sempre está falando conosco através de Sua Palavra.

No passado, dentro do ministério, tive o que chamamos nos Estados Unidos de “um peso”, ou “uma impressão”, para ir a certo lugar para fazer algo específico. No entanto tentei fazer o Senhor falar comigo de maneira espetacular concernente à situação, porque eu estava sendo lento para fazer o que Ele queria que eu fizesse. Por exemplo, eu realmente não queria pastorear determinada igreja que Deus estava me guiando para pastorear. Do ponto de vista natural, eu não queria morar naquela cidade ou naquela casa pastoral. Mas, do ponto de vista espiritual, eu queria obedecer a Deus!

Então continuei dizendo ao Senhor: “Se você apenas falar comigo ou confirmar esta direção através de profecia ou de outra maneira especial, então irei”. Orei e jejei, mas o Senhor falou comigo da maneira que fala com todo crente – com aquela voz suave. Não havia necessidade de falar

comigo por profecia, línguas e interpretação, ou por qualquer outro dom espiritual porque eu sabia dentro de mim o que fazer. Então assim o fiz. Louvado seja Deus!

Às vezes queremos tentar ditar como Deus deve falar conosco. Queremos algo espetacular, mesmo que esteja falando conosco através da Sua Palavra o tempo todo. Uma coisa que Ele nos tem dito através da Sua Palavra é concernente ao assunto autoridade. Este é um assunto muito importante para todo crente conhecer e entender.

Esta mensagem em particular que estou a ponto de compartilhar com você é uma das que acredito que o Senhor colocou em meu coração. Para dizer a verdade, existem certos fatos e facetas desta mensagem que nos referimos anteriormente, mas nunca os reuni como estou fazendo aqui. Novamente, eu tenho tratado de certas partes dela, mas parece que Deus tem depositado-a em meu coração para organizar e arrumar para você, e não posso fugir disso. Marcos 1:21-24 é um bom lugar para começarmos.

MARCOS 1:21-24

21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.

22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:

24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

De acordo com essa passagem da Bíblia, esse demônio conhecia quem Jesus era. Ele reconheceu a autoridade de Jesus. Até mesmo as pessoas na sinagoga se maravilharam e ficaram atônitas porque Jesus ensinava com autoridade não como os escribas. Ambos, as pessoas e os demônios, reconheceram a autoridade de Jesus.

Quando Jesus começou Seu ministério público depois de ser batizado aos trinta anos, imediatamente entrou em contato com forças demoníacas. Essas forças haviam trabalhado através

das eras sem qualquer impedimento, mantendo os homens na escravidão e reinando como reis no reino da morte espiritual. Ninguém tinha autoridade para desapropriá-los ou reinar sobre eles.

Mas quando Jesus entrou em cena, os demônios o temeram. Por que eles tinham medo de Jesus? Encontramos respostas em Lucas 4:1-13, que é a história da tentação de Jesus.

“ESTÁ ESCRITO...”

A Bíblia diz: “E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo” (Lucas 3:21-22). A primeira coisa que aconteceu após Jesus ser batizado, e depois do Espírito Santo descer sobre Ele, foi ser guiado pelo Espírito Santo para ir ao deserto para ser tentado pelo diabo.

LUCAS 4:1-13

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no

deserto,

2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome.

3 Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão.

4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem.

5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo.

6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.

7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua.

8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.

9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo;

10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem;

11 e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor, teu Deus.

13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno.

Os demônios tinham medo de Jesus porque no primeiro confronto do diabo com Ele durante a tentação no deserto, Jesus provou Sua supremacia sobre o diabo. Aleluia!

Precisamos saber como Jesus subjugou Satanás, porque nós podemos fazer a mesma coisa em Seu Nome. Note como Jesus venceu o diabo, cada vez que Satanás trouxe uma tentação, Jesus trouxe a Palavra. Ele disse: “Está escrito”. Jesus venceu o diabo com a Palavra.

Porque Jesus o venceu, o diabo (e todos os seus demônios) reconheceu a autoridade de Jesus. Veja através dos Evangelhos que os demônios

reconheceram Jesus e clamavam a Ele (Marcos 3:11; Lucas 4:41). Em Mateus 8:29 eles clamaram: “... Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?”. Note que eles sabem que o tempo para o tormento deles está próximo!

A MORTE ESTÁ DERROTADA!

Jesus não só derrotou Satanás e seus demônios; Jesus também conquistou a morte e destruiu o poder que ela uma vez teve sobre nós.

HEBREUS 2:14-15

14 Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele [Jesus], igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,

15 e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

HEBREUS 2:14-15 (American Standard Version)

14 A partir de então, os filhos compartilham

na carne e no sangue, ele [Jesus] também semelhantemente participou; para que através da morte ele pudesse transformar em nada [reduzir a nada; paralizar] aquele que tinha o poder da morte, ou seja, o diabo;

15 e pudesse livrar todos aqueles que pelo medo da morte foram sujeitos à escravidão durante toda sua vida.

Jesus não está falando de morte física nessa passagem. A morte física será colocada sob nossos pés. Jesus está falando sobre morte espiritual.

Você precisa entender que existem pelo menos três tipos de mortes citadas na Bíblia. Primeiro, existe morte espiritual. Em segundo lugar, existe a morte física. E em terceiro lugar existe a segunda morte, que é para aqueles lançados no lago que arde com fogo e enxofre (Ap 21:8).

Se você pega as passagens bíblicas que se aplicam à morte espiritual e tenta aplicá-las à morte física, você ficará confuso. E se você usa passagens bíblicas que se aplicam à morte física e tenta usá-las para morte espiritual, você também ficará confuso. Precisamos entender esses diferentes tipos de morte

e aprender a determinar que tipo de morte cada versículo em particular está citando.

Hebreus 2:14 diz: “Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo”. A versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida usa a palavra “destruísse”, mas Jesus não destruiu Satanás literalmente, porque Satanás continua existindo, ele continua por aí.

Se algo está destruído, então cessa de existir. Mas Jesus reduziu Satanás a nada, o paralisou, ou diminuiu ao zero absoluto o poder mortífero de Satanás. Em outras palavras, Jesus o venceu!

APOCALIPSE 1:17-18

17 Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último

18 e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as

chaves da morte e do inferno.

APOCALIPSE 1:17-18 (American Standard Version)

17 E quando o vi, caí aos seus pés como morto. E ele colocou sua mão direita sobre mim, e disse, não temas; Eu sou o primeiro e o último,

18 e aquele que vive; e fui morto, e eis que estou vivo para todo o sempre, e tenho as chaves da morte e do Hades [inferno].

Se lermos Apocalipse 1:17 e 18 juntamente com Hebreus 2:14 e 15, prontamente veremos quem tem o poder e quem não o tem. Jesus venceu Satanás e tem toda autoridade sobre ele.

JESUS DESPOJOU PRINCIPADOS E POTESTADES

Colossenses 2:15 nos diz que Jesus despojou os poderes de Satanás e fez deles um espetáculo aberto.

COLOSSENSES 2:15

15 e, despojando os principados e as

potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

O significado de “despojando os principados e potestades” é um tanto incompreensível para nós porque o português que foi falado quatrocentos anos atrás não é necessariamente o mesmo que usamos hoje. Esses principados e potestades que o apóstolo Paulo está falando são seres satânicos, seres demoníacos.

Ler a primeira parte de Colossenses 2:15 em várias outras traduções irá nos ajudar a entender mais claramente o que está sendo dito.

“Ele [Jesus] desarmou os principados e potestades...” (Revised Standard Version).

“E Ele desarmou os Principados e os Poderes [os quais lutavam contra Ele]...” (Conybeare).

“Ele livrou-se de todos os Poderes do Mal...” (Twentieth Century New Testament).

“E os príncipes hostis e regentes Ele afastou de si mesmo...” (Weymouth).

“E Ele tomou de sua presa os domínios e poderes...” (Knox).

“E então, tendo tirado o ferrão de todos os poderes e autoridades que apontavam contra nós...” (Phillips).

“Naquela cruz ele descartou os poderes cósmicos e autoridades...” (NEB).

Agora vamos ler a segunda parte de Colossenses 2:15, primeiro na versão Revista e Atualizada e depois em outras traduções.

“... [Jesus] publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.”

“... ele [Jesus] fez deles um exemplo aberto, celebrando, assim, um triunfo sobre eles” (Rotherham).

“... e os envergonhou abertamente, os levando cativos no triunfo de Cristo” (Conybeare).

“... e os expôs ao livre escárnio, quando ele celebrou seu triunfo sobre eles na cruz” (Twentieth Century New Testament).

“... fez deles uma exposição pública, triunfando sobre eles na cruz” (Williams)

“... Ele os expôs, destruídos, esgotados e derrotados em sua própria vitória triunfante”

(Phillips)!

Quando Jesus derrotou Satanás e seus demônios, despojando principados e poderes, ele obteve para nós uma redenção eterna.

HEBREUS 9:12

12 não por meio de sangue de bodes e de bezeros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, TENDO OBTIDO ETERNA REDENÇÃO.

Vamos olhar para a última parte desse versículo em várias traduções, então estaremos mais aptos a compreender o pleno significado do texto.

“... ele [Jesus] entrou de uma vez por todas no santo Lugar, descobrindo a redenção permanente” (Rotherham).

“Ele [Jesus] foi de uma vez por todas no [Santo dos] Santos [dos céus],... tendo encontrado e garantido uma completa redenção (um eterno livramento para nós)” (Amplified).

Jesus entrou no santo lugar, “adquirindo redenção eterna” (Berkeley), “assegurando nossa libertação permanente” (Goodspeed), “tendo obtido uma

redenção eterna” (Conybeare), e tendo pago “um preço que nos libertou para sempre” (Beck).

Vimos nestes poucos versículos que lemos que durante o tempo de Jesus sobre a Terra, Ele derrotou Satanás em cada confronto. Do momento da tentação até render-se na cruz, Jesus derrotou Satanás todas as vezes. Quando morreu e ressuscitou, Ele entrou no Santo dos Santos celestial e obteve uma redenção eterna para nós. Em outras palavras, Cristo nos entregou Sua vitória. Satanás e suas forças demoníacas não têm mais o direito de reinar como reis ou manter a humanidade em escravidão. Por causa de Jesus, nós estamos habilitados a enfrentar um inimigo derrotado!

PODERES DESTRONADOS

Satanás e suas forças demoníacas podem continuar sendo chamados de “príncipes deste mundo”, mas as boas novas são que eles são príncipes destronados, sem direito de reger ou reinar.

1 CORINTIOS 2:6

6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados [maduros]; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;

A tradução Moffatt's do Novo Testamento ajuda a entender o que Paulo estava dizendo. A última parte do versículo 6 diz: "... não é a sabedoria deste mundo ou dos Poderes destronados que regem este mundo".

Satanás e todas as suas forças demoníacas foram destronados! É importante você entender isso. A palavra "destronar" significa "remover de um trono ou lugar de poder ou proeminência: destituir" (Merriam-Webster's Collegiate Dictionary, 10ª ed.). Satanás e todos os seus demônios foram removidos de seu lugar de poder.

A razão pela qual tantos cristãos têm problemas com o diabo é porque eles estão sempre tentando derrotá-lo em suas próprias forças. Eles querem declarar guerra contra o diabo porque não são maduros – não tem a sabedoria sobre a qual Paulo fala. Quando você tem a sabedoria de Deus, você sabe que Satanás e seus demônios já estão

derrotados, a guerra já foi declarada e Jesus conquistou a vitória!

Quando você tem a sabedoria de Deus sobre a questão da autoridade, você não tem medo algum de Satanás ou de seus demônios. Você pode agradecer a Deus, porque o diabo foi destronado!

CONHECENDO SUA AUTORIDADE

Agora me acompanhe cautelosamente: se Satanás e seus demônios foram destronados, por que continuam regendo o mundo? Porque o mundo não sabe que Satanás foi destronado. E essa é a razão pela qual Deus quer que compartilhemos o evangelho com as pessoas.

Jesus não disse, “Ide em todo o mundo e destronizai o diabo”. Não! Ele disse: “... Ide por todo o mundo e PREGAI O EVANGELHO a toda criatura” (Marcos 16:15). O que é o evangelho? São as boas novas que dizem que Jesus destronou o diabo e livrou a humanidade da morte espiritual!

Quando as pessoas se apossam das boas novas, Satanás não pode mais regê-las. Mas, enquanto não tiverem conhecimento, Satanás irá continuar

regendo este mundo apesar de ter sido destronado. Satanás não pode reger sua vida desde que você conheça sua autoridade em Cristo. E se você prega o evangelho para outros, ele não será capaz de reger as vidas deles também!

COLOQUE SUAS ROUPAS DE GRITAR!

Novamente, Colossenses 2:15 diz: “E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”. Em vez de dizer “despojando”, poderíamos dizer que Satanás e seus demônios foram desarmados, despidos de sua autoridade. E já lemos em Hebreus 2:14 que Jesus destruiu a autoridade daquele (Satanás) que tinha o poder da morte (espiritual).

HEBREUS 2:14

14 Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo.

Vamos olhar para a última parte desse versículo em outras traduções, então poderemos apreciar

plenamente o que Jesus fez por nós e a autoridade que temos nele. Você já está com suas roupas de gritar?

A versão American Standard Version diz que “através da morte ele pôde reduzir a nada aquele que tinha o poder da morte”. A versão Twentieth Century New Testament diz que Jesus tornou Satanás “impotente”. A tradução de Williams diz que Jesus “pôs um fim” ao poder de Satanás. E a tradução de New English Bible diz que Jesus morreu “para que pela morte ele pudesse quebrar o poder dele [Satanás]”.

Jesus morreu para que pudesse “neutralizar” Satanás (Berkeley), “destronar” Satanás (Goodspeed), “paralisar” Satanás (Rotherham), e “esmagá-lo” (Moffatt).

Não sei quanto a você, mas isso é razão suficiente para eu gritar. Jesus destronou, paralisou e esmagou o diabo! Satanás não tem poder sobre mim ou sobre minha vida, porque Jesus quebrou o poder dele. Glória a Deus!

LIVRE DA MALDIÇÃO DA LEI

Porque Satanás não tem mais poder sobre mim, a lei do pecado e da morte não tem também poder algum sobre mim. Isso significa que fui feito livre da miséria, doença, e morte espiritual.

ROMANOS 5:10-17

10 Porque, se nós, quando inimigos [de Deus], fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;

11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação [redenção, expiação].

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

13 Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei.

14 Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não

pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

15 Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos.

16 O dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação.

17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte [e Satanás e seus demônios], muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo não está falando sobre morte física nessa passagem da Bíblia. Ele está falando sobre morte espiritual. Sabemos que ele não está falando sobre morte física porque no versículo 14, ele diz: “reinou a morte desde Adão até Moisés”.

Mas, mesmo depois de Moisés, a morte física ainda reinou nas pessoas que continuaram a morrer fisicamente. Então, sabemos que Paulo não está falando sobre morte física.

No tempo de Moisés, quando a lei expunha o pecado, Deus criou o sacerdócio Levítico por meio do qual o sangue de animais era derramado para fazer expiação ou cobrir o pecado das pessoas. Morte espiritual não podia reinar sobre eles ou dominá-los. Doenças, miséria, e tudo mais que pertencia ao diabo não podia regê-los nessa provisão temporária da expiação.

A tradução de Weymouth's do versículo 17 diz: "Pois se, através da transgressão de um indivíduo, a Morte fez uso deste para tomar a soberania, quanto mais os que receberam a transbordante graça de Deus e o dom da justiça reinarão como reis em Vida através daquele, Jesus Cristo". Aleluia!

Veja, nós éramos derrotados pela morte espiritual e tudo veio com ela. Mas, graças a Deus, depois viemos para Jesus! Antes de conhecermos Jesus, éramos os derrotados. Antes de o conhecermos, éramos os subjugados, antes de o conhecermos

éramos os dominados. Naquele tempo não sabíamos que o diabo e seus demônios tinham sido derrotados e destronados. Mas, glória a Deus, agora é outra história!

Agora em vez de sermos derrotados, subjugados, dominados, você e eu reinamos como reis! Onde uma vez servíamos como escravos à morte espiritual e a Satanás, agora reinamos no reino da vida por meio de Jesus Cristo!

DEUS NOS DEU DOMÍNIO

Vamos voltar para Efésios novamente e ver a mensagem que Paulo estava se empenhando para transmitir à igreja. Creio que esta é uma mensagem que Deus está querendo trazer à igreja de hoje.

EFÉSIOS 1:22-23

22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés [de Jesus] e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja,

23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

A versão American Standard Version diz: “E ele

colocou todas as coisas em sujeição abaixo de seus pés, e o deu para ser cabeça sobre todas coisas para a Igreja”. Outra tradução diz: “para benefício da Igreja”. Gosto disso, e você?

Quando Deus fez o mundo e sua plenitude, fez o homem Adão. E Deus disse: “Adão, eu lhe dou domínio sobre todas as obras das Minhas mãos” (veja Gênesis capítulo 1). Deus entregou o comando de toda a criação para o homem. Então Adão nos vendeu desistindo do seu domínio terreno e entregando-o ao diabo. Adão não tinha o direito moral para fazer isso, mas tinha o direito legal. E ele o fez.

Em um sentido da palavra, você pode dizer que Adão era o deus deste mundo. Claro que Deus é o único verdadeiro Deus – com a letra maiúscula “D”. Mas, porque Deus entregou a Adão todas as obras de Suas mãos, podemos dizer que Deus delegou autoridade a Adão. O Senhor permitiu Adão operar como sendo o deus deste mundo.

Porém, nós lemos em 2 Coríntios 4:4 que Satanás é o deus deste mundo. Bem, ele não era no começo, Adão que era. Como Satanás se tornou o deus deste

mundo? Ele tomou o lugar de Adão quando este pecou.

Lembre o que os demônios clamaram a Jesus: “Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?” (Mt 8:29). Aqueles demônios sabiam que tinham direito para estarem aqui na Terra por conta da queda de Adão. Não há nada que podemos fazer quanto a existirem na Terra; eles irão ficar até Deus os lançar juntamente com o diabo no lago de fogo e enxofre (Ap 20:10). Mas a boa notícia é que não temos que estar sob o domínio deles.

Deus entregou todas as obras de Suas mãos para o primeiro Adão. E Deus entregou todas as obras de Cristo – o Segundo Adão – para a Igreja. Nos foi dado domínio para reger e reinar nesta Terra mais uma vez! Efésios 1:22 diz que Deus colocou todas as coisas embaixo dos pés de Cristo. Quantas coisas estão embaixo dos Seus pés? TODAS as coisas! Deus irá colocar todas as coisas abaixo dos pés de Cristo? Não! A Bíblia diz que Deus colocou – tempo pretérito. Ele já o fez!

Por que Deus fez essas coisas? Para o benefício da

Igreja, que é o Seu corpo, a plenitude daquele que faz tudo em todos. Aleluia! Se você realmente entendeu o que estou dizendo, as pessoas devem estar ouvindo-o gritar a duas quadras de distância! Quando a verdade da Palavra de Deus nascer em você, iremos ouvir um barulho e saberemos que é você. Glória a Deus!

SEMPRE NOS LEVA A TRIUNFAR

Seria melhor você vestir suas roupas de gritar novamente enquanto olhamos para 2 Coríntios capítulo 2.

2 CORINTIOS 2:14-15

14 Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, SEMPRE NOS CONDUZ EM TRIUNFO e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

15 Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem.

O Espírito Santo através do apóstolo Paulo está nos falando que temos vitória sobre as forças satânicas. Porque Jesus triunfou sobre todos os poderes do inimigo, o Seu triunfo é o nosso triunfo.

Agora me deixe compartilhar com você este versículo na versão Conybeare. Acho uma tradução realmente interessante.

2 CORINTIOS 2:14-15

14 Mas graças sejam a Deus que nos guia de lugar em lugar no trilho do Seu triunfo, para celebrar Sua vitória sobre os inimigos de Cristo; [Estes inimigos são demônios, não pessoas] e por mim [os homens] envia o conhecimento dele, um fluxo de incenso aromático, por todo o mundo. Porque Cristo é a fragrância que eu ofereço a Deus...

À luz desses fatos, qual deve ser nossa atitude diante do diabo e suas obras? Nossa atitude deve ser a atitude de Jesus. 1 João 3:9 diz que Jesus foi manifesto para destruir as obras do diabo. Bem,

estamos falando sobre o lugar de Jesus na Terra – Ele é o Cabeça e nós somos o Corpo. Estamos agindo para Ele. Ele é o destruidor do adversário, e devemos seguir Seus passos! Quem quer que entre na plenitude do plano de redenção de Deus – qualquer pessoa que abrace as boas novas do Evangelho da maneira que está revelada – se torna poderoso no Nome de Jesus sobre as forças satânicas.

A AUTORIDADE DO CRENTE MUDA NAÇÕES

Em um Seminário Bíblico de Inverno realizado no campus do RHEMA, apresentamos cinco pastores da antiga Alemanha Ocidental que estavam presentes. Uma das graduadas do primeiro ano do RHEMA era da Alemanha, e ela interpretou para o pastor que falou.

Esse pastor disse que muitos dos meus livros, *A Autoridade do Crente* em particular, foram impressos na Alemanha Ocidental e contrabandeados para o que era a Alemanha Oriental comunista. Ele disse: “Nunca tínhamos

orado sobre nosso governo antes. Estávamos nos queixando e reclamando sobre a opressão sob a qual estávamos vivendo. Mas, depois que lemos sobre nossa autoridade como crentes, começamos a orar pelos líderes da nossa nação, embora fossem comunistas. Quando pegamos o livro, começamos a dizer: ‘Nós iremos mudar o governo’”.

Acredito que você pode ver o que fizeram! Coisas começaram a mudar quando começaram a conhecer e exercer o que pertencia a eles. Quando a plenitude da revelação de quem somos em Cristo vem, coisas começam a mudar. Tenho dito muitas vezes, que se pudéssemos introduzir o livro *A Autoridade do Crente* em países comunistas, aqueles países começariam a mudar. E os crentes começariam a reinar em vida por meio de Cristo Jesus.

TOMANDO NOSSO LUGAR COMO CONQUISTADORES

Qual deveria ser nossa atitude hoje? Deveríamos covardemente nos render às forças das trevas? Submeter-nos à dominação satânica? Não! Devemos nos levantar em Nome de Jesus e tomarmos nosso

lugar como filhos e filhas do Deus Todo-poderoso.
Aleluia!

COLOSSENSES 1:12-14

12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos [aptos] à parte que vos cabe da herança dos santos na luz [Isto significa que Ele nos deu a capacidade de desfrutarmos de nossa parte na herança].

13 Ele nos libertou [tempo pretérito] do império das trevas e nos transportou [tempo pretérito] para o reino do Filho do seu amor,

14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

No versículo 13, a palavra grega traduzida por “império” também significa “autoridade”. Através de tudo o que Jesus fez, Deus nos libertou da autoridade das trevas – da autoridade dos demônios e do reino de Satanás.

A tradução Conybeare diz: “Ele nos libertou do domínio das trevas, e nos transplantou para o reino do seu Filho amado, em quem temos nossa redenção, o perdão dos nossos pecados”.

Temos dentro de nós a habilidade e a sabedoria de Deus. Salmos 27:1 diz: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?”.

Você pode ouvir o apóstolo Paulo dizendo aos Romanos, “Em todas estas coisas somos mais do que vencedores”? Independente das circunstâncias ou dos ataques contra ele, Paulo entendia a autoridade que tinha como crente!

ROMANOS 8:31-39

31 Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.

**35 Quem nos separará do amor de Cristo?
Será tribulação, ou angústia, ou perseguição,
ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?**

**36 Como está escrito: Por amor de ti, somos
entregues à morte o dia todo, fomos
considerados como ovelhas para o matadouro.**

**37 Em todas estas coisas, porém, somos mais
que vencedores, por meio daquele que nos
amou.**

**38 Porque eu estou bem certo de que nem a
morte, nem a vida, nem os anjos, nem os
principados, nem as coisas do presente, nem
do porvir, nem os poderes,**

**39 nem a altura, nem a profundidade, nem
qualquer outra criatura poderá separar-nos
do amor de Deus, que está em Cristo Jesus,
nosso Senhor.**

Paulo sabia que nada na Terra ou abaixo da Terra
– nem principados ou potestades – poderia separá-lo
do amor de Deus em Cristo. O que está em Cristo?
Autoridade para o crente! Deus nos amou tanto que
através de Cristo, Ele nos deu autoridade para reger

e reinar sobre todos os poderes do inimigo!

COLOSSENSES 3:1-2

1 PORTANTO, SE FOSTES RESSUSCITADOS JUNTAMENTE COM CRISTO, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;

Se você nasceu de novo, você está ressuscitado com Cristo; e se você está ressuscitado com Cristo você se tornou vivo espiritualmente. Antes você estava morto, espiritualmente falando, mas Deus o vivificou, Ele o fez estar vivo!

EFÉSIOS 2:1-6

1 Ele vos deu vida [o fez estar vivo], estando vós mortos nos vossos delitos e pecados [novamente, isto está falando sobre ser espiritualmente morto e então se tornar vivo para Deus];

2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da

desobediência;

3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos,

6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;

Fomos ressuscitados com Cristo para sentar com Ele nos lugares celestiais. Agora mesmo esta é a nossa posição legal espiritualmente: estamos assentados com Cristo nos lugares celestiais, regendo e reinando com Ele! E Ele está nos pedindo para compartilhar esta mensagem com o mundo, porque esta mensagem irá libertar os que estão em escravidão no cativeiro de Satanás. Aleluia!

PREGANDO LIBERTAÇÃO AO CATIVO

Quero que você note algo interessante em Lucas capítulo 4. Lembra quando Jesus foi até a sinagoga em Sua cidade natal e leu o texto do profeta Isaías?

LUCAS 4:16-19

16 Indo para Nazaré [Jesus], onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e apregoar o ano aceitável do Senhor.

Note no versículo 18 algo que Jesus disse. Ele era ungido por Deus para proclamar libertação aos cativos. Perceba que ele não disse “Orar por libertação dos cativos”. Contudo, não estou

minimizando oração, porque oração é importante, mas estamos superenfaticando algumas coisas e colocando uma interpretação errônea sobre elas. A Palavra nos diz para proclamar ou pregar libertação, não orar por libertação.

Percebi isso quando estava com cinquenta e seis anos de ministério! Às vezes, você pode aprender coisas por acidente! Você não tem que ser tão brilhante para tropeçar sobre algumas coisas. Jesus já libertou a humanidade dos poderes satânicos, e deveríamos estar pregando estas boas novas de libertação. Nós fomos libertos. Aleluia!

PREGANDO LIBERTAÇÃO PARA DOENTES MENTAIS

Em meus anos de ministério ministrei para muitas pessoas com problemas mentais, as quais foram libertas. Mas quero falar particularmente sobre sete pessoas com quem lidei na época que eram pacientes de hospícios estaduais. Soube em primeira mão que seis dos sete pacientes foram livres. Eu pessoalmente creio que o outro também fora, mas eu nunca ouvi nada a respeito.

É claro que a aprendizagem é muitas vezes mais clara do que a previsão. E depois que ministrei para estas sete pessoas, e depois de ver algumas coisas na Palavra, comecei a entender um pouco mais sobre isso.

Algumas pessoas perderam suas mentes completamente. Pregar não é suficiente para alcançar aqueles cujas mentes foram completamente tomadas. Mas, quando você consegue tocar o interior das pessoas, apenas pregue libertação! Deixe-me explicar o que quero dizer.

Eu estava pregando em Dallas, Texas, em 1953, quando uma senhora me falou sobre sua irmã que estivera em um hospital estadual psiquiátrico a aproximadamente 56km de distância, em Terrell, Texas. No passado, estas instituições eram chamadas de manicômios, e esta senhora me falou que sua irmã havia sido uma paciente daquela instituição por 14 anos. O médico lhe dissera: “Sua irmã sempre irá precisar receber cuidados de uma instituição, mas ela está consciente o suficiente para entender o que você diz a ela”.

Essa senhora me disse que estava indo buscar sua

irmã para assistir os cultos matutinos de ensino (ela tinha permissão para levar sua irmã do hospital por um curto período de tempo). Então ela a trouxe, uma paciente de 14 anos no hospício. Psiquiatras e psicólogos haviam dito que ela sempre precisaria dos cuidados de uma instituição.

A irmã sentou lá e ouviu 10 lições bíblicas (lembre, ela era consciente o suficiente para entender o que estava sendo dito). Nunca orei por ela, nunca coloquei minhas mãos sobre ela, porém, ela foi completamente liberta. Eu apenas preguei libertação! Ela havia estado em uma enfermaria do estado, mas agora está livre.

A senhora levou sua irmã de volta à mesma instituição; os mesmos psiquiatras e psicólogos realizaram todo tipo de teste possível e a declararam sã. Eles a liberaram e a enviaram de volta para casa depois de 14 anos em um hospício. Louvado seja Deus!

Eu ouvi mais de um caso como esse. Apenas pregue libertação para aqueles que você pode alcançar, e eles serão livres. Agora, para aqueles que você não pode alcançar pela pregação, então você

precisa de uma manifestação especial do Espírito Santo (veja 1 Coríntios capítulo 12), lembrando que você não pode produzir essa manifestação por você mesmo.

UMA MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Com um destes sete doentes mentais para os quais ministrei, o Espírito de Deus disse para mim: “Fique de frente a ela e diga, ‘Saia dela espírito imundo em Nome de Jesus. Mulher; fique bem!’”. Então eu o fiz, ele saiu e ela ficou bem!

Eles a levaram de volta para os mesmos psicólogos que tinham dito: “A mente dela nunca ficará normal”. E eles a declararam normal e bem o suficiente para ir para casa. Dezenove anos depois, ela estava ensinando em uma escola dominical em uma igreja e trabalhando em um estabelecimento comercial como contabilista. Aleluia!

Veja, a mente dela foi completamente tomada por aquela coisa, e eu não podia alcançá-la pela pregação. Fui guiado a ministrar para ela pelo Espírito Santo e ela foi liberta daquela maneira. Para

a maioria dos casos, você só precisa pregar a Palavra, pregar libertação, e os cativos serão libertos.

PREGAR A PALAVRA LIBERTA AS PESSOAS

Recentemente recebi uma carta de um dos nossos graduados do RHEMA que voltou para o RHEMA durante o Homecoming*. Foi a primeira vez que ele pôde voltar à escola desde que se graduou. Em sua carta, ele me contou que após a graduação saiu para ministrar em um lugar, mas parecia que ele estava apenas gastando seu tempo e não estava realizando muito. Ele me contou que estava muito desencorajado e quase pronto para desistir.

Ele disse: “Mas eu vim para o Homecoming e recebi uma unção fresca e algumas direções de Deus. Depois que voltei, meu trabalho triplicou e continua a crescer.

Não percebi que tínhamos tantas pessoas na minha área que estavam no ocultismo. E começamos a sair na rua e a testemunhar para as pessoas. Nós começamos a ter salvação e libertações.

Muito raramente temos que expulsar demônios de alguém. Somente levamos a Palavra para elas, e quando nascem de novo, todos os demônios saem.

Veja, pregue libertação! Quando pessoas descobrem que foram libertas, elas podem tomar vantagem desta verdade. Você terá que ajudar aqueles que não podem tirar vantagem. É aí que o Espírito Santo o assistirá.

UMA MANIFESTAÇÃO DE FÉ ESPECIAL

Eu me lembro de uma senhora que trouxe sua mãe para a igreja. A mãe tinha 67 anos de idade e havia estado em um manicômio, ou hospício, por dois anos. Ela perdera sua mente aos 65 anos, e os médicos disseram que sua mente nunca mais seria sã novamente. Os médicos disseram às três filhas que se uma delas pudesse mantê-la e tomar conta dela em casa, o estado iria financiá-la. Os médicos disseram: “Sua mãe não reage ao tratamento no hospício, e não cremos que algum dia irá. Levar sua mãe para casa ajudará a abrir vaga para alguém que possa ser tratado”.

Então esta filha em particular trouxe sua mãe para

a igreja que estávamos pastoreando. Muitos de nós oramos por ela por um tempo, mas não podíamos alcançá-la. Em outras palavras, sua mente se fora.

A filha nos contou que seu pai sempre se declarou ateu; ele não cria que existia um Deus. Sua mãe era mais ou menos agnóstica; ela acreditava que poderia haver um Deus, mas se existisse, ela não o conhecia. As filhas não eram levadas à igreja; elas não tinham ouvido sobre Deus ou lido a Bíblia enquanto crianças. Mas após esta filha em particular ter se casado, ela foi salva e cheia com o Espírito Santo, e se tornou membro de uma Igreja do Evangelho Pleno.

Ela disse: “Eu tentei falar com mamãe uma ou duas vezes sobre Deus e ela disse que se eu quisesse acreditar em Deus, estava tudo bem por ela, contanto que eu não mencionasse Deus ou a Bíblia ou Jesus para ela ou para o papai”.

Agora a mente da mãe se fora. Sua mente é a porta para o seu coração. Jesus disse: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei...” (Ap 3:20). A mãe não era salva e tinha 67 anos de idade. As pessoas não irão viver na

Terra para sempre, elas irão eventualmente morrer. E se essa mulher morresse, ela iria para o inferno, e nós não poderíamos alcançá-la. Ela não poderia entender o que estávamos dizendo. Tudo o que ela fazia era barulhos estranhos, e som incoerentes.

Eu sabia que tinha a mensagem de libertação, mas eu não poderia entregá-la, porque ela não entenderia. Eu tinha a chave, mas não podia usá-la. Você está me acompanhando? Eu precisava de uma manifestação do Espírito Santo senão eu não seria capaz de ajudá-la. Então nós oramos.

Você não pode sempre tomar a fé que recebeu pela Palavra e fazê-la funcionar para outra pessoa. Se você pudesse sempre crer em Deus e fazer outras pessoas agirem como você quer, então creio que cada um de vocês me daria cem dólares! Não, eu não posso empurrar minha vontade sobre você, e você não pode empurrar sua vontade sobre mim – ou sobre seu marido, sua esposa, ou qualquer outra pessoa. Você bem que poderia estar conformado com esse fato.

Vamos voltar à história sobre aquela mãe. Nós oramos por um bom tempo durante a tarde. Sem

resultados. Não houve absolutamente qualquer manifestação do Espírito. Nós não conseguíamos alcançá-la; ela apenas ficava sentada lá girando seus polegares e quietamente balbuciando para si mesma de forma incoerente.

A filha disse que ela precisava ir para casa preparar o jantar para o marido. Então ela levantou, pôs seu casaco, e conversou com minha esposa. A mãe estava sentada no sofá em nossa sala de estar, e eu me sentei ao lado. Você não conseguia ouvir ela balbuciando a menos que sentasse ao seu lado. Quando a ouvi sussurrando aqueles sons, meu coração se comoveu. Eu disse: “Senhor, por que não posso ajudar esta querida mulher? Quero dizer, ela vai morrer e irá para o inferno. Eu sei que ela teve sessenta e cinco anos para fazer o correto; ela teve oportunidade e a jogou fora. Ninguém é culpado senão ela mesma; eu sei disso”.

Eu não estava prestando atenção alguma para o que minha esposa e a filha dela estavam dizendo, porque eu estava me concentrando em ajudar aquela mulher. Finalmente, a filha veio no sofá e abraçou os ombros da mãe, e meio que a balançou. Ela disse:

“Mamãe, levante-se, levante-se. Vamos agora; nós temos que ir. Tenho que ir para casa preparar o jantar”.

A mãe meio que balançou a cabeça e piscou os olhos. Então disse a única coisa razoável que dissera por todo o dia. Ela se virou para mim e perguntou: “Algum dia ficarei melhor?”.

Quando ela disse isso, o Espírito Santo veio sobre mim. Eu sabia exatamente o que era, pois já acontecera comigo muitas vezes. Era uma manifestação de fé especial – não minha fé, mas uma manifestação sobrenatural de fé especial. Tudo o que fiz foi apontar meu dedo para aquela senhora e dizer: “Sim, você irá, em Nome de Jesus”. Três dias depois, a mente dela se tornou perfeitamente clara e ela ficou perfeitamente bem. Obrigado, Senhor!

Das seis pessoas internadas que foram libertas, apenas duas foram livres através de uma manifestação do Espírito. As outras quatro foram libertas quando nós levamos a Palavra para elas.

Quero mostrar para você onde algumas pessoas erram. Elas tentam considerar o que aconteceu

sobrenaturalmente com duas pessoas e querem fazer com que aconteça com todas as outras. Mas não é assim. Se as pessoas podem entender o que você está dizendo, elas terão de agir por elas mesmas. Você não pode agir por elas. Então pregue libertação!

Se você não pode fazer com que as pessoas escutem sua mensagem, você não pode ajudá-las. É como um pecador que se recusa a ouvir a mensagem de salvação, você não pode ajudá-lo se ele não quiser ouvir. Contudo, se quiser, você pode pregar as boas novas da salvação (a mensagem de libertação do pecado) e levá-lo a nascer de novo!

ENTENDENDO A BATALHA ESPIRITUAL

Outro lugar onde pessoas estão errando é na área de batalha espiritual. Existem muitas coisas acontecendo hoje com pessoas que estão “fazendo guerra contra o diabo”. Eu não compreendo que precisamos fazer guerra contra ele, porque ele é um inimigo já derrotado! Apenas digo isso para ele; então vou e prego libertação para as pessoas. Elas serão livres e andarão na luz da libertação.

Diga em voz alta: “Satanás é um inimigo derrotado. Jesus é o vencedor. Porque eu tenho Jesus, o vitorioso, vivendo em mim, então eu tenho a vitória. Ele é minha vitória”.

João 8:36 diz: “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”. Do que Jesus o libertou? Ele o libertou de tudo o que é do diabo.

Alguém pode dizer: “Se Jesus me libertou, porque não tenho liberdade em minha vida?”.

Ou é porque você não foi ensinado e, portanto, não conhece; ou porque foi dito a você, mas você não acreditou. Você não pode dizer “não” à Palavra de Deus e continuar colhendo os resultados dela. Você precisa estar lado a lado com a Palavra.

Nunca descobri como as pessoas pensam que podem ficar contra Deus e terem Deus trabalhando para elas. Veja, tomar posição contra a Palavra é tomar posição contra Deus, porque é a Palavra de Deus. Ele e a Sua Palavra são um, assim como você e sua palavra são um.

Provavelmente você ouviu algo semelhante ser dito sobre alguém: “Você não pode acreditar em uma

palavra que ele diz”. Mas eu arrisco dizer que você nunca ouviu alguém dizer: “A palavra de Fulano não vale um centavo, mas ele é a pessoa mais maravilhosa que você conhecerá na vida”. Não, isso é contraditório. Se a palavra de uma pessoa não é boa, então ela não é boa. Ela não é segura ou confiável.

Se a Palavra de Deus não é boa, então Ele não é bom. Mas, graças a Deus, Ele é bom, e a Sua Palavra é boa!

Quando você anda por aí como eu faço, você vê os mesmos movimentos, por assim dizer, vindo à tona de vez em quando. Infelizmente, as pessoas tendem a ir para os extremos de um assunto. É importante mantermos o equilíbrio em qualquer assunto, incluindo o assunto de batalha espiritual.

Eu o encorajo a encontrar o que a Palavra diz sobre batalha espiritual e a respeito de autoridade sobre as forças satânicas. Mantenha o equilíbrio para descobrir o que Deus diz sobre sua autoridade como crente e, então, exerça essa autoridade de acordo com a Sua Palavra.

* Nota de Tradução: Evento que visa reunir ex-graduados do

RHEMA.



APÊNDICE 2

A AUTORIDADE DO CRENTE SOBRE DOENÇAS MENTAIS

[O Rev. Kenneth E. Hagin ensinou esta mensagem em Miami, Flórida, em 25 de janeiro de 2000 – Ed].

Quando ensinamos sobre a autoridade do crente, devemos ensinar também sobre oração, porque entender a autoridade que temos em oração é vital para o entendimento da autoridade global que temos como crentes.

Sempre que ensino sobre oração, existem dois

textos principais que uso: Efésios 6:18 e João 15:7.

EFÉSIOS 6:18

18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

JOÃO 15:7

7 Se permanecerdes em mim [Jesus], e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

João 15:7 é uma passagem bíblica maravilhosa, não é? Ela diz como você pode ter todas as suas orações respondidas. Primeiro, habite em Jesus; segundo, tenha Sua Palavra habitando em você. Então qualquer coisa que pedir será feito para você! Como habitar em Jesus? Nascendo de novo, tornando-se uma nova criatura em Cristo. Como a Palavra dele habita em você? Meditando na Palavra de Deus e sendo rápido em obedecer ao que Ela diz.

Tudo o que ensinamos ou pregamos da Palavra de Deus se encaixa na categoria “Minhas palavras” encontradas em João 15:7. A Palavra de Deus são as

“Minhas palavras” sobre as quais Jesus está falando.

Uma coisa que quero ensinar da Palavra de Deus é a respeito de autoridade. Tantos cristãos (até mesmo pessoas que têm estado no ministério por anos) não entendem a autoridade que temos como crentes. Mas, quando conseguimos ter a Palavra de Deus sobre autoridade habitando em nós, podemos pedir o que quisermos dentro desses critérios e será feito para nós! Aleluia!

Quero falar sobre autoridade sobre demônios relacionados a doenças mentais. Às vezes cristãos ficam confusos sobre este assunto e não percebem que a pessoa pode ter uma influência demoníaca em sua mente ou corpo e ainda não estar possuída por um demônio em seu espírito.

Nenhum cristão – ninguém que nasceu de novo – pode ter um demônio em seu espírito. Isso seria impossível, porque 2 Coríntios 5:17 diz: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”*.

A passagem de 2 Coríntios não está falando sobre o corpo, ou o homem exterior, tornando-se novo. Se

você é calvo quando você nasce de novo, você continua calvo. O homem exterior não muda. Esse versículo está falando sobre o homem interior, ou o espírito do homem, tornando-se novo. Se você é nascido de novo, o Espírito Santo habita em seu espírito. O Espírito de Deus testifica com seu espírito que você é filho de Deus (Rm 8:16).

Você sabe tão bem quanto eu que o Espírito Santo e o diabo não irão habitar no mesmo lugar. Um deles terá que sair, e não será o Espírito Santo! Então é impossível os cristãos terem um demônio em seu espírito!

Somos um espírito, temos uma alma – mente, vontade, e emoções – e vivemos em um corpo (1 Ts 5:23). Nosso espírito pode já pertencer a Deus, mas a Bíblia diz que é nossa responsabilidade fazer algo com nosso corpo e mente.

ROMANOS 12:1-2

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Versículo 1 nos diz para apresentar nosso corpo a Deus como um sacrifício vivo. Com o nosso corpo, entramos em contato com este mundo físico onde Satanás é deus. E se não conhecemos a autoridade que nos pertence, ou como tirar proveito dela, Satanás pode eventualmente ter acesso ao nosso corpo. De fato, Atos 10:38 diz que **doença** é opressão satânica.

Satanás e os demônios podem não apenas ter acesso ao corpo, mas também à mente. Por isso é tão importante manter nossa mente renovada com a Palavra de Deus (Rm 12:02). Quando se trata de expulsar demônios de crentes, tenho descoberto que os demônios estão sempre no corpo ou na mente, nunca no espírito.

DEMÔNIOS E DOENÇAS MENTAIS

Estou em meus 66 anos de ministério, e este é um assunto que tenho estudado por mais de 65 anos. É

um assunto pelo qual tenho estado grandemente interessado e vou lhe dizer o porquê.

Quando eu tinha seis anos de idade, meu pai deixou minha mãe e a família. Não me lembro de ter passado muito tempo com ele porque ele tinha ido embora quando eu ainda era criança. De fato, ele partiu e nunca mais voltou.

Minha mãe foi deixada com quatro filhos. Ela se esforçou para ganhar a vida por nós seus filhos, mas não sabia como confiar em Deus ou como lançar os seus cuidados sobre o Senhor. Com todos os problemas que tinha, de vez em quando sofria um completo colapso físico e mental.

Então, mamãe e nós, crianças, fomos morar com meus avós maternos. Isso aconteceu em 1923, e eu ainda ficava em casa durante todo o dia, novo demais para ir para a escola. Vovó lavava as roupas do lado de fora sobre uma tábua de lavar numa tina antiquada. Enquanto estava do lado de fora, eu estava parado lá dentro, com a responsabilidade de vigiar mamãe e ter certeza de que não se suicidaria. Esse tipo de coisa impressiona uma criança de seis anos de idade, não acha?

Entenda, mamãe não estava com sua mente normal. Muitas vezes tentou cometer suicídio. Vovó me colocava na porta da cozinha, porque mamãe poderia tentar entrar na cozinha e pegar uma faca de cortar carne para cortar o pescoço. Se mamãe passasse por mim eu deveria chamar vovó, coisa que fazia uma ou duas vezes. Vovó vinha correndo e tomava a faca de mamãe.

Como eu disse, com o passar do tempo, a doença mental se transformou em um assunto que me intrigou, tanto que eu a tenho estudado cuidadosamente por mais de 65 anos. Antes de mamãe ir para o lar estar com o Senhor (quando ela tinha aproximadamente 79 anos de idade), abordei esse assunto do passado com ela, porém, ela não tinha qualquer lembrança de qualquer coisa sobre isso.

Quando mencionei a faca e o suicídio, ela disse: “Filho, você sabe que eu nunca teria feito algo assim. Sou cristã. Eu não teria feito algo assim”.

Alguém pode perguntar: “E se ela tivesse cometido suicídio? Seria salva?”.

Certamente! Pessoas que ficam doentes do

estômago fazem coisas estranhas às vezes, não é? Bem, pessoas que ficam doentes da cabeça fazem coisas mais loucas ainda. Minha mãe não tinha conhecimento ou recordação do que fazia durante seu período de colapso, o que mostra que ela não estava em sã consciência.

SENHORA CRISTÃ PEGA INALANDO RAPÉ

No tempo em que pastoreei uma igreja em particular no ano de 1944, tive algumas experiências neste assunto por causa da minha própria família e porque eu havia estudado um pouco sobre ele.

Uma senhora em nossa congregação não estava tão bem. Seu marido não salvo enlouqueceu e foi internado. Ela ficou sozinha para criar cinco filhos com pouca renda.

Algumas pessoas na igreja tinham transformado uma mansão que as pertencia em quatro apartamentos, os quais foram alugados. Atrás da mansão tinha uma casa usada como dependência de empregados, e estas pessoas afortunadas permitiram essa senhora com seus cinco filhos ficarem nessa casa sem precisar pagar.

Bem, todas as quatro famílias que alugaram os apartamentos da mansão e a senhora que morava na casinha eram membros da igreja. Uma das senhoras que alugou o apartamento veio até a casa pastoral um dia para falar com minha esposa e comigo.

Ela disse: “Irmã Fulana (a senhora com os cinco filhos) está cheirando rapé”.

Agora, uma das qualificações para ser membro daquela igreja era nunca usar tabaco de qualquer forma. As pessoas tinham que assinar uma declaração sobre nunca usar tabaco. Essa membro da igreja que veio falar comigo e me dizer que aquela senhora estava cheirando rapé estava pronta para tirar a outra da igreja.

Mas eu lhe disse: “Se você estivesse passando pelo que ela está passando, não podemos dizer o que você estaria fazendo. Não vamos tirá-la da igreja. Vamos levantar uma oferta para ela, e fazer uma feira. Você irá ficar calada sobre esse rapé. Não mencione isso para quem quer que seja”.

Poucos dias depois, a senhora que vivia sozinha com seus cinco filhos veio até a casa pastoral. Ela disse: “Irmão Hagin, estou tão envergonhada. Não

sei o que fazer”.

Eu perguntei “Qual o problema?”

Ela disse: “Achei fumo no bolso do meu avental. Perguntei a um dos meus garotos de onde aquilo tinha vindo, e ele disse que eu o tinha mandado para a mercearia para comprar aquilo! Eu disse que não faria uma coisa assim”.

Eu sabia que ela não sabia o que estava fazendo, porque eu havia convivido com minha mãe. Essa querida senhora não tinha conhecimento disso pelo fato de estar tão debilitada e debaixo de tanta pressão. Mas, graças a Deus fomos capazes de ajudá-la e tudo ficou bem.

PRECISAMOS RENOVAR NOSSA MENTE

Às vezes, o diabo atinge a mente de uma pessoa, apesar de não poder tocar em seu espírito. Contudo, nosso espírito controla nosso corpo através da nossa mente. É por isso que nós cristãos precisamos renovar nossa mente com a Palavra de Deus.

ROMANOS 12:2

2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Mesmo que seja nascido de novo e cheio do Espírito, se você não renovar sua mente, ela ficará do lado do seu corpo. E ao invés do seu espírito governar seu corpo através de sua mente, seu corpo irá dominar seu espírito pela sua mente. E você será o que o apóstolo Paulo chamou a igreja de Corinto, carnal, ou regidos pelo corpo.

Certa vez estive realizando cultos durante quatro semanas em Waco, Texas, ensinando todas as manhãs e pregando durante a noite. Eu tinha ensinado a alguns a respeito de doença mental e

nossa autoridade. Depois de um culto, uma senhora veio até mim a qual ao meu ver estava chateada.

Ela disse: “Você não está insinuando que cristãos carnais podem ter o Espírito Santo, está?”.

Eu disse: “Não, senhora”.

Ela suspirou e relaxou por um pouco.

Então continuei: “Eu não quis insinuar; eu **disse** exatamente isto. Sim, cristãos carnais podem ter o Espírito Santo!”.

Continuei: “Posso lhe fazer uma pergunta? Você tem o Espírito Santo?”.

Ela disse que tinha e então eu repliquei: “Bem, isso prova o que eu disse! cristãos carnais podem ter o Espírito Santo!”.

Ela ficou de queixo caído, e piscou os olhos como um sapo numa chuva de granizo no oeste do Texas. Ela olhou pra mim por alguns instantes e então disse: “Sabe, você está certo!”.

Se não renovarmos nossas mentes com a Palavra de Deus, viveremos como crentes carnais. Não conheceremos ou exerceremos nossa autoridade legal em Cristo, e iremos nos abrir para os ataques

do inimigo.

UMA NUVEM SOBRE UMA ESPOSA DE LUTO

Uma maneira pela qual o inimigo tenta atacar os cristãos é através de suas mentes. Lembre, ele não pode atacá-los nos espíritos deles se são crentes nascidos de novo. E quando a mente de uma pessoa é afetada, ela pode agir de maneira diferente do que agiria ou deveria agir em seu comportamento normal.

Em 1950, realizei um culto em Forth Worth, Texas, e ensinei sobre fé por oito semanas. Sabe, às vezes o Espírito Santo irá guiá-lo para sair um pouco do assunto programado. O assunto em paralelo estará relacionado, porque ainda está na Palavra, mas pode ser que não esteja nas suas notas. O Espírito Santo pode guiá-lo em outra direção com o propósito de ajudar alguém na congregação – às vezes para ajudar apenas uma pessoa – porque o Espírito Santo é nosso Ajudador!

Neste culto em particular, eu estava ensinando sobre o que significa crer com o coração. Não

estava falando sobre o coração físico, mas sobre o coração do ser humano, que é o seu espírito. Olhei ao longo da multidão e vi uma senhora próximo aos seus 80 anos. Ela era uma trabalhadora voluntária na igreja. Ela não estava entre os que eram remunerados para trabalhar, mas estava ministrando na igreja com certa competência.

E eu vi uma nuvem negra pairando sobre ela. Era grande como uma tina de lavar roupas número três. É claro que esta geração mais nova não sabe o que é uma tina de lavar roupas número três. Eles nem sabem que tinas de lavar roupas vinham em números. Deus abençoe seus coraçõezinhos!

Mas, a número três é a maior tina de lavar roupas que você pode comprar. Eu imediatamente soube que essa grande nuvem negra suspensa sobre a cabeça dela denotava que estava passando por provas ou testes severos. E então vi no espírito o que era. Então, continuei a ensinar nessa linha apenas para ajudá-la.

Essa senhora e seu marido (que por volta de 1950 tinha ido estar com o Senhor) eram pastores na mesma área da última igreja que pastoreei. De fato,

quando fui ordenado, o marido dela era o Presidente do Comitê de Ordenação. Ele era um grande homem de Deus, um dos mais marcantes cristãos que conheci.

Anos depois após deixar aquela parte do país, ouvi dizer que ele sofreu dois AVCs. Descobri que ele e sua esposa estavam morando com sua filha no Texas central. A esposa era uma ministra ordenada. Ela havia estado no ministério mais de 50 anos quando eu a vi neste culto em particular em Forth Worth.

Eu soube pelo Espírito o que ensinar, e comecei explicando que quando alguma coisa acontece com o cérebro de uma pessoa, aquela pessoa muitas vezes não é mais capaz de controlar seu corpo. Quando uma pessoa sofre um AVC, certas células do cérebro podem morrer. Eu expliquei como às vezes Satanás pode vir contra o corpo de uma pessoa através de doenças e afetar o comportamento desta pessoa.

Imediatamente depois do culto essa senhora ministra veio até mim (até este momento eu não tinha dito uma palavra sequer para ela pessoalmente). Ela disse: “Irmão Hagin, você fez a

nuvem negra sair da minha cabeça” (eu não tinha falado a ninguém sobre a nuvem que vi).

Ela disse: “Aquela nuvem pairou sobre minha cabeça por oito anos. Você se lembra do meu marido, nunca houve um homem bom como ele”.

Eu concordei com ela porque eu o havia conhecido pessoalmente. Nunca houve um homem tão gentil como ele. Ele nunca tinha nada de mau a dizer sobre qualquer pessoa.

Ela disse: “Em toda a nossa vida de casados, mais de 50 anos juntos, ele nunca ficou de pavio curto comigo. Mas, depois que teve o segundo AVC, seu braço e perna esquerdos foram paralisados. Ele não podia andar e ficou em uma cama de hospital na casa da nossa filha. Ela estava nos assistindo.

Às vezes, eu ficava ao redor da cama tentando fazer as pazes, e ele levantava a mão direita com o punho e dizia, ‘Vou lhe bater, sua velha’. Ele dizia algumas das piores coisas para mim.

Minha filha e eu começávamos a orar juntas ao redor dele e ele orava conosco. Ele começava a orar no Espírito, e as coisas ficavam bem por alguns dias.

Estou envergonhada por depois de estar no ministério por mais de 50 anos não perceber que deveríamos ter exercido autoridade sobre o diabo”.

Veja, aqui estava um homem que tinha vivido para Deus – um dos homens mais gentis e cristãos de verdade que já conheci. Claro, que o diabo tomaria vantagem dele quando estivesse fraco fisicamente. Por causa da sua condição física, este senhor não estava em posição de exercer autoridade por si mesmo, mas aqueles crentes ao seu redor tinham autoridade e podiam ter exercido autoridade sobre o diabo (eu não tenho autoridade em sua casa, mas você tem).

A senhora continuou: “Estive debaixo de uma nuvem durante estes últimos oito anos desde que ele se foi, pensando que depois de estar no ministério todos esses anos o meu marido não tinha ido para o céu. Somente esta noite entendi que não era ele dizendo todas aquelas palavras más. Vejo isto agora. Aquele não era meu marido. Minha filha e eu quase podíamos ver aquela coisa horrível que vinha sobre ele. Seu semblante mudava, e agora vejo que deveríamos ter exercido autoridade sobre aquilo.

Deveríamos ter exercido autoridade em Nome de Jesus, clamado o sangue de Jesus sobre ele, e colocado o diabo para correr”.

Cristãos que têm sido afligidos por doenças mentais podem fazer coisas estranhas, coisas que não fariam se assim não estivessem. Precisamos conhecer a autoridade que nos pertence para que possamos ministrar para eles de acordo com a Palavra e os libertar!

UM HOMEM É LIVRE DE INFLUÊNCIA DEMONÍACA

Voltando a 1975, recebi um telefonema de alguém no Texas. Um homem se apresentou ao telefone e me contou sua história, a qual compartilharei daqui a pouco. Primeiramente, deixe-me explicar como esse homem entrou em contato comigo.

Este homem viu Dr. Lester Sumrall na televisão falando sobre o diabo, demônios e assim por diante. Este homem então checkou se o irmão Sumrall estaria no Texas para marcar uma reunião com ele o mais rápido possível. O irmão Sumrall não iria passar próximo ao Texas nem tão cedo, mas quando

o homem lhe contou sobre sua condição, o irmão Sumrall o direcionou para me contatar, já que eu estava próximo, em Oklahoma. Quando o homem me ligou e contou sua situação, eu lhe disse para vir a Tulsa me ver.

Este homem tinha se aposentado aos sessenta e poucos anos de idade. Ele havia sido um psicólogo, um professor universitário, e o chefe da divisão de psicologia da maior universidade do Texas.

Ele me disse como sua esposa tinha estado em alguns cultos nas casas (isso foi durante o tempo do renovação carismática) e tinha descoberto que tinha sido apenas um membro da igreja e nunca tinha nascido de novo. Ela nasceu de novo e foi cheia com o Espírito Santo com a evidência bíblica de falar em outras línguas. Ela finalmente o levou a uma reunião, e ele também percebeu que não havia nascido de novo (existe uma vasta diferença entre pertencer a uma igreja e ser nascido de novo. Nós certamente cremos em fazer parte de uma igreja, mas a Bíblia diz que você precisa nascer de novo [João 3:7]). Então, este homem nasceu de novo e foi cheio com o Espírito Santo, falando em outras

línguas conforme o Espírito de Deus concedia que falasse. Juntos ficaram indo para cultos do tipo Pentecostal por alguns anos.

Então, ele me disse que um espírito o agarrou e que ele começou a molestar crianças. Ele disse: “Sei que se eu continuar, vou acabar na penitenciária ou na cadeira elétrica. Não quero continuar. Quero ajuda”.

Sua esposa veio com ele para me encontrar, mas ela já tinha deixado o casamento por causa do comportamento dele. Eu lhes perguntei por alguma informação do passado que eu pudesse entender como este comportamento começou. O homem disse que a psicologia era sua área profissional. Sua principal atuação era como psicólogo criminal, e por anos ele havia estudado todos os tipos de perversos, inclusive molestatadores de crianças. Por alguma razão, depois de ter se aposentado e ter nascido de novo e ter sido cheio do Espírito Santo, ele começou a estudar estes tipos de caso novamente. E aquele espírito se apoderou dele.

Eu lhe disse: “Posso lidar com os espíritos; de fato, eu percebi que existem três demônios trabalhando

aqui. Mas eu não irei lidar com os demônios a menos que você faça o que eu lhe disser”.

Ele disse: “Farei qualquer coisa”.

Eu disse: “Número um, quando você voltar pra casa, pegue cada um desses livros e os queime. Número dois, leia a sua Bíblia todos os dias. E, número três, ore em línguas pelo menos meia hora por dia. Se você não fizer essas coisas, eu não vou lidar com estes demônios, porque estaria perdendo meu tempo”.

Pedi para que ele lesse a história em Mateus capítulo 12 que explica o que demônios fazem quando deixam uma pessoa que estavam oprimindo.

MATEUS 12:43-45

43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa [o corpo de um homem] donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada [perceba que está limpa, porém vazia].

45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

O diabo sempre tentará voltar. Se uma pessoa oprimida não aprende a como exigir seus direitos – a como exercer sua autoridade e a se posicionar contra o diabo – então expulsar demônios é uma perda de tempo, porque eles irão voltar. Lembre, é nossa responsabilidade fazer alguma coisa com nossa mente e nosso corpo (Rm 12:1-2).

É por isso que esse homem tinha que fazer o que eu o instruí a fazer a fim de que recebesse qualquer ajuda verdadeira e duradoura. A primeira coisa que eu quis que ele fizesse era se livrar das coisas que causou a vinda dos espíritos no começo, aqueles livros. A segunda e terceira coisa que pedi foi para que quando o diabo voltasse não o achasse vazio. Eu queria que ele se livrasse do mal e que enchesse a si mesmo com o bem, ficando cheio da Palavra e oração.

O homem concordou em fazer todas as três coisas,

então expulsei aqueles espíritos imundos dele. Os dois primeiros saíram facilmente, quase que imediatamente. O terceiro também não foi tão difícil, mas o fato é que todos três o deixaram. E o homem seguiu seu caminho.

Quinze meses depois, no final de um dos meus cultos, um senhor e sua esposa vieram falar comigo. Eu não reconhecera nenhum deles. Eles pareciam tão diferentes, até pareciam mais jovens!

Quando apertamos as mãos ele disse: “Você não se lembra de mim, não é?”.

Eu disse: “Não, eu não lembro”.

Ele me disse quem era, e então me lembrei da situação que o trouxe a mim. Ele e sua esposa estavam diante de mim de mãos dadas. Ele disse: “Eu apenas quero que você saiba que nunca tive outro minuto de problema. Fiz exatamente o que você me disse para fazer. Quando voltei para casa queimei todos aqueles livros, li minha Bíblia todos os dias, e orei em línguas pelo menos trinta minutos todos os dias. E, graças a Deus, minha esposa voltou pra mim”.

Então, sua esposa ergueu a voz e disse: “Estamos mais felizes do que já estivemos em toda a nossa vida de casados”.

Graças a Deus por existir libertação! Mas, você tem que desfrutar da libertação nos termos de Deus; você não pode desfrutar de libertação da sua maneira. Graças a Deus pela Palavra, pois a revelação das Suas palavras esclarece e dá entendimento (Sl 119:130).

VOCÊ PODE SURTAR DEBAIXO DA PRESSÃO OU LANÇAR A PRESSÃO SOBRE DEUS

Em uma igreja que pastoreei, existia outra senhora que havia suportado grande dificuldade com seu marido. Apesar de ser uma boa cristã, ela tinha colapsos, mentalmente falando.

Ela me disse: “Meu marido e eu éramos fazendeiros. Um dia enquanto estava colhendo algodão, vim para o fim de uma fileira e estava a ponto de começar em outra a partir do sentido oposto. A última coisa que lembro era de chegar ao

fim da fileira. Retornei a mim mesma meses depois e me encontrei em um hospício. Eu não sabia de nada que tinha acontecido no mundo durante aquele período de tempo”.

Depois que voltou ao normal, o médico a declarou normal e a enviou de volta para casa. Veja, ela estava debaixo de tamanha pressão que simplesmente explodiu, por assim dizer. Ela não estava consciente de qualquer coisa que fez ou disse durante o tempo em que esteve naquela instituição do estado. Graças a Deus, no momento em que estava me contando a história, ela estava perfeitamente bem, cheia do Espírito Santo e ensinando na escola dominical em uma Igreja do Evangelho Pleno.

E, enquanto estávamos falando sobre isso, ela disse: “Irmão Hagin, se fiz algo errado, eu não sei”. Bem, ela pode ter feito ou dito inúmeras coisas que estavam erradas. Mas, não era ela quem estava no controle. Você está me acompanhando?

Pessoas podem estar debaixo de tanta pressão que elas simplesmente perdem o controle. Mas, graças a Deus, se nós conhecemos nossa autoridade como

crentes, não temos que entrar neste tipo de posição. Sabemos o que a Bíblia diz sobre nos livrar de pressão e ansiedade.

FILIPENSES 4:6

6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

A versão *Revista e Atualizada* não nos deixa compreender bem. Vamos ler na versão da Bíblia *Amplified*.

FILIPENSES 4:6 (Amplified)

6 Não se preocupe ou tenha qualquer ansiedade acerca de qualquer coisa, mas em cada circunstância e em tudo, pela oração e petição (pedidos definidos), com ações de graças, continue a fazer os seus desejos conhecidos a Deus.

A Bíblia é Deus falando com você. O que Deus disse? Ele disse “Não se preocupe!”. Se você se preocupar estará imediatamente violando a Palavra. Não se preocupe ou tenha qualquer ansiedade – isto

significa não se inquietar acerca de coisa alguma.

Alguém pode dizer: “O que vou fazer se não posso me preocupar?”.

Contudo, a Palavra diz que em tudo pela oração e pela súplica, faça seus pedidos serem conhecidos diante de Deus. Com relação a qualquer coisa que esteja tentado se preocupar, **comece a orar!** É desse modo que você irá obter resultados!

Existem problemas que se levantam na vida, mas você não tem que deixá-los dominarem você! Eles podem existir, mas não devem dominá-lo. Você deve reinar sobre eles. **Você deve dominá-los!**

Através dos anos, já ouvi três médicos diferentes me falarem que existem mais pessoas doentes, mais pessoas no hospital, e mais pessoas na sepultura por causa de preocupação do que por qualquer outra coisa. Graças a Deus, não temos que nos preocupar. Não temos que estar ansiosos. Podemos estar interessados, mas não temos que estar ansiosos. Tome tudo o que está chamando sua atenção e coloque diante do Senhor em oração.

OBEDECER À PALAVRA TRAZ

RESULTADOS

Pessoas querem obter resultados sem fazer o que a Bíblia diz. Mas, se você quer viver em paz, você deve obedecer a Palavra. Filipenses 4:7 nos diz o que irá acontecer se obedecermos ao versículo 6.

FILIPENSES 4:6-7

6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

Faça o que o versículo 6 diz, e desfrute dos benefícios do versículo 7! A paz de Deus que excede nosso entendimento humano. A paz de Deus é de alguma maneira como a unção, você não pode explicar em termos humanos. Você pode não saber o que ela é, mas tem certeza do que não é! Eu preferiria ter a paz de Deus em minha vida do que ter preocupação, pressão e ansiedade mental.

A maioria dos cristãos estão familiarizados com o

Salmo 23, mas para alguns ele é apenas um belo pedaço de poesia. Ele é mais do que poesia! É inspirado pelo Espírito de Deus, e pertence aos crentes!

Salmos 23:1 diz: *“O Senhor é o meu pastor...”*. João 10:11 e 14 dizem que Jesus é o Bom Pastor! Se Jesus é o seu Senhor, seu Bom Pastor, então Salmos 23 pertence a você! Entenda que este salmo irá trazer paz para sua vida e o ajudará a se livrar de preocupação e ansiedade.

SALMOS 23:1-6

1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

5 Preparas-me uma mesa na presença dos

meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

Porque Jesus é o seu Pastor, Ele prepara uma mesa perante você na presença dos seus inimigos (v. 5). Alguém pode dizer: “Continuo tendo problemas”. O problema é que você está olhando para o inimigo em vez de olhar para a mesa!

Sim, o inimigo é real! E problemas podem vir. Mas, na presença dos seus inimigos, Jesus prepara uma mesa diante de nós, e o inimigo não é convidado à mesa. O problema com muitos cristãos é que estão olhando para o inimigo em vez de olharem para a mesa!

VENHA CEIAR NA MESA PREPARADA DIANTE DE VOCÊ

Costumamos cantar uma música que diz: “Jesus tem uma mesa estendida onde os santos de Deus são

alimentados. Vem ceiar, vem ceiar”. Pare de olhar para o inimigo, porque ele está atrás de você. Apenas se refugie à mesa. O que há na mesa? Toda e qualquer coisa que precise! Glória! Glória! Glória! Vem ceiar!

Alguém pode dizer: “Sim, mas o diabo continua lá.”

Certamente, ele continua lá, mas não pode fazer coisa alguma! Apenas sente-se à mesa do Pai e não preste atenção ao diabo. Satanás pode tentar chamar a sua atenção para ele e para os problemas, mas ignore-o!

A todo momento as pessoas vêm a mim tendo como causa dos seus problemas o fato de continuarem olhando para o inimigo. Eu sei que ele está lá. A Bíblia disse que ele está lá. Mas, a Bíblia também disse que bem na presença dele, o Senhor preparou uma mesa para nós. Então vire seu rosto e olhe para a mesa. O Senhor já a preparou.

Jesus não tem que correr para pegar algum pão; Já está lá. Cura é pão para os filhos. Você é um filho de Deus? Cura já está providenciada; e está sobre a mesa.

Alguém pode dizer, “Se cura pertence a mim, por que eu não a tenho?”. Porque você não a pegou. Se você estivesse sentado à minha mesa de jantar perguntando: “Por que não tenho nenhum pedaço de pão no meu prato?,” Eu lhe diria que é porque você não pegou nenhum da cesta de pão”. Já está lá, vá em frente e pegue!

Reivindique o que você precisa; é seu! A vitória é sua; a cura é sua! A libertação da opressão é sua! Exerça sua autoridade e reivindique o que você precisa em Cristo. Filipenses 4:19 diz: “*E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades*”. Você não precisa ir a lugar nenhum. Você não precisa olhar para qualquer outro lugar. Tudo o que você precisa está sobre a mesa que Deus preparou para você.

Deus prepara uma mesa **diante** de nós – a mesa está à nossa frente, e o diabo está atrás. Ele prepara uma mesa diante de nós **na presença dos nossos inimigos**. O inimigo está lá; ele continua falando conosco, dizendo que não irá funcionar. Ele está dizendo o quão ruim somos e quantas vezes

erramos. O inimigo traz todas aquelas coisas do passado. Mas, se nos arrependemos delas e pedimos perdão a Deus por estas coisas, Deus diz: “Eu nem mesmo lembro que você fez algo errado”.

Você pode precisar dizer: “Me passe o prato do perdão. Não estou satisfeito com apenas este; preciso de um maior”.

O que está na mesa que Deus preparou para você? Toda e qualquer coisa que você possa precisar desde quando você nasceu de novo até a sua ida para a eternidade. E nunca se esgota! Porque o Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre (Pv 107:1). Glória a Deus!

Eu não sei se tenho ajudado você ou não, mas eu já preguei o suficiente para me deixar feliz. Apenas se dirija à mesa e coma. A provisão não lhe fará bem algum enquanto você estiver apenas sentado à mesa. Você tem que **participar**, participe da bondade de Deus, participe da Sua misericórdia; participe da Sua cura; participe da Sua libertação!

Diga em voz alta: “O Senhor prepara uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos”.

Bem na presença de todos os seus inimigos, mantenha os seus olhos na mesa. Mantenha os seus olhos na provisão! Não preste atenção no inimigo ou ao que ele diz. Mantenha sua atenção em Deus e no que Ele diz, Ele é aquele que põe a mesa. Venha ceiar!



APÊNDICE 3

AUTORIDADE EM ORAÇÃO

[O Rev. Kenneth E. Hagin ensinou esta mensagem na Igreja Bíblica RHEMA, em 19 de Fevereiro de 2001, durante o Seminário Bíblico de Inverno – Ed.].

Ensinando sobre oração por tantos anos, sempre pego dois textos da Bíblia. A razão de escolher estes dois como meus textos principais é porque não creio que existam melhores. Estes textos cobrirão qualquer coisa que você queira ensinar sobre oração.

O primeiro é Efésios 6:18, onde Paulo está escrevendo para os crentes em Éfesos.

EFÉSIOS 6:18

18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

O Segundo texto é Jesus falando no evangelho de João.

JOÃO 15:7

7 Se permanecerdes em mim [Jesus], e as MINHAS PALAVRAS permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

Esse versículo é todo inclusivo, porque Jesus disse “Minhas palavras”. Portanto, qualquer palavra que a Bíblia ensina sobre oração está inclusa em João 15:7.

Se Jesus tivesse dito apenas “Se permanecerdes em mim”, nós cristãos teríamos automaticamente realizado isso porque nós habitamos nele por sermos crentes. Mas, Jesus adicionou, “e as Minhas palavras permanecerem em vós”.

Você já notou que muitas promessas de Deus são condicionais? Se você quer desfrutar dos resultados delas, você tem que atender às condições! Ninguém pode atender às condições por você; você tem que fazer isso por você mesmo. Agora outras pessoas podem encorajá-lo a cumprir as condições, mas, ninguém pode cumpri-las por você. Nem mesmo o próprio Jesus pode fazê-lo por você.

Se você quer respostas às suas orações, siga as instruções que têm sido dadas: Se você habita em Jesus, e Suas palavras habitam em você, pedirá o que quiser e lhe será feito.

Quero reiterar algo que tenho dito por muitos, muitos anos. Note que a palavra “vós” está naquele pequeno versículo cinco vezes. Esta repetição denota o fato que se suas orações são ou não ouvidas e respondidas depende mais de **você** do que de Deus. Perceba:

JOÃO 15:7

7 Se [vós] permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, [vós] pedireis o que [vós] quiserdes, e vos será feito [a vós].

Como assim? Bem, Deus lhe disse como ter suas orações ouvidas e respondidas, então, se não fizer o que Ele disse, não irá receber as respostas. **É sua responsabilidade!**

Certamente cremos em orar corretamente, mas há condições que devem ser cumpridas para que as nossas orações possam ser respondidas: “Se você permanecer em mim e Minhas palavras permanecerem em você...”.

NOSSOS DIREITOS EM ORAÇÃO

Quero olhar para a passagem no Velho Testamento que nos ensina algo a mais sobre oração. Isaías 43:25 e 26 nos dá uma percepção sobre a **autoridade** que temos em oração.

ISAÍAS 43:25-26

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro.

26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

Deus, através do profeta Isaías, falou esta passagem para Israel, mas ela se aplica a nós, porque agora somos os filhos de Deus (Rm 8:16). E o livro de Hebreus explica como o sangue de Cristo apagou nossas transgressões (veja Hb 9:12-14)!

Note que Deus fez a declaração: *“Eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim...”* (Is 43:25). Eu costumava a pensar que Ele apagara minhas transgressões por **minha causa** e que por **minha causa** Ele não lembrava dos meus pecados. Mas, não é isso que a Bíblia diz. Deus fez isto **por causa dele!** E uma das razões pela qual o fez por si mesmo foi para abençoar você. E Ele não poderia abençoar você se não tivesse apagado as suas transgressões e perdoado suas iniquidades.

Você está com as roupas de gritar? Olhe bem o versículo 26 novamente.

ISAÍAS 43:26

26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

O que Deus quer dizer quando diz: “Desperta-me

a memória”? Em outras palavras, Ele está dizendo: “Me lembre”. Agora se Deus está me dizendo para lembrá-lo de algo, então eu vou lembrá-lo!

No natural, os pais frequentemente prometem algo aos seus filhos e então dizem: “Agora não me deixe esquecer!”. O que isso significa? Os pais querem que seus filhos os lembrem da promessa que fizeram para que possam cumprir sua palavra. E você não tem que dizer às crianças mais de uma vez, pois com certeza elas irão lembrá-lo, certo? Elas irão **continuar** lembrando você. “Pai, você lembra do que você disse, não é? Você ainda vai fazer, não é?”. Então, no dia seguinte... “Pai, você ainda lembra, não lembra?”.

Bem, Deus nos disse para trazê-lo à lembrança. E ele nos diz do que devemos lembrá-lo: “Eu sou aquele que apaga as suas transgressões, e das suas iniquidades não me lembro”.

LEBRANDO DO PERDÃO DE DEUS, ESQUECENDO OS SEUS ERROS

Deus não esquece Sua palavra ou Suas promessas, então porque Ele nos diz para lembrá-lo? Quando

você o lembra, você está também lembrando a si mesmo.

É importante lembrar a si mesmo sobre o perdão de Deus, porque quando você vai a Deus em oração, o diabo irá tentar lhe trazer todos os seus erros passados e pecados cometidos. Se você der atenção aos pensamentos que o diabo traz, você irá começar a pensar: “não adianta eu ir a Deus; Ele não irá me ouvir, eu errei feio demais”.

Não traga a Deus e a você mesmo a lembrança, dizendo, “Sim, eu falhei. Eu errei e fiquei longe da perfeição”. Mas, traga a lembrança a Deus dizendo, ‘**Você** disse na Sua santa Palavra que apagaria a minhas transgressões e não se lembraria dos meus pecados. Obrigado, Pai, por poder entrar na Sua Santa presença como se o pecado nunca tivesse existido”’.

Como Ele consegue não se lembrar do seu pecado? Bem, Ele é Deus! Você e eu não somos, então, é difícil para nós nos mantermos sem lembrar. Mas Deus disse: “Eu não me lembrarei das suas iniquidades”. Em outras palavras, Ele não lembrará que você fez algo de errado. E se **Ele** não lembra,

então, por que você gostaria de lembrar?

Trazer pecados do passado é uma manobra do diabo para nos derrotar. Ele quer nos manter pensando sobre como erramos o alvo e quão longe estamos. Contudo, este tipo de pensamento não é bíblico, e nos rouba a bênção que Deus tem para nós.

Isaías 43:25 e 26 remove nossa culpa dos erros passados. Diga em voz alta: “Senhor, eu trago à sua memória. Você apagou minhas transgressões, perdoou os meus pecados. Eu me ponho em Sua Presença como se nunca tivesse pecado”.

Esta palavra lhe dá fé e confiança em oração. Você pode não apenas trazer à memória de Deus essa passagem, mas se você habitar nele e a Palavra dele habitar em você, você pode lembrá-lo de todas as suas promessas concernentes à oração.

LEMBRANDO DEUS DE SUA PALAVRA

Charles G. Finney, um advogado e pregador renomado, conhecia sua autoridade em oração. Ele tinha autoridade por causa da Palavra de Deus, e exercia aquela autoridade recordando Deus de Sua Palavra.

Finney não era salvo e atuava como advogado aos 29 anos quando pensou em começar a ir para igreja para conseguir novos clientes. Ele por fim foi salvo e Deus o chamou para pregar. Finney se tornou um dos maiores reavivalistas desde os dias do apóstolo Paulo.

Certa vez li que Finney foi para Rochester, Nova York, em 1828 para realizar uma cruzada. Quase todas as pessoas da cidade foram salvas e começaram a ir para igreja. O único teatro na cidade foi fechado porque ninguém mais ia lá. O único bar da cidade foi fechado também.

E aquilo acontecia aonde quer que Finney fosse, vez após vez. Um dos segredos do sucesso do evangelista Finney era sua vida de oração. Ele levantava todas as manhãs para orar. Ele saía da

cidade para que as pessoas não o ouvissem porque ele orava realmente alto.

Finney orava das quatro às oito da manhã – todas as manhãs. Uma vez ele disse: “Tive algumas experiências em oração que de fato me assustaram. Eu me encontrei dizendo ao Senhor: ‘Senhor, você não acha que iremos ter reavivamento aqui, não é?’ E eu me pegava citando versículo após versículo ao Senhor, e o trazendo à lembrança de tudo o que Ele dissera concernente a avivamento e oração”.

Como Finney podia ser tão ousado? Ele compreendia os direitos da sua autoridade e aliança em oração.

ABRAÃO ARGUMENTANDO COM DEUS

Hoje, nós cristãos vivemos debaixo da Nova Aliança (Hb 8:6; 12:24), e graças a Deus por isso. Mas, mesmo no Antigo Testamento e debaixo da antiga aliança, Deus ouvia e respondia orações (claro que agora devemos estar habilitados para fazer **mais**, porque estamos vivendo debaixo de uma melhor aliança com melhores promessas).

Em Gênesis capítulo 18, lemos que Deus intentou

destruir as cidades de Sodoma e Gomorra por causa de seus grandes pecados. Mas, Abraão – que entendia seus direitos de aliança em oração – interviu a favor das duas cidades e fez um trato com Deus!

GÊNESIS 18:22-25

22 Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do SENHOR.

23 E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio?

24 Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram?

25 Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?

Abraão compreendeu que tinha uma aliança válida com Deus; ambos tinham aliança um com o outro. A aliança provia certos direitos para as duas partes.

E Abraão sabia que tinha diretos de aliança em oração. Ele sabia que tinha direitos e privilégios que davam a ele uma posição legal diante de Deus. Então, o ouvimos falar claramente, “... Não fará justiça o Juiz de toda a terra?” (v. 25).

Se você continuar a ler a história, você descobrirá que o Senhor respondeu a Abraão todas as vezes que ele foi ao Senhor com uma proposta. Creio que se Abraão tivesse pedido, “Você pouparia a cidade apenas por causa de Ló?” o Senhor teria dito, “Claro, eu pouparei”.

Por todo o Antigo Testamento, encontramos pessoas que entendiam e tomavam seu lugar na sua aliança com Deus. Josué abriu um caminho através do rio Jordão. Ele orou e o céu ficou imóvel. Elias trouxe fogo do céu para consumir a oferta embebida de água e o altar. Os valentes de Davi foram protegidos da morte diversas vezes enquanto lembravam da aliança. Praticamente todas as orações do Antigo Testamento foram feitas por pessoas em aliança com Deus. **Elas tinham de ser respondidas!**

VIVEMOS DEBAIXO DE UMA MELHOR ALIANÇA

Graças a Deus, estamos debaixo de uma aliança nova e **melhor**, estabelecida sobre melhores promessas (Hb 8:6). E se existem promessas melhores, isto significa que existem melhores direitos e privilégios – melhor autoridade!

Muito embora possamos ter falhado, entramos na Presença de Deus como se o pecado nunca tivesse existido. Por quê? Temos uma posição legal perante Deus. Temos Sua Palavra a respeito disso! Deus disse: *“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro”* (Is 43:25). Diga isto em voz alta novamente: “Deus apagou minhas transgressões. Ele não lembra do que fiz de errado”.

Isaías 43:25 foi falado para Israel, mas também se aplica à Igreja hoje! O crente do Novo Testamento tem autoridade e direitos de aliança em oração exatamente como os crentes do Antigo Testamento tinham direitos em oração.

Estamos trazendo a Palavra dele à Sua memória!

Quando se trata de ter autoridade em oração, deveremos lembrar a Deus o que Ele disse concernente à oração! Por toda a história da igreja, os homens poderosos em oração foram aqueles que lembraram a Deus Suas promessas.

O restante de Isaías 24:26 diz: “... *entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te*”. Vamos entrar em juízo juntos! Apresente! Outra tradução diz: “Mostre a sua causa para que você possa ser justificado”. Deus está nos desafiando a colocar nosso caso diante dele. Quando você estiver diante do Trono de Deus, pleiteie seu caso como um advogado faria. Um advogado está continuamente trazendo a lei e precedentes para serem ouvidos. O que são a nossa lei e os precedentes? A Palavra! Trazemos diante de Deus aquilo que Ele disse.

SER GUIADO PELO ESPÍRITO EM ORAÇÃO TRAZ REVELAÇÃO

É estranho como podemos ler a mesma passagem várias vezes e um dia de repente vê-la sob uma luz nova. Parece novo para nós, mas já estava lá o

tempo todo. Bem, li Isaías 43:25 e 26 repetidamente, mas de alguma forma não ficou totalmente registrado em mim nesta circunstância. Mas o Espírito Santo pode nos guiar em oração e nos ensinar coisas novas.

Isto me traz de volta aos outros versículos que sempre uso quando estou ensinando sobre oração. Efésios 6:18 diz: “*com toda oração e súplica, orando em todo tempo NO ESPÍRITO e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos*”. No grego, a frase traduzida “no Espírito” tem conotação de “sendo guiado pelo Espírito”.

Poderíamos ler Efésios 6:18 da seguinte maneira: “Orando sempre com toda a oração e súplica, **sendo guiado pelo Espírito!**”. Eu gosto disso, você não gosta? E sabemos por experiência própria que isso é verdade. Quer estejamos orando em inglês, português ou em línguas, o Espírito Santo nos guia a orar de forma diferente em diferentes situações.

O MILAGRE DO IRMÃO HAYNES

Na última igreja que pastoreei no Leste do Texas,

meu superintendente da escola dominical, irmão Haynes, era o operador de bombas em um campo de petróleo. Ele operava as bombas de poço de petróleo, e um dia, enquanto trabalhava nas bombas, ele escorregou e caiu no maquinário.

No momento do acidente eu estava realizando um culto de avivamento na igreja. Para anunciar as reuniões de avivamento, eu fixava um sistema de som em cima do meu carro. Então dirigia pela cidade e pelo campo de petróleo, tocando música e convidando as pessoas para as reuniões (naquela época não tinha proibição para aquilo. Desde então fizeram tantas leis que você quase precisa de permissão para respirar!).

Nesse dia em particular tive dificuldade para amarrar o sistema de som no carro. Eu sabia que Haynes tinha todo o tipo de ferramenta, então fui lá no campo onde ele estava trabalhando e ele me ajudou a fixar os alto-falantes no teto do carro. Eu deixei o irmão Haynes trabalhando e saí dirigindo pela rua principal da cidade quando uma das minhas ovelhas buzinou o carro dela para chamar a minha atenção.

Fui para o acostamento da rua e ela disse: “O irmão Haynes está morto”.

Eu disse: “Não, eu estava lá há 10 ou 15 minutos. Ele não pode estar morto”.

Ela disse: “Depois que você saiu ele subiu em uma das hastes para lubrificá-la e escorregou e caiu no maquinário. O médico chamado à cena disse que ele estava morto”.

Eu imediatamente desliguei os alto-falantes e fui de volta ao campo de petróleo. Eu me ajoelhei ao lado do Irmão Haynes, que estava deitado sobre um cobertor no chão. O médico me disse: “Eu pensei que ele estava morto. Ele não está completamente morto, mas certamente não viverá. Você poderia chamar a esposa dele à parte e prepará-la?”.

Eu chamei a senhora Haynes de lado e quando ela entendeu o que o médico tinha dito, ela me disse: “Não é maravilhoso que você e eu temos informações preciosas?”.

Isso quer dizer informações preciosas da Palavra dentro de nós! Aleluia!

Eu disse: “Sim!”.

Eu não a preparei para a morte. Nós demos as mãos e oramos para que o Irmão Haynes pudesse viver e ser curado! E ele continuou vivo.

O médico nos tinha dito anteriormente: “Ele está em choque. Se o movermos, iremos matá-lo”. Mas 45 minutos depois, o irmão Haynes continuava vivo. Então, o médico decidiu tentar levá-lo para o hospital em uma cidade grande próxima e me pediu para dirigir para ele.

Acho que o doutor percebeu que a senhora Haynes e eu éramos os únicos que estavam mantendo o Irmão Haynes vivo. Então dirigi a ambulância com ele e a senhora Haynes. O médico disse: “Iremos o mais rápido que pudermos, então eu irei parar e dar para ele uma injeção e apenas **esperar** que ele consiga chegar ao hospital”.

Bem, eu **cri** que chegaríamos até o hospital. E assim foi! Para encurtar a história, eles colocaram o irmão Haynes na UTI e se certificaram de colocar uma enfermeira à disposição e de que alguém estaria com ele 24 horas por dia. Eles pensaram que ele iria morrer a qualquer minuto, então queriam alguém lá. A irmã Haynes ficava de dia e eu passava a noite.

Na terceira noite, eu perguntei ao médico de plantão por um diagnóstico. Ele disse: “Reverendo, para lhe dizer a verdade, ele ainda está em choque. Não podemos fazê-lo sair disto. Temos lhe dado cada medicamento que conhecemos e feito tudo o que sabemos. Serei honesto com você, ele está indo para o outro lado rapidamente”.

Fui de volta para a sala do hospital para vigiar pela terceira noite. O irmão Haynes parecia estar descansando, então por volta da meia noite, eu cochilei até dormir. O som da enfermeira se mexendo me acordou por volta das duas horas da manhã. Quando vi o irmão Haynes, eu pensei que ele estava morto. Ele parecia estar morto!

A enfermeira estava verificando as pontas dos dedos e levantando as pálpebras para examinar seus olhos. Eu perguntei para ela: “Ele morreu?”.

Ela disse: “Não, não ainda, mas, achei que estava. Ele possivelmente esteja até o fim do meu expediente” [que era em 5 horas, às 7 da manhã].

Fui para o corredor do hospital a fim de orar. Claro, eu sabia que seria melhor não fazer barulho às duas horas da manhã. Seria algo estúpido. Eles

provavelmente viriam e prenderiam quem fizesse isso – e eles devem fazê-lo! Então, comecei a orar discretamente.

(Depois, quando encontrei este versículo em Isaías: “*Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te*” [Isaías 43:26], percebi que o Espírito Santo tinha me guiado naquela noite em oração. A qualquer momento o Espírito Santo pode guiar você em oração, a qual estará em linha com a Palavra).

O Espírito Santo me guiou, e andando por aquele corredor eu disse: “Senhor, não vou permitir o irmão Haynes morrer. Primeiro, ele é meu superintendente de escola dominical e faz um excelente trabalho. Durante a semana, ele visita cada pessoa que faltou a escola dominical. Senhor eu preciso **dele** para fazer a obra que você **me** chamou para fazer. Se eu preciso dele, Você precisa dele. Eu sou pastor desse rebanho, mas você é o Supremo Pastor e o Pastor de todos os rebanhos.

Em segundo lugar, o irmão Haynes coloca 35% da sua renda na igreja, não apenas 10%. Eu sei porque

a Receita Federal nos contatou. A secretária e eu tivemos de assinar uma declaração dizendo que de fato ele dava aquela porção (em 1947, a Receita Federal não acreditava que alguém colocava 35% de seu salário na igreja, mas o irmão Haynes realmente o fazia). Senhor, se não tivéssemos recebido aqueles 35% do irmão Haynes, estaríamos em apuros financeiros. Eu preciso dele. E se eu preciso dele, Você precisa dele.

Em terceiro lugar, o irmão Haynes é uma influência para Você. O principal homem de negócios de nossa cidade tem mais confiança na experiência cristã dele do que no resto de toda nossa igreja junta. Eu preciso dele! E se eu preciso dele, Você também precisa.

Em quarto lugar, a morte é uma inimiga, não uma amiga. Então, eu repreendo esta inimiga em Nome de Jesus. Deus Pai, Você nos prometeu vida longa. O irmão Haynes só tem 49 anos de idade. Isto não é vida longa. Então, eu repreendo a morte; eu não vou deixá-lo morrer”.

Voltei para o quarto do hospital e a cor do irmão Haynes tinha retornado. Ele estava parecendo bem,

então sentei e adormeci depois de um tempo. Quando dormi, o irmão Haynes começou a morrer. Então acordei, fui para o corredor, e fiz o mesmo processo. Eu estava pleiteando o meu caso.

Depois de pleitear o meu caso, fui de volta para o quarto e a cor do irmão Haynes tinha voltado novamente. Ele parecia bem, então por volta das 4 da manhã eu deitei um pouco para dormir. E novamente, o irmão Haynes começou a dormir.

Eu levantei e fiz o mesmo processo. Quando a enfermeira de plantão deixou seu expediente às 7 da manhã, ela disse: “Nunca pensei que ele conseguiria suportar esta noite”.

Às oito horas, o médico veio até o quarto. No momento em que ele tirou a máscara de oxigênio e começou analisar, ele virou para mim e disse: “Ele, não está mais em choque. Ele provavelmente viverá! Vamos levá-lo urgentemente à sala de raio-x para descobrir a extensão dos danos.

Depois do raio-x, o médico me disse que três costelas haviam sido fraturadas e desprendidas da coluna do irmão Haynes, as quais haviam perfurado e esvaziado o pulmão esquerdo, e depois se

moveram de volta ao lugar subitamente. O cotovelo esquerdo do Irmão Haynes foi despedaçado ao ponto de parecer um pedaço de madeira podre que havia caído e se estilhaçado para todo lado (o irmão Haynes era canhoto e escrevia e fazia tudo com a mão esquerda). O médico disse que não havia nada que pudesse fazer a respeito do cotovelo esquerdo, mas, ele o estabilizou de qualquer maneira. O irmão Haynes também fraturou sua pélvis em dois ou três lugares. Devido à extensão dos ferimentos do Irmão Haynes o médico deu para ele 50% de chances dele sair de lá.

Bem, eu não disse ao médico, mas, meu espírito estava vibrando por dentro! Eu sabia que o irmão Haynes iria conseguir! E ele conseguiu. Ele voltou à consciência; seu cotovelo foi restaurado; e retornou à igreja, agradecendo às pessoas por suas orações.

O IRMÃO HAYNES CONTA O SEU LADO DA HISTÓRIA

Eu não tinha falado a uma alma sequer que havia estado no corredor orando àquelas horas da madrugada. Ninguém tinha me visto ou ouvido, e eu

não dissera a ninguém. Mas, o irmão Haynes relatou sua experiência e eu percebi que minhas orações tinham efeito.

Ele começou dizendo: “Não sinta pena de cristãos que morrem. Em algum momento enquanto estava inconsciente, meu espírito deixou o meu corpo. Eu fui até o Céu. Antes de chegar, pude ouvir um coro angelical cantando – oh, que música! – Então, os santos se juntaram ao canto. Jesus veio até mim, e eu estava a ponto de me ajoelhar perante Ele e Lhe dizer o quanto o amava, quando Jesus disse: ‘Você tem que voltar!’.

Eu lhe disse: ‘Eu não quero voltar’.

Mas Jesus me disse: ‘Você tem que voltar!’

Eu disse: ‘Eu não quero voltar’”.

Então, o irmão Haynes nos disse: “Não sinta pena por aqueles que deixaram a Terra. Eles não voltariam se pudessem! Eu sei, porque estive lá!”.

Ele continuou com sua história, dizendo: “Então Jesus me falou pela terceira vez: ‘Você tem que voltar para a Terra!’.

Eu disse: ‘Eu não quero voltar para a Terra’.

Jesus disse: ‘Bem, você tem que voltar porque irmão Hagin não vai deixar você vir’.

Então, Jesus se virou e puxou um tipo de cortina, e eu ouvi a voz do irmão Hagin dizendo: ‘Não vou permitir que ele morra’. A próxima coisa que soube, foi que acordei no hospital. Nunca mais tive qualquer dor desde então”.

Glória a Deus. Deus o tirou dessa situação!

SENDO INCONSCIENTEMENTE GUIADO

No tempo em que eu estava orando pelo irmão Haynes, eu não sabia que estava agindo de acordo com Isaías 43:26. Eu nem mesmo sabia que aquele versículo estava na Bíblia, mas o Espírito Santo me guiou a orar daquela maneira, a qual estava em linha com a Palavra.

Acho que algumas das maiores direções que temos são quando somos guiados inconscientemente. Podemos até mesmo não perceber que o Espírito está nos guiando. Acho que às vezes estamos esperando pelo espetacular e perdendo o sobrenatural.

Graças a Deus o Espírito Santo me guiou a orar da maneira que Ele quis, e o irmão Haynes foi curado e feito são.

VOCÊ PODE PLEITEAR A CAUSA DE OUTROS?

Serei perfeitamente honesto com você. Se aquele acidente tivesse acontecido com alguns outros

homens na minha igreja, eu não poderia pleitear o mesmo caso da mesma maneira! Com alguns deles, eu possivelmente teria que ter me jogado sobre a misericórdia de Deus, dizendo: “Deus, tem misericórdia de nós”.

Mas é bom quando você conhece as pessoas e a Palavra. Então, você pode se posicionar diante do Trono de Deus como um advogado e pleitear o caso deles!

ISAÍAS 43:26 (American Standard Version)

26 Traga-me à memória. Vamos pleitear juntos: apresenta tua causa, para que possas ser justificado.

ISAÍAS 43:26 (New American Standard Bible)

26 Faça-Me lembrar; vamos discutir nosso caso juntos, exponha sua causa, para que você possa ser julgado correto”.

Deus disse em Sua Palavra, “... Vamos pleitear juntos...” (Is 43:26). Pleiteie o seu caso, exponha sua causa! Encontre um versículo concernente à sua situação e traga à memória de Deus.

Graças a Deus pela Palavra! Diga em voz alta: “A

Palavra me pertence, a Palavra trabalha para mim!”.
Diga isto novamente: “A Palavra me pertence. A
Palavra de Deus trabalha para mim”.

Conheça a autoridade que foi dada a você na
Palavra e a autoridade que você tem em oração.
Cante isso. Grite isso e se alegre nisso!



APÊNDICE 4

PLEITEIE O SEU CASO

[O Rev. Kenneth E. Hagin ensinou esta mensagem na Igreja Bíblica RHEMA, em 20 de fevereiro de 2001, durante o Seminário Bíblico de Inverno – Ed.].

Se você já esteve em alguma das nossas reuniões, você sabe que quando ensino sobre oração, eu sempre uso João 15:7 como texto base. Jesus disse: *“Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito”*.

A razão pela qual eu sempre uso este texto é porque ele tem a ver com a Palavra de Deus. Jesus disse: “*Se permanecerdes em mim, e as MINHAS PALAVRAS permanecerem em vós*”. Qualquer coisa ensinada na Palavra de Deus sobre o assunto da oração está coberta por João 15:7.

Acrescentando a João 15:7, quero estudar Isaías 43:25 e 26, destacando algumas verdades concernentes a nossa autoridade em oração e sobre como podemos pleitear nosso caso com Deus.

ISAÍAS 43:25-26

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro.

26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.

Você não fica feliz por Deus ter apagado suas transgressões? Ele não lembra que você pecou. Se **Ele** não lembra que você pecou, porque **você** quer se lembrar disto? O diabo pode tentar ficar trazendo a questão a você, mas permaneça na Palavra.

Porque Deus apagou suas transgressões você pode permanecer em Sua Presença sem nenhuma consciência de pecado. Glória a Deus!

No versículo 26, Deus nos diz para o trazermos à Sua memória. Nós podemos trazer à Sua memória o fato dele ter apagado nossas transgressões e não se lembrar dos nossos pecados (imediatamente, nosso complexo de culpa desaparece).

Podemos, também, despertar a memória de Deus sobre o que Ele disse relacionado à oração. Mas, se a Sua Palavra não permanece em você, você não sabe do que lembrá-lo. Esta é a razão por que precisamos ficar cheios da Palavra.

Outra tradução de Isaías 43:26 diz: “Faça-Me lembrar; vamos discutir nosso caso juntos, exponha sua causa, para que você possa ser julgado correto” (*New American Standard Bible*). Este é o desafio de Deus para nós, Ele quer que coloquemos nossos problemas (ou o que seja que estejamos orando a respeito) diante dele. Ele diz para pleitearmos nosso caso, para lembrá-lo do que Ele disse, para mostrar nossa causa, expor nosso caso para que Ele possa nos justificar.

Então, o que quer que você esteja orando a respeito, encontre na Bíblia algo que fale sobre o seu caso e o coloque diante de Deus. Lembre-o que o que Ele disse em Sua Palavra, é o que Ele nos falou para fazer.

Diga em voz alta: “A Bíblia é Deus falando comigo”.

Bem, se você tem Sua Palavra para sua situação, então Ele está falando com você sobre esta situação! E se você permanece nele, e Suas palavras permanecem em você, você pedirá o que quiser concernente à situação e será realizado (João 15:7).

Ensinando este assunto de oração por mais de 65 anos, tenho dito e direi novamente agora: “Encontre na Bíblia algo que prometa para você as coisas pelas quais você está orando, e você terá um fundamento sólido para a fé”. Conhecer a Palavra lhe dá autoridade em oração.

Alguns cristãos não creem que temos o direito de pedir algo a Deus, mas não é o que a Palavra diz. João 15:7 diz: “*Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes* [peça o que VOCÊ quiser], e vos

será feito”.

A palavra Grega traduzida por “peça” em João 15:7 também significa “exija”. Temos o direito de exigir, ou solicitar, ou requerer o que nos pertence em Cristo. Não estamos exigindo de Deus em tom de arrogância. Não! Estamos humildemente tomando nosso lugar e agindo sobre a aliança da autoridade. Temos o direito de desfrutar dos benefícios que nos pertencem.

Vamos rever estes versículos e lê-los todos juntos.

ISAÍAS 43:26

**26 DESPERTA-ME A MEMÓRIA;
ENTREMOS JUNTOS EM JUÍZO;
apresenta as tuas razões, para que possas
justificar-te.**

JOÃO 15:7

**7 Se permanecerdes em mim, e as minhas
palavras permanecerem em vós, PEDIREIS
[ou exigireis] O QUE QUISEDES, E VOS
SERÁ FEITO.**

JOÃO 14:13

13 E TUDO QUANTO PEDIRDES EM

MEU NOME, ISSO FAREI, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

De acordo com a Palavra de Deus, temos certa quantidade de autoridade para pleitear nossa causa, para pedir em oração, e para exigir o que nos pertence em Nome de Jesus.

APRESENTANDO MEU CASO COMO UM ADVOGADO

Eu contei a história do irmão Haynes e como eu fui guiado pelo Espírito Santo para pleitear sua luta pela vida (se o Espírito Santo está nos guiando em oração, Ele sempre nos guiará em linha com a Palavra).

Naquele tempo, eu não estava consciente sobre Isaías 43:26, mas pleiteei meu caso querendo que o Irmão Haynes ficasse conosco na Terra. Depois da sua recuperação, o irmão Haynes me disse como ele deixara o corpo e fora para o Céu. Mas antes de retornar, Jesus disse: “Você terá que voltar. Irmão Hagin não irá deixá-lo vir”. Então, o Senhor permitiu que irmão Haynes me ouvisse orando (como ele poderia ter me ouvido exceto pelo

Espírito Santo no reino do espírito?), dizendo: “Eu não o deixarei morrer”.

Eu pleiteei meu caso – primeiro ponto, segundo ponto, terceiro ponto, e assim por diante. Permaneci perante o Trono de Deus como um advogado e deixei o meu caso diante dele. Com o passar do tempo, descobri Isaías 43:26 e disse para mim mesmo: “É exatamente o que o Espírito Santo me guiou a fazer”. Lembre, algumas das maiores direções que recebemos são quando nem percebemos que estamos sendo guiados.

Mas, desde a minha experiência com irmão Haynes, eu não tive outra ocasião para usar aquele versículo por qualquer outro membro da igreja. Veja, seria difícil eu pleitear o caso de alguém que eu não soubesse alguma coisa a respeito. No natural, seria difícil para um advogado pleitear um caso do qual não soubesse coisa alguma.

Eu não poderia pleitear o caso de um estranho sem saber alguma coisa a respeito dele, pois eu não saberia como ou por onde começar. Portanto, só alguém que o conhecia poderia ter pleiteado a seu favor.

PLEITEANDO O CASO DO MEU SOGRO

O incidente com o Irmão Haynes aconteceu em 1947. Outro incidente, com meu sogro, ocorreu em 1950.

Eu sabia que meu sogro era 15 anos mais velho que sua esposa e provavelmente deixaria essa Terra antes dela. Minha esposa, Oretha, era o bebê da família e a única garota, então ela era muito próxima ao seu pai. Um dia durante a oração, vi em meu espírito que ele viveria apenas mais dois anos. Então, comecei a preparar minha esposa para sua partida, sabendo o quão profundamente isto a afetaria.

Comecei a dizer coisas do tipo: “Você sabe, não vamos viver aqui em baixo para sempre. Jesus não nos prometeu isto e Deus não nos prometeu que não morreríamos”.

Em outros tempos eu dizia para ela: “Sabe, seu pai está ficando velho”.

Chegou o tempo de meu sogro enfrentar uma grande cirurgia. Eu sabia que ele ia morrer, mas não contei isto para ele. Alguém pode se perguntar por

que eu não falei para ele. Você não pode julgar todo caso pelos mesmos méritos, cada caso é um caso. Essa é uma razão pela qual precisamos ser sensíveis ao Espírito Santo, para saber como lidar com cada situação. Eu sabia que meu sogro não tinha fé para ser curado. Ele não estava em posição de receber. Ele poderia ter se colocado em posição, mas ele não o fez.

Eu disse para ele: “Sr. Rooker, e se você não conseguir? E se você morrer?”.

Ele disse: “Filho, em vez de passar por isso e sofrer como eu tenho sofrido, eu prefiro ir adiante e morrer. Eu tenho tudo pronto”.

Eu sabia que ele estava falando a verdade. De fato, quando orei com ele, ele começou a gritar. Ele estava pronto para ir! Sob as circunstâncias, eu percebi que era melhor não dizer coisa alguma para ele e apenas deixá-lo ir.

Ele fez a cirurgia, e foi um sucesso. Porém, um coágulo de sangue se formou, e em 1950, eles não tinham remédios e procedimentos para lidar com coágulos como temos hoje. O coágulo de sangue fez com que ele ficasse inconsciente. O médico nomeou

a condição dele um tipo particular de coma. De acordo com esse profissional, não havia relatos médicos de alguém que tivesse saído desse tipo de coma.

Minha sogra esteve com ele por cerca de 21 dias. Quando ela percebeu que ele iria morrer, seus nervos desabaram. Minha esposa teve que levá-la para casa e cuidar dela. Eu fiquei no hospital com meu sogro e comecei a pensar: “Senhor, creio que vou repreender isto”.

Lembrei-me do irmão Haynes e da minha experiência com ele. Pensei: “Vou apenas repreender essa morte, ordenar que ela o deixe, e ordenar que ele viva em Nome de Jesus”. De repente, tão real para mim como alguém que tivesse falado ao meu lado, ouvi uma voz dizer: “Não o faça!”. Para mim, isso significou que eu poderia ter feito, pois a voz não disse: “Você não pode fazê-lo”.

Note o que Isaías 43:26 diz: “**Vamos** pleitear **juntos**”. Isso significa que eu posso pleitear meu caso, e Deus pode pleitear o dele. O Senhor foi adiante comigo dizendo: “Ele não teria um tempo melhor para morrer do que agora. Ele está com tudo

pronto”.

Houve um tempo em que meu sogro **não estava** pronto para ir. Naquele tempo ele tinha todo tipo de problemas físicos, minha esposa era muito preocupada com ele, ela lhe perguntava se ele estava pronto para ir e ele lhe dizia: “Querida, não sei se estou ou não. Uma vez pensei que estava, mas agora eu realmente não sei”. Bem, você não quer alguém morrendo com esse tipo de testemunho, não é?

O Senhor me disse: “Ele nunca terá um tempo melhor para morrer do que agora. Número um, ele está pronto espiritualmente. Número dois, todos os seus negócios estão em ordem. Número três, ele colocou todos os assuntos da vida em ordem. Deixe-o vir para o lar”.

Quando o Senhor disse isso para mim, lembrei quando Mr. Rooker havia falado para minha esposa que ele não tinha certeza se estava pronto ou não. Eu não queria que ele morresse sem primeiro deixar minha esposa (sua filha) sabendo que ele estava pronto para ir. Eu não queria que ela ficasse pensando que ele não estava pronto para morrer.

(Lembre, Isaías diz, “**Vamos** pleitear **juntos**”. Isto

me fez voltar e pleitear). Então eu disse, “Tudo bem, Senhor, eu o deixarei ir com a condição que Você o permita deixar um bom testemunho”. Entenda, eu queria que minha esposa o ouvisse.

Eu estava no hospital ao lado do leito, sussurrando esta oração. Mal tinha acabado de pronunciar aquelas palavras quando os olhos dele se abriram. Ele olhou para mim e disse: “Meu Deus, Kenneth, eu estou morrendo”.

Eu disse: “Eu sei, Sr. Rooker”.

Ele apontou para um canto da sala e disse: “Lá estava um homem [era um anjo] bem ali desde sábado”.

Era uma segunda-feira quando ele me contou isso. Eu olhei para o teto e não vi nada exceto o teto, mas meu sogro estava vendo no reino espiritual.

Ele continuou: “Desde sábado ele tem estado lá. De vez em quando ele faz um gesto me chamando. Eu continuo dizendo para ele: ‘Senhor, eu nem mesmo sei quem é você, mas não estou totalmente pronto agora. Você terá de esperar’”.

Então meu sogro olhou para mim e disse:

“Kenneth, você irá buscar meus netos e me deixará vê-los antes que eu vá, não vai?”.

(Os únicos dois netos que ele tinha eram nossos filhos, Ken e Pat).

Eu disse: “Sim, eu o farei”.

Tive que encontrar o chefe do hospital e fazer uma solicitação especial, porque meus filhos eram pequenos demais para visitá-lo segundo as regras do hospital. Quando falei com a diretora, ela disse: “Reverendo, Mr. Rooker deveria estar morto há dois dias [Isto deveria ser sábado, o primeiro dia que meu sogro viu o anjo acenando para ele]. Como ele está vivo até hoje, nós não sabemos. Mas ignore qualquer regra, pegue os netos e traga-os aqui para que ele possa vê-los”.

O Sr. Rooker estava em um quarto grande, e naquela noite tivemos cerca de 35 pessoas no seu quarto. Ouvindo a maneira como ele ria e falava, você pensava que ele estava saindo de férias no dia seguinte! Ele se despediu de todos e prometeu se encontrar com cada um do outro lado. Louvado Seja Deus!

No dia seguinte ele ficou inconsciente novamente. Eu estava em pé aos pés da cama quando de repente ele abriu os olhos e disse novamente: “Meu Deus, Kenneth, estou morrendo”.

Eu disse: “Eu sei disso, Sr. Rooker, mas você não está com medo de ir”.

Ele disse: “Não!”.

Eu disse: “Deite-se sobre o travesseiro e vá!”.

Ele deitou, sorriu e partiu! Sua face brilhou como uma luz, todos naquele quarto viram a face dele se iluminar. E ele foi para o lar!

Bem, naquela situação, aquilo era o melhor que podíamos fazer. Eu pleiteei meu caso, e Deus pleiteou o dele. Em outras palavras, Ele me explicou o Seu lado da questão. E eu fiz o melhor acordo que podia!

Todas as partes da Palavra são verdadeiras, mas saiba qual delas irá funcionar para você

Eu consegui usar Isaías 43:26 com o irmão Haynes em 1947 e concernente ao meu sogro em 1950. O Espírito Santo irá guiá-lo em oração, e você saberá em que versículo se basear em cada situação que

chegar a você.

Por exemplo, Mateus 18:19 só irá funcionar em situações na qual haja pelo menos duas pessoas concordando juntas. Diz: *“Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus”*. O poder de Mateus 18:19 não funcionará a menos que existam dois concordando.

Não tive uma ocasião em que usei Isaías 43:26 novamente até 1959. Eu estava conduzindo um culto no Oregon e recebi uma chamada telefônica da minha irmã acerca da minha mãe. Minha irmã estava tão histérica que chamei o pastor da minha mãe para me dar uma descrição mais clara da situação dela. Ele me falou que a situação dela era crítica e que ela estava chamando por mim. Ele disse: “Se eu fosse você, eu viria”.

Então, falei para o pastor da igreja onde eu estava conduzindo as reuniões, e ele concordou em me permitir encerrar as reuniões antes do que tínhamos planejado anteriormente. Isto foi na quarta-feira à

noite, e tínhamos planejado encerrar as reuniões no próximo domingo à noite. Juntos, o pastor e eu decidimos que quarta-feira seria nosso último culto.

Durante o período de louvor e adoração no início do culto, eu estava sozinho em um salão lateral, andando e orando. O Senhor continuou falando comigo: “Ela nunca terá um tempo melhor para morrer. Ela não tem fé para ser curada e irá sofrer muito”.

Então, o Senhor me disse: “Filipenses 1:21 é tão verdade quanto Marcos 11:24”. Veja, Ele estava pleiteando o Seu lado do caso. Conhecendo as circunstâncias particulares e a situação da minha mãe, o Senhor estava me dizendo que ela estaria melhor com Ele.

Eu sabia que Marcos 11:24 era verdade porque este foi o versículo pelo qual eu recebi minha cura milagrosa. Filipenses 1:21 diz: *“Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro”*. Eu sabia que este versículo era verdade também. Se uma parte da Palavra é verdadeira, todas as partes são verdadeiras.

O APÓSTOLO PAULO DECIDIU QUANDO FICAR E QUANDO IR

Sabemos que quando cristãos morrem, eles se encontram com o Senhor (2 Co 5:8). Se encontrar com o Senhor sempre é uma boa coisa. A Bíblia diz é **lucro** (Fl 1:21). Mas, às vezes, é melhor para a pessoa ficar na Terra, como foi o caso com o apóstolo Paulo.

FILIPENSES 1:21-25 (New American Standard Bible)

21 Porque para mim, o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

22 Mas se eu tiver que viver na carne, isto significará um trabalho cheio de frutos; e eu não sei qual escolher.

23 Mas eu estou fortemente pressionado pelas duas direções, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é muito melhor;

24 Ou ainda permanecer na carne que é mais necessário por causa de vocês.

25 E convicto disto, sei que permanecerei e

continuarei com vocês todos para o progresso e alegria na fé.

Paulo queria partir e estar com o Senhor, mas ele sabia que era melhor para os outros que ele permanecesse na Terra. Então ele escolheu ficar.

Alguém disse: “Achei que o Senhor levaria você quando Ele estivesse pronto”.

Não, Ele não faz assim. Paulo disse: “**Eu** tenho desejo de partir”. Se Paulo tivesse escolhido ir e estar com o Senhor, esta teria sido a decisão **dele**. Mas ele **escolheu** ficar com aqueles sobre a Terra que precisavam dele naquele momento. Sim, cristãos morrem e vão estar com Deus, mas isso não significa que Deus os **levou**.

O apóstolo Paulo queria partir e estar com o Senhor, mas ele sabia que era melhor ele permanecer na terra por um pouco mais de tempo. Mas, em outros casos, é melhor que a pessoa vá. Você não pode tratar cada caso da mesma maneira, você precisa ser guiado pelo Espírito que sempre irá guiá-lo em linha com a Palavra.

PLEITEANDO MEU CASO POR MAMÃE

Lá estava eu, orando pela minha mãe em 1959, andando para cima e para baixo na sala anexa. O Senhor me disse: “Ela estará melhor se você a permitir vir para casa. Filipenses 1:21 é tão verdadeiro e justo quanto Marcos 11:24”.

Agora, lembre, o Senhor disse: “**Vamos** pleitear **juntos**”. Ele tinha declarado Seus argumentos, então eu declarei os meus.

Eu disse: “Senhor, não posso fazer isso. Meu pai saiu de casa quando eu tinha 6 anos de idade e abandonou minha família inteira. E naqueles seis primeiros anos da minha vida, eu só consigo me lembrar de quatro ou cinco eventos que aconteceram em comunhão com ele. Mamãe é a única parente que eu já tive! Ela foi trabalhar tentando construir uma vida para quatro filhos, e teve um colapso físico e mental completo.

Eu disse: “Nunca fui capaz de fazer muito por mamãe através dos anos. Somente agora estou com condições financeiras de dar algo para ela. Simplesmente não posso liberá-la agora”.

Eu disse: “Não vou ficar com raiva do Senhor, mas se ela morrer, eu irei lembrá-lo disso cada vez

que eu pensar no assunto. E quando eu chegar no céu, e até mesmo daqui a 10 milhões de anos, cada vez que eu o vir, irei lembrá-lo disto”.

Quando disse isso para o Senhor, Ele disse: “Tudo bem, eu irei fazer o que você disse”.

Eu disse: “Dê a ela pelo menos 80 anos” [ela tinha 69 naquele tempo].

Ele disse: “Eu irei fazê-lo”.

Quando voltei para o Texas do Oregon descobri que tinham levado minha mãe ao hospital para realizar uma cirurgia. O médico me disse: “Ela tem três condições desfavoráveis, e existem 90% de chances dela não resistir, tendo somente 10% de chances de sobreviver à cirurgia”.

Aquelas são chances bem pequenas, mas o médico não sabia que eu tinha uma informação preciosa dentro de mim – dentro está a Palavra!

O médico me disse que o corpo de mamãe era como o de uma senhora de 90 anos de idade e ela tinha câncer de reto. Ele disse: “Agora a maneira que vemos isto é: ela provavelmente não resistirá. As probabilidades são 90% contra, mas se ela vir a

falecer, nós a salvamos de muita dor e tormento que ela teria sofrido se tivesse sobrevivido à cirurgia”.

Mas, bendito seja Deus, eu tinha perfeita paz que ela sobreviveria e seria plenamente curada. E ela sobreviveu e foi curada!

Onze anos depois, dias antes do seu aniversário de 80 anos, ela teve alguns pequenos problemas. Ela foi para o hospital apenas por precaução, e nós pegamos um voo de volta de um culto na Califórnia para estar com ela.

O médico dela me disse: “Reverendo, não sei quanto a você, mas eu creio em milagres. Nós tivemos um homem aqui que tinha 83 anos de idade. Nós o operamos de câncer terminal. Não vimos qualquer chance no mundo de que ele pudesse viver. Mas um homem do clero veio e o ungiu com óleo e colocou as mãos sobre ele, e em três dias ele estava andando para cima e para baixo no corredor. Nós o liberamos e o enviamos para casa”.

Esse médico disse: “Creio em milagres. Clinicamente falando, o tipo de operação que sua mãe fez não deveria ter durado mais de três anos. Mas já fazem 11 anos, e continua funcionando.

Como e por que somente o Deus Todo-poderoso sabe”.

Porém, quando falei com mamãe, ela me disse, “Talvez seja o tempo de ir”.

Eu sabia que era. Mas eu não contei para ela. Apenas disse: “Bem, talvez seja, mamãe. Vá para casa”.

E ela teve uma passagem gloriosa para casa! Louvado Seja Deus para sempre!

Às vezes Deus nos fala coisas que vão acontecer quando diz respeito a nós ou nossa família. E às vezes você pode mudar o que irá acontecer através de oração. Às vezes você pode pleitear o caso de um membro da família e mudar o seu curso; mas algumas vezes você não pode. Orar ou pleitear sua causa diante de Deus nunca irá machucar. É o que Ele disse para você fazer!

SABEDORIA NATURAL PODEM SALVAR SUA VIDA

Muitos anos atrás em um campo de petróleo no leste do Texas houve duas explosões. Dois primos

foram gravemente queimados e levados às pressas para o hospital. Os médicos não tinham dado a qualquer um deles chance de vida.

Um dos membros da família pertencia a uma Igreja do Evangelho Pleno, e ela pediu ao pastor para ir visitá-los, porque nenhum deles era cristão. O pastor levou os dois à salvação.

Por fim, um deles faleceu e o outro sobreviveu. Um tempo depois conduzi um culto na igreja em que o sobrevivente congregava. Coloquei minhas mãos sobre ele e ele foi cheio com o Espírito Santo.

O pastor da igreja posteriormente me falou: “As empresas de petróleo têm uma reunião de segurança todas as terças-feiras de cada semana. Ambos os primos estavam quebrando a regra de segurança: ‘Não manuseie containers de gasolina próximo ao fogo’. Eles estavam manipulando um galão aberto com quase 20 litros de gasolina; ele espirrou no fogo e explodiu. Percebi que quando as pessoas se mantêm nas regras de segurança, nem de longe há mortes”.

É importante usarmos a sabedoria nesta vida. Se vivermos imprudentemente e desconsiderando

regras naturais estabelecidas para nossa segurança, então arcaremos com as consequências. Se ignoramos leis espirituais que estão estabelecidas para a nossa proteção, nós o fazemos pondo nossa própria conta em risco. Temos muito mais a ver com quando vamos para o Céu do que pensamos! Vale a pena viver sabiamente, acatar a instrução e obedecer à Palavra de Deus.

Em Exôdo 23:26, Deus diz: *“Na tua terra, não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos teus dias”*. Qual é o número dos teus dias? Salmos 91:16 diz: *“SACIÁ-LO-EI com LONGEVIDADE e lhe mostrarei a minha salvação”*.

Se você está seguindo a Deus e não está satisfeito com a duração da sua vida, continue a viver! Se você está satisfeito, vá para casa! Porém, tome a decisão por você mesmo e não deixe que o diabo a faça por você.

DESGASTADO E ESCOLHENDO IR PARA CASA

Deixe-me ir um pouco mais adiante nesta linha da

nossa autoridade para escolher quando iremos estar com o Senhor.

Fomos pregar na Califórnia anos atrás, e paramos para visitar uma amiga nossa. Ela perguntou: “Irmão Hagin, você lembra da minha avó?”.

Respondi: “Sim”.

(O pai e a mãe dela eram pregadores pentecostais. Sua avó [a mãe do seu pai] estava viva e bem aos 93 anos de idade).

Ela continuou: “Bem, ela está muito bem, muito cheia de vida para a idade dela! Mas ela começou a esmorecer um pouco. O médico disse que não havia nada de errado com ela fisicamente do ponto de vista de doenças e enfermidade. Ela disse que o corpo dela simplesmente estava desgastado!”.

Ter o corpo físico desgastado é a parte natural dessa vida. O apóstolo Paulo disse: “*Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa [decaia], contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia*” (2 Co 4:16). O homem exterior está decaindo; este é um fato desta vida natural. Mas, graças a Deus,

nosso homem interior é renovado dia a dia!

A avó dessa mulher estava acamada quando fui visitá-la. Contudo, como ela sabia que eu estava indo, ela disse: “Quando o Irmão Hagin vier, peça que ele ore por mim”.

Quando fui lá para orar por ela, ela me disse: “Irmão Hagin, tenho 93 anos. Estou apenas desgastada. Quero que você ore para que eu vá para casa porque isso é o que eu quero”.

Eu disse: “Bem, você pode ir para casa. A decisão é sua!”.

Eu estava em pé aos pés da cama, então segurei o pé dela e orei. Em 40 minutos ela foi para casa.

Para o cristão, morte não é derrota. Louvado Seja Deus, existe vitória!

GLORIFICANDO DEUS EM VIDA E EM MORTE

Se o Senhor tardar Sua vinda, cada um de nós irá eventualmente deixar este corpo natural e irá estar com o Senhor. Contudo, não é a vontade de Deus que crente algum morra cedo. Deus quer que

desfrutemos **vida longa** e que vivamos em saúde divina. Desta maneira nossa vida glorifica a Deus, assim como também a nossa morte, porque nossa passagem não será causada por doença ou acidente ou por qualquer outra coisa a não ser desgaste natural do homem exterior.

2 PEDRO 1:14

14 certo de que estou prestes a deixar o meu tabernáculo [seu corpo físico], como efetivamente nosso Senhor Jesus Cristo me revelou.

Como ele vai deixar o seu tabernáculo? Através da morte. João capítulo 21 nos diz:

JOÃO 21:18-19

18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.

19 Disse isto [Jesus] para significar COM QUE GÊNERO DE MORTE PEDRO HAVIA DE GLORIFICAR A DEUS. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me.

Quando Paulo chegou ao fim de sua jornada ele disse: *“Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda”* (2 Tm 4:6-8). Paulo estava pronto para ser oferecido, tendo lutado o bom combate e tendo terminado o seu curso. Então, ele foi para casa estar com o Senhor. Glória a Deus!

Isaias 43:26 diz: “Entremos juntos em juízo”. Isso significa que falo com Deus, e Ele fala comigo. Isso significa que pleiteio minha causa, e Ele pleiteia a dele.

Dei para você algumas ilustrações de como pleiteei meu caso diante do Senhor. Mais do que uma vez em oração pleiteei meu caso e o Senhor pleiteou o

dele, então Ele disse: “Tudo bem, eu farei o que você disser a respeito disso”. E o que eu disse, Ele fez, de acordo com Sua Palavra. É claro, eu nunca disse qualquer coisa ao Senhor em tom de arrogância, mas em tom de humildade.

João 15:7 diz: *“Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito”*. É tempo de começarmos a exercer a autoridade que Deus nos deu em Sua Palavra e a andar em nossos direitos de aliança em oração.

PALAVRA PROFÉTICA:

Existe um lugar em oração onde pouquíssimos já entraram.

Se você tirasse mais tempo para esperar em Mim, diz o Senhor,

E orar no Espírito, você seria movido para um reino mais alto.

Muitos têm andado no reino da alma

E estão buscando a Deus pela perspectiva da alma.

Porém, eles precisam aprender que existe um mundo espiritual,

E que existe um reino espiritual,

E que Deus é Espírito,

E que Ele é o Pai dos espíritos,

E que o homem é um espírito!

E seu espírito está em contato com o grande poderoso, Pai Santo.

O Grande, poderoso Espírito Santo pode comungar de Espírito para espírito.

PALAVRA PROFÉTICA:

Sim, sim, existe um lugar nele.

Existe um lugar no secreto do Altíssimo.

Existe um lugar em comunhão com o Pai

Onde Ele fala com o seu espírito,

E onde seu espírito pleiteia com Ele.

Existe um reino de glória que a maioria não entrou.

Porque Ele é o Deus da Glória.

E Sua glória será manifesta a você.

E Sua glória será vista sobre você.

E Sua glória será manifesta em sua vida de oração.

E a glória do Senhor aparecerá a muitos.

E haverá alegria nos corações.

E haverá música.

E haverá Glória.

Table of Contents

Prefácio por Kenneth W. Hagin

Prefácio à Edição de 1986 de A Autoridade do Crente

A vida e o legado de Kenneth E. Hagin

As orações de Paulo

O que é autoridade?

Assentados com Cristo

Quebrando o poder do diabo

Exercitando a autoridade

Ressuscitados com Cristo

As armas da nossa milícia

Autoridade sobre demônios, não sobre a vontade humana

A autoridade do crente sobre Satanás e os demônios

A autoridade do crente sobre doenças mentais

Autoridade em oração

Pleiteie o seu caso